

ANAIIS

II ENCONTRO

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais



SUDESTE/RIAA

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

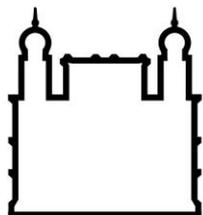
Rio de Janeiro

21 a 22 de julho de 2021



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Anais do II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Rio de Janeiro

21 e 22 de julho de 2021

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Coordenação do evento (FIOCRUZ)

Claudete Fernandes de Queiroz

Luciana Danielli de Araujo

Éder de Almeida Freyre

Renata Freire Cruz Rezende

Projeto Gráfico e Diagramação

Valéria Cristina de Sa Ribeiro

Ficha catalográfica elaborada pela
Seção de Informação / CTIC / IicT / FIOCRUZ - RJ

A532

Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais (2. : 2021 : Rio de Janeiro, RJ).

Anais do II encontro da rede sudeste de repositórios institucionais [recurso eletrônico] : 21-22 de julho de 2021 / Organização: Fundação Oswaldo Cruz. – Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

[ca 236] p. Edição Digital.

1. Anais. 2. Rede Sudeste de Repositórios Institucionais. 3. Evento. I. Título.

CDD 025.042009815

APRESENTAÇÃO

CIÊNCIA ABERTA/REPOSITÓRIOS DIGITAIS/INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL/PRINCÍPIOS FAIR

A Ciência Aberta chegou! E agora?

What's in the future of open IRs and their communities?

Inteligência Artificial na Organização Documental

Fairificação de Repositórios!

CIÊNCIA ABERTA/REPOSITÓRIOS DIGITAIS/INDEXAÇÃO DE REPOSITÓRIOS

Ciência Aberta e o papel dos Repositórios

Estado de situación del Sistema Nacional de Repositorios Digitales de Argentina a 13 años de sus inicios: avances y tareas pendientes

Política de Indexação para Repositórios

APRESENTAÇÃO

É com muito orgulho que a Rede Sudeste de Repositórios Institucionais (Sudeste/RIAA) realizou o II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais. Este Encontro foi organizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/ Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) no formato totalmente virtual devido a pandemia de COVID-19, como uma oportunidade de reunir a Sudeste/RIAA para debater as seguintes temáticas de interesse da região: Ciência Aberta / Repositórios Institucionais / Inteligência Artificial / Organização Documental/ Princípios FAIR / Repositórios Digitais / Política de Indexação para Repositórios / Curadoria Digital.

Os Anais do II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais contêm os trabalhos apresentados durante o evento no período de 21 a 22 de julho de 2021 com exceção das apresentações em vídeo.

Ratificamos que todos os trabalhos do II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais estão disponíveis em acesso aberto no Arca – Repositório Institucional da Fiocruz no link: <https://www.arca.fiocruz.br>

Comissão Organizadora do II Encontro da Sudeste RIAA

A CIÊNCIA ABERTA CHEGOU! E AGORA?

Bianca Amaro
Ibict

Pra começo de conversa...

**As regras do jogo da
Ciência são determinadas
pelos países
desenvolvidos!**

O pesquisador é pago para realizar pesquisas com recursos públicos

O local onde é realizada a pesquisa (em geral nas Universidades) é mantido com recursos públicos

O pesquisador recebe recursos públicos para desenvolver a sua pesquisa

A (i)lógica vigente continua sendo..

Dentro dos recursos públicos recebidos para a realização das pesquisas está contemplada a coleta de dados

Os dados se perdem ou ficam armazenados em computadores e hds pessoais.

Por falta de infraestrutura nacional o pesquisador deposita seus dados em infraestruturas estrangeiras

A (i)lógica vigente continua sendo..

A conscientização a respeito do recurso público **aumentou**

O mundo vem assumindo, cada vez mais, a cultura do **compartilhamento**

E como não poderia ser diferente...

O mundo científico se organiza hoje em torno da **Ciência Aberta**



22/07/2021

O que é Ciência Aberta?

Abertura do
processo
científico
como um
todo

Temos que avançar!

- Os dados abertos de pesquisa são somente mais um dos pilares...



É hora dos Dados Abertos de Pesquisa!

O que são?

- dados originados de coletas efetuadas no desenvolvimento da pesquisa.

- **Aumenta a visibilidade nacional e internacional** das pesquisas
- **Otimiza os investimentos em pesquisa - reuso**
- **Acelera a pesquisa**
- **Aumenta a possibilidade de realização de pesquisas cooperativas**
- **Diminui a duplicação** de pesquisas e a **perda** de dados, além de ampliar a possibilidade de reutilização de dados e economia de recursos
- **Possibilita que uma pesquisa possa ser reproduzida/rigor acadêmico**
- **Permite uma maior transparência** no investimento em Ciência

Qual a importância do Acesso Aberto e da Ciência Aberta?



Como estão os dados de pesquisa?

- A maioria dos dados não se “falam”
- Os dados são difíceis de encontrar (limita a expansão da descoberta de conhecimento eficaz)
- 20% dos links de dados suplementares se “degradam” anualmente
- 80% dos dados são perdidos
- As máquinas não conseguem encontrar 60% dos dados da literatura
- Cerca de 50% das pesquisas não são reproduzíveis

Ciência Aberta/Dados Abertos no mundo

- NIH - National Institutes of Health
- Royal Society
- Wellcome Trust
- NSF - National Science Foundation
- Instituições signatárias do Concordat on Open Research Data
- NHMRC- National Health and Medical Research Council
- Cancer Research UK
- Scottish Funding Council
- The Natural History Museum

Manifesto de Acesso Aberto a Dados da Pesquisa Brasileira para Ciência Aberta – Ibict - 2016

Recomenda diretrizes gerais

- Aos pesquisadores
- Às universidades e institutos de pesquisa brasileiros
- Às sociedades científicas e academias de ciência
- Aos órgãos de fomento à pesquisa
- Aos editores de revistas ou periódicos científicos
- Aos cursos de pós-graduação e graduação nas áreas de informação, em especial Ciência da Informação
- Aos gestores e executores de programas e projetos de dados de pesquisa, especialistas em Ciência da Informação e Ciência da Computação e profissionais de informação em geral

Ciência Aberta no Brasil

- Convencimento das altas autoridades e institutos de pesquisa da importância da Ciência Aberta para cumprir requisitos de organismos internacionais e para fazer nossa Ciência visível – Recomendação da UNESCO
- Desenvolvimento de um repositório de dados de pesquisa em uma das principais agências financiadoras federais (CNPq – LattesData)
- Criação de uma infraestrutura de alojamento de repositórios de dados científicos (Ibict/RNP/CNPq)
- Recuperação de dados de pesquisa depositados em agregadores internacionais (OpenAire)



Outras iniciativas nacionais

- Fiocruz – Plano de dados abertos; Livro Verde da Ciência aberta e dados abertos; curso “Do Acesso à Ciência Aberta”; publicação “Marcos legais nacionais em face da abertura de dados para pesquisa em saúde. Política de Dados Abertos. Repositório de dados.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) “[...] os dados resultantes de projetos financiados pela Fundação sejam gerenciados e compartilhados de forma a garantir o maior benefício possível para o avanço científico e tecnológico.” RD - FAPESP COVID-19 DataSharing/BR
- Iniciativa GoFAIR-Brazil
- RDA-Brazil
- UNICAMP

Em termos legais

Lei de Acesso à Informação - 12.527/2011 regulamenta
o direito constitucional
de **acesso** às **informações** públicas

Mas...

**FALTA-NOS UM MARCO LEGAL QUE TRATE
ESPECIFICAMENTE DA CIÊNCIA ABERTA!**

Por que a resistência ou o pânico de uma lei?

Não deverão ser objeto de depósito em repositório institucional da produção técnico-científica e dos dados de pesquisa:

- a produção técnico-científica e os dados de pesquisa **protegidos** por contrato de **direito de propriedade intelectual** ou que contenha invenções ou modelos de utilidade passíveis de **patenteamento**;
- informações **sensíveis** ou que venham a **prejudicar** ou **causar risco** a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico,
- aqueles dados que possam colocar em **risco** a soberania nacional.

NÃO HÁ O QUE TEMER!!!!

HÁ O QUE PERDER...

Ciência Aberta/Dados Abertos na região Importância da atuação conjunta!



Acordo com o CERN para a utilização do Zenodo para abrigar os dados da América Latina

Membros da LA Referencia



Como estamos trabalhando?

Criando infraestruturas e incentivando a sua criação nas universidades e institutos de pesquisa

Desmistificando – começar pequeno/
Repatriação de dados

Realizando capacitações (cursos e palestras)

Discutindo nos fóruns internacionais a respeito da avaliação dos pesquisadores e instituições

Desafios

- Atuar em conjunto nacional, regional e internacionalmente
- Convencer as agências de financiamento nacionais a vincular o financiamento à adoção da Ciência Aberta
- Criar estruturas legais institucionais e nacional sobre Ciência Aberta
- Mudar a cultura de gestores de pesquisa de instituições de pesquisa e pesquisadores em favor da Ciência Aberta

Desafios

- Construir fortes infraestruturas institucionais e nacionais
- Aumentar a qualidade dos nossos repositórios institucionais e vinculá-los aos repositórios de dados
- Capacitar recursos humanos nas práticas e gestão da Ciência Aberta
- Identificar e recuperar dados de pesquisa nacionais depositados em infraestruturas nacionais e estrangeiras
- Integrar repositórios de publicação com repositórios de dados
- Envolver nossa comunidade em grupos de trabalho internacionais (COAR / RDA)

Qual é um dos maiores obstáculos na ciência Aberta?

- A maneira como os pesquisadores e instituições são avaliados **não leva em consideração** as práticas da Ciência Aberta
- Valorização das práticas **comerciais**.



Como pretendemos atuar

- Compromisso - Governo Aberto e Transparência em Ciência: novos mecanismos de avaliação para o avanço da Ciência Aberta (metodologia da OGP – oficinas de cocriação/ estabelecimento de marcos)
 - Chamar atores da administração pública: CAPES e representantes de institutos de pesquisa e universidades, agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP e FAPs) e sociedade civil.
 - Chamar atores internacionais que estão discutindo a temática
- Capacitar e dar apoio à criação de repositórios de dados
- Disseminar padrões e boas práticas internacionais
- “Advogar”- fazer ver as vantagens da Ciência Aberta “à Deus e todo mundo”!

Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação e **Dados** Científicos - Oasisbr

<http://oasisbr.ibict.br>

O Oasisbr é um portal multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica e dados de pesquisa brasileiros de autores vinculados às universidades e institutos de pesquisa nacionais.

Quantidade de documentos no oasisbr: **+ 2.665.000**



**E o que as subredes regionais têm a ver
com isso??????**

Queridos.....

**Vocês terão que começar a trabalhar com
repositórios de dados **TAMBÉM!****

**A Ciência Abierta é uma realidade
no atual mundo científico
internacional, se queremos ser parte
da ciência internacional temos que
convertê-la em realidade nacional**

OBRIGADA!!!!

Bianca Amaro

bianca@ibict.br

What's in the future of open IRs and their communities?

II Encontro – July 21, 2021

Rede Sudeste De Repositórios Institucionais

Michele Mennielli - LYRISIS

Tiago Ferreira – FIOCRUZ and NEKI

About me



Not-for-Profit



LYRASIS®

Open Source

2000+

Member Partners

5000+

Users

120+

Countries



Open Source Community Supported Programs

- ✓ Software and Community Dev Built by, for and with communities
- ✓ Identify with common needs
- ✓ Affordable



ArchivesSpace
a community served by ✦ LYRASIS



DSPACE

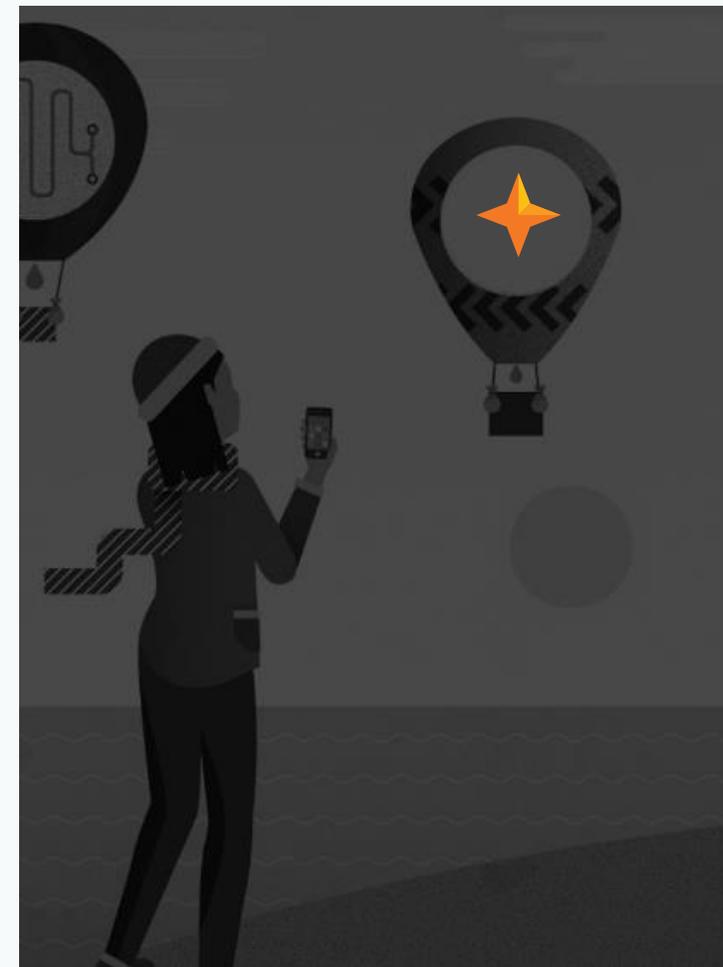
Fedora™

VIVO

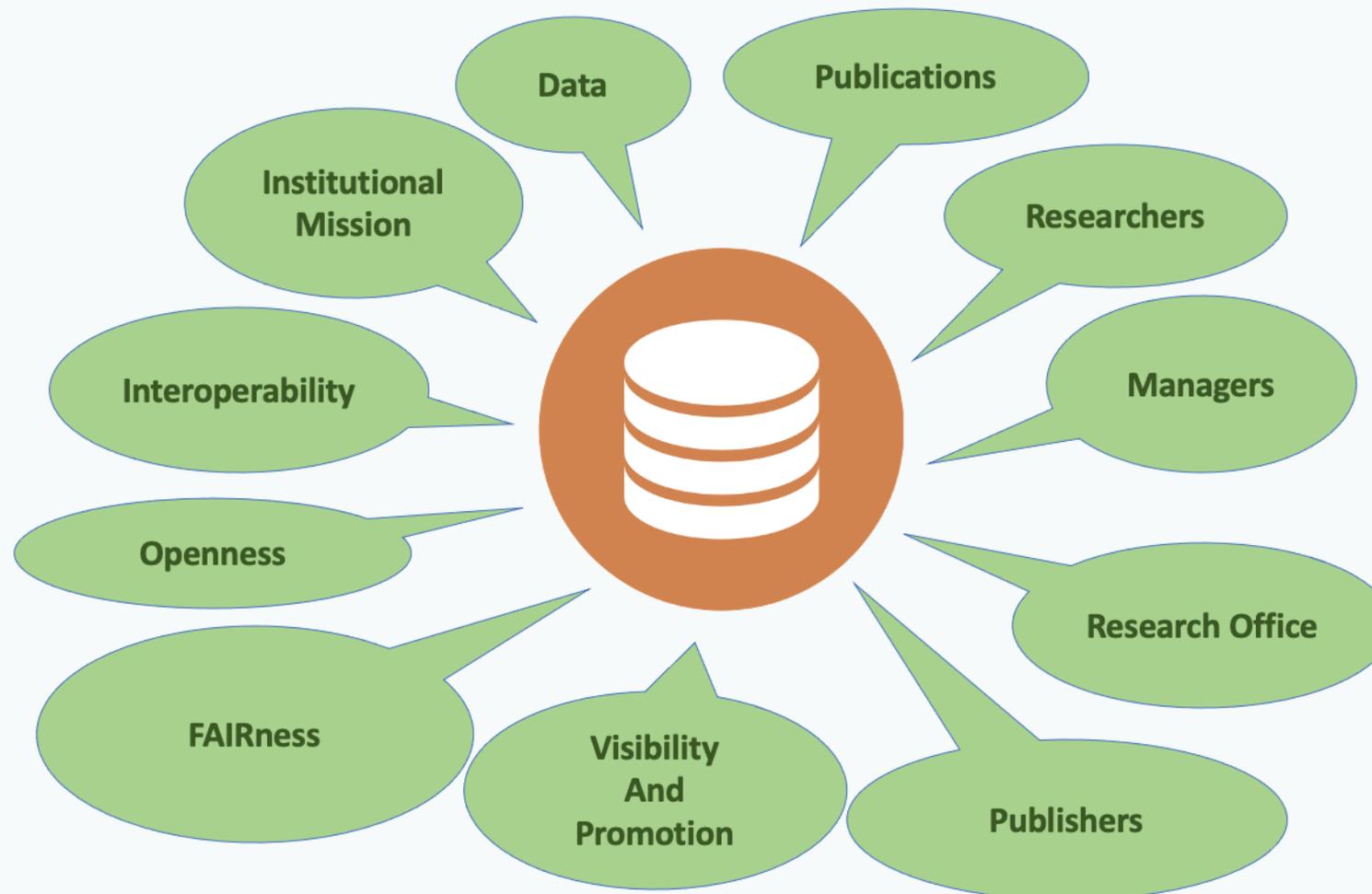
connect • share • discover



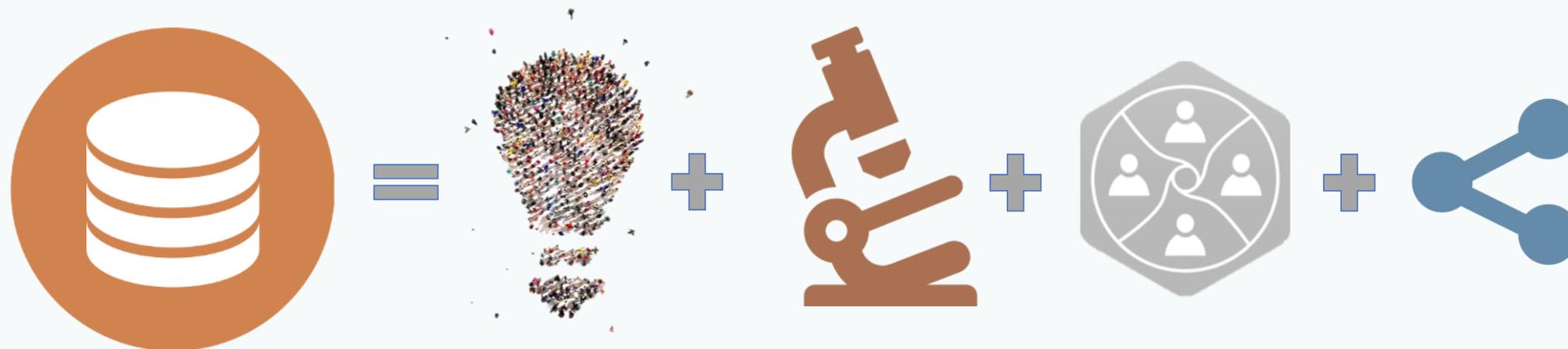
ArchivesSpace
a community served by ✦ LYRASIS



Talking about repositories means...



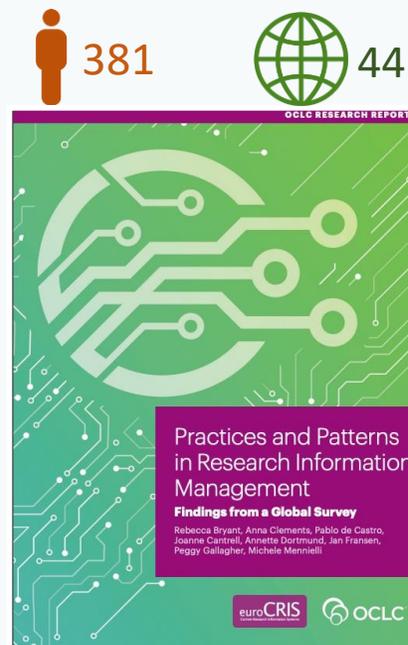
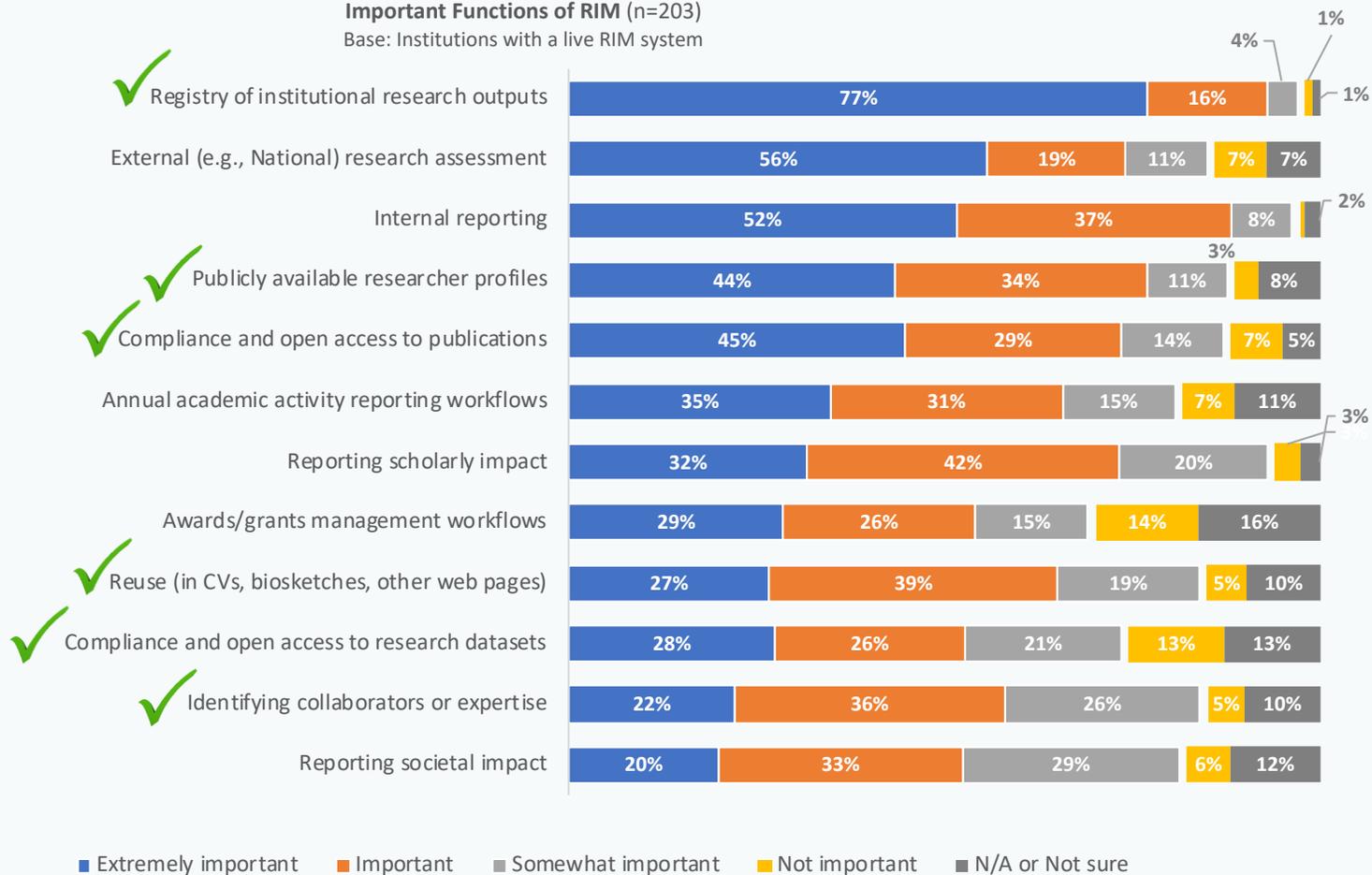
Simply complex



The role of a Repository within an ecosystem

Important Functions of RIM (n=203)

Base: Institutions with a live RIM system

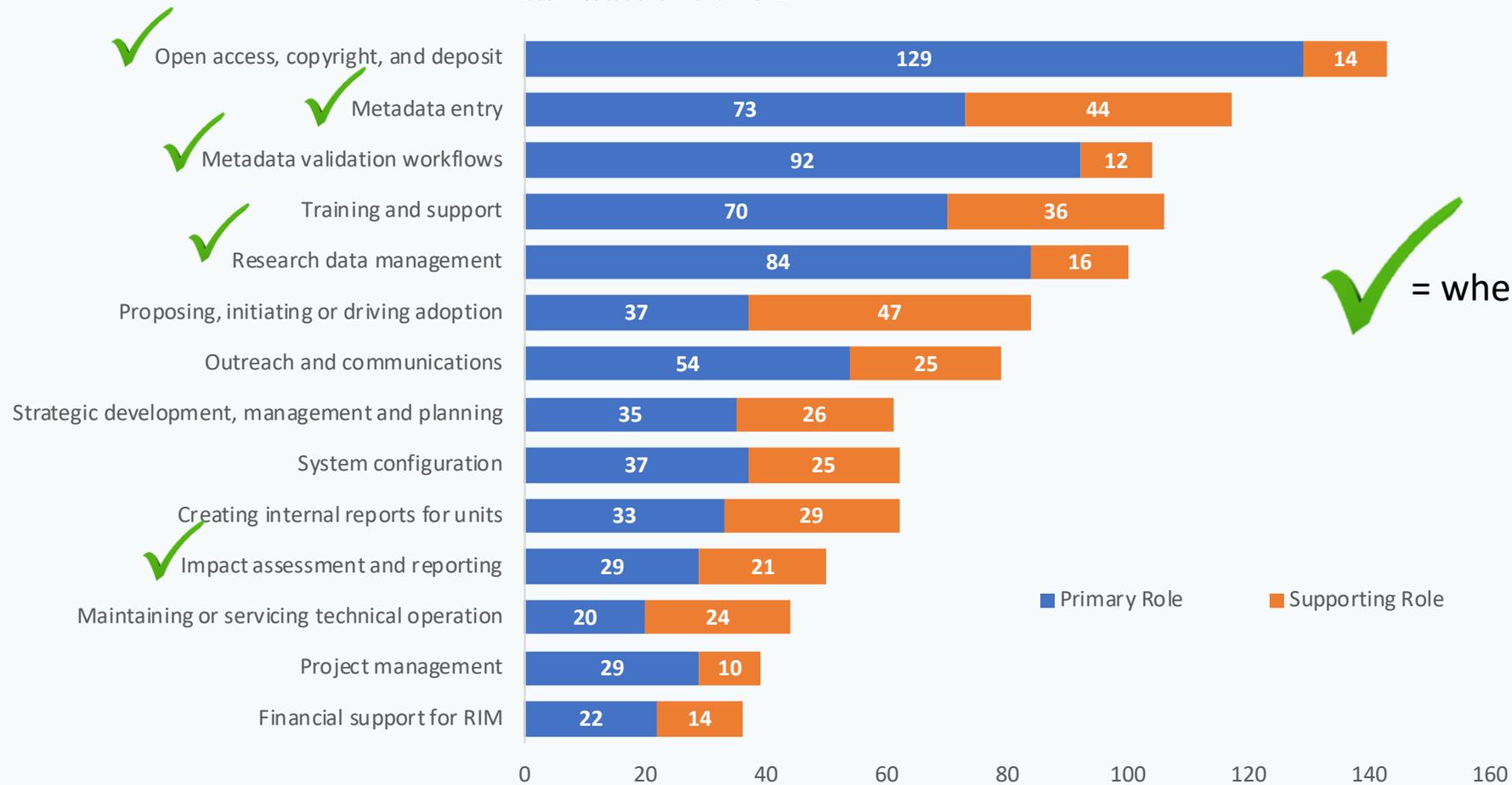


✓ = where IR plays a role

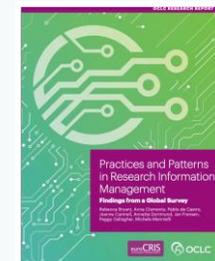
Library and Repository

RIM Activities for which the Library Plays a Role (n=172)

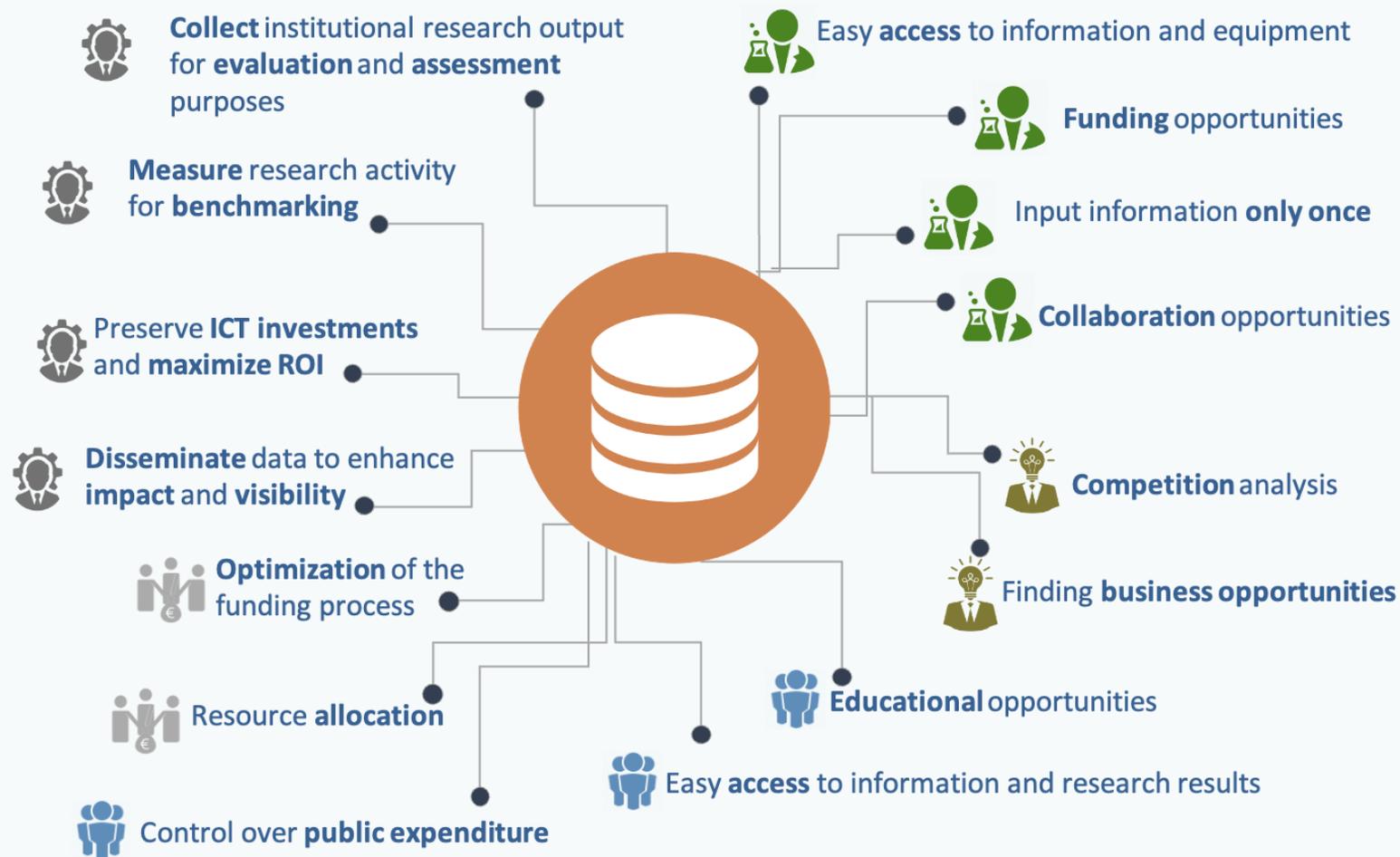
Base: Institutions with a live RIM



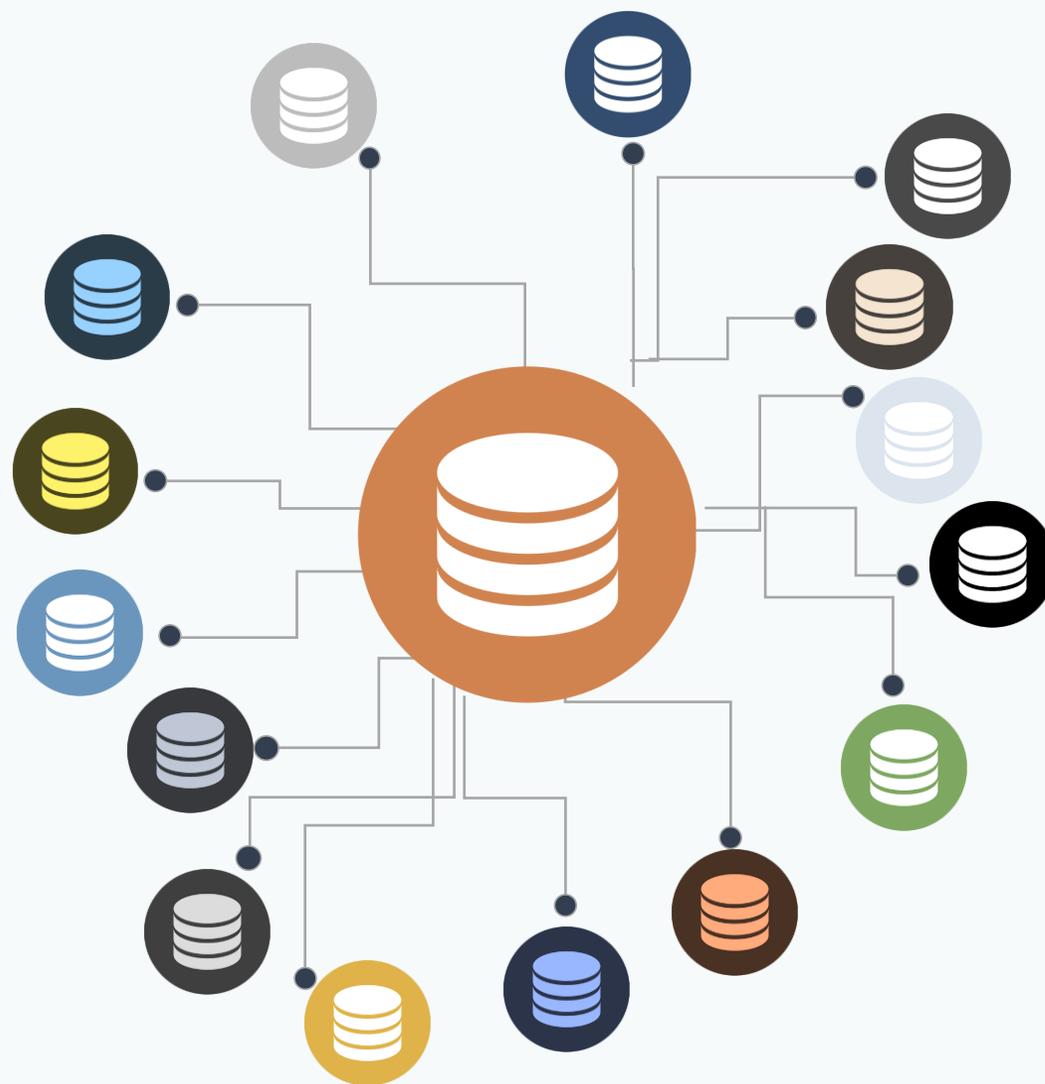
✓ = where IR plays a role



Strategically serving the institutional mission



Interoperable Network



The COAR work and vision



Next Generation Repositories

Behaviours and Technical Recommendations of the COAR
Next Generation Repositories Working Group

November 28, 2017



Northern lights, Norway

#nextgenrepositories @COAR_ev office@coar-repositories.org

Notify: Repository and Services Interoperability Project



Principal Investigators

1. Kathleen Shearer, COAR
2. Martin Klein, Los Alamos National Laboratory
3. Paul Walk, COAR

Technical Advisor

- Herbert Van de Sompel

Project Overview

Our current research and social context – the coronavirus pandemic, economic upheaval, climate change, racial injustice – requires timely and reliable research results, shared by, and with, all parts of the world.

On January 28, 2021, COAR launched the *Notify: Repository and Services Interoperability Project*. The aim of this project is to develop a standard and interoperable approach that will link reviews and endorsements from different services with the research outputs housed in the distributed network of preprint servers, archives, and repositories.

COAR has already developed a proposed model for (bi-directionally) linking

Links and Resources

- CNI presentation – March 2021
- Notify documentation

Not just Tech but People networks



Talking about networks...

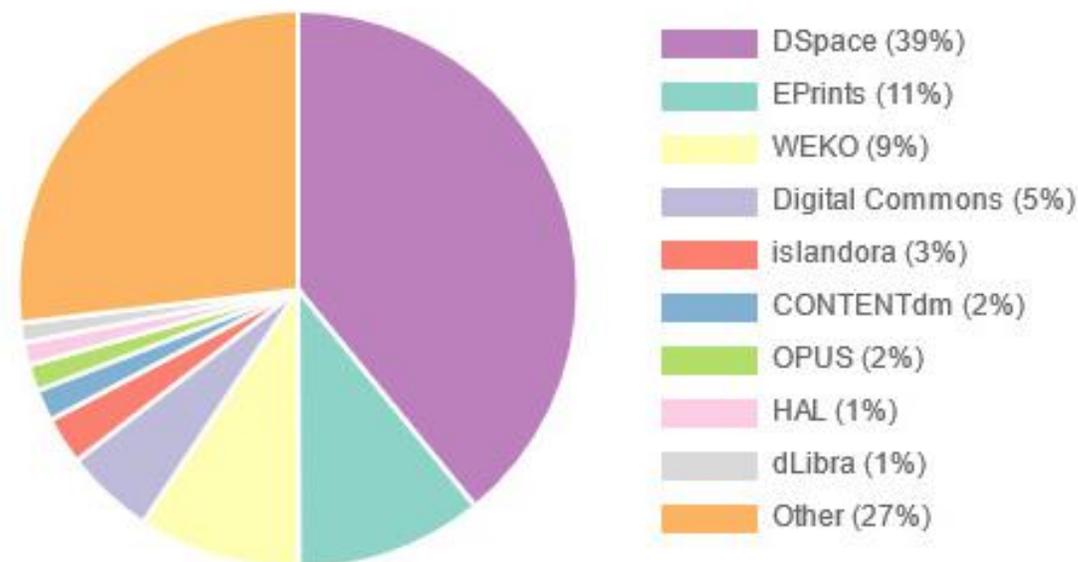
DSpace most widely adopted for repositories
OpenDOAR Statistics

https://v2.sherpa.ac.uk/view/repository_visualisations/1.html

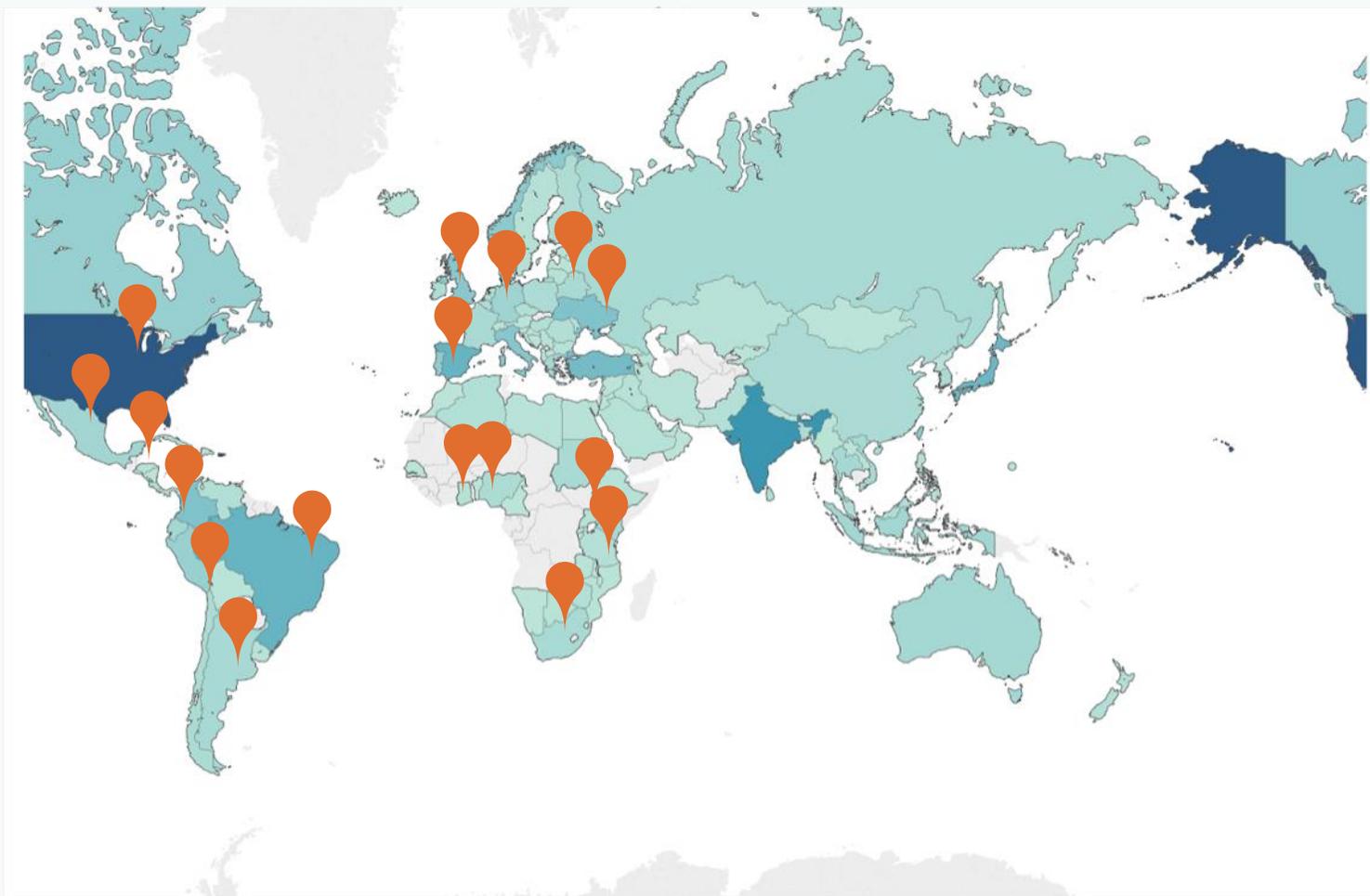
DSpace

- ★ >3,000 *known* instances
- ★ 120+ countries
- ★ 20+ languages
- ★ 18 Registered Service Providers (in 19 countries)

Software Platforms Overview



Strengthening a community, building a network



Map based on Longitude (generated) and Latitude (generated). Color shows sum of Number of Records. Details are shown for Country.

National User Groups

Slack channel: #dspace-XX

UG WIKI pages

Mailing list

National Coordinators

Country webinars

Belarus

Germany

Ghan

Argentina

Brazil

Central America

Chile

Ecuador

Spain

Mexico

Peru

Nigeria

North America

South Africa

Tanzania

Turkey

Uganda

Ukraine

UK

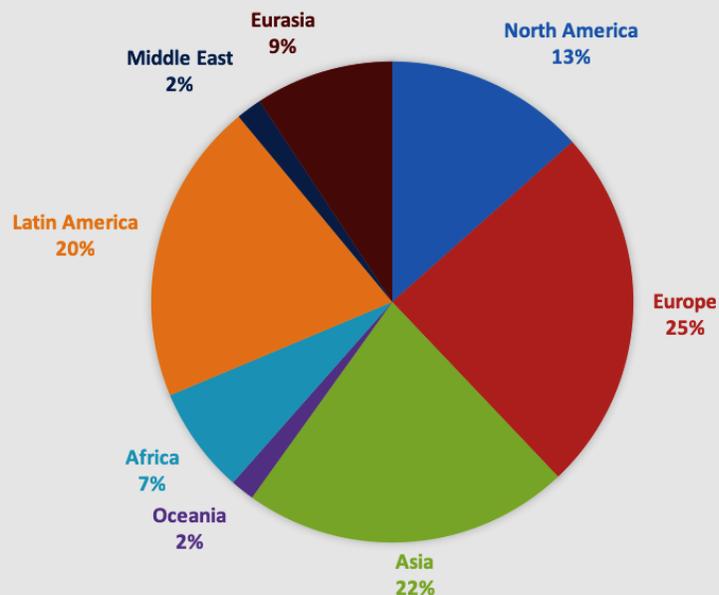
Still lots to do...

>3,000 *known* instances

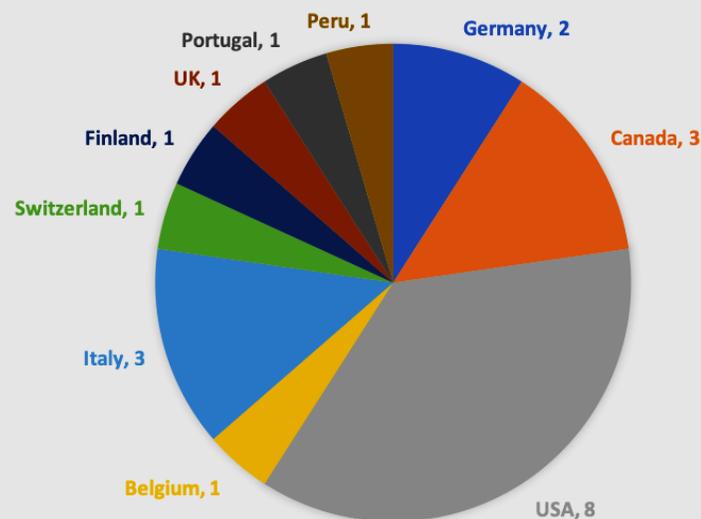
VS

93 Members

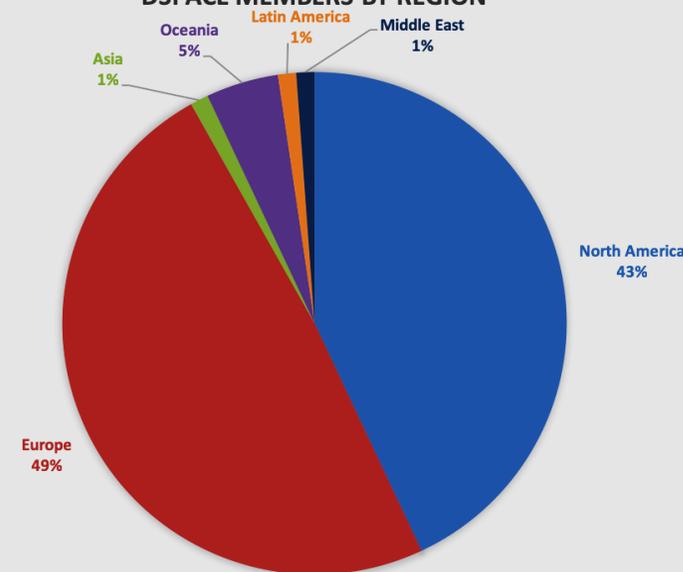
DSPACE INSTALLATIONS BY REGION



DSPACE LEADERS - COUNTRIES



DSPACE MEMBERS BY REGION



Open Technologies need your support and contribution: developemnt and membership

Support network

Rede Sudeste

- ★ 75 Institutions and growing
- ★ Sharing knowledge
- ★ Building skills
- ★ Empowering Open Science and Open Access



Support network

Brazilian Dspace User Group



20 webinars presented (Oct, 2020)
More than 150 registrations per webinar

Google Groups (since 2013)
452 users (Jun, 2021)

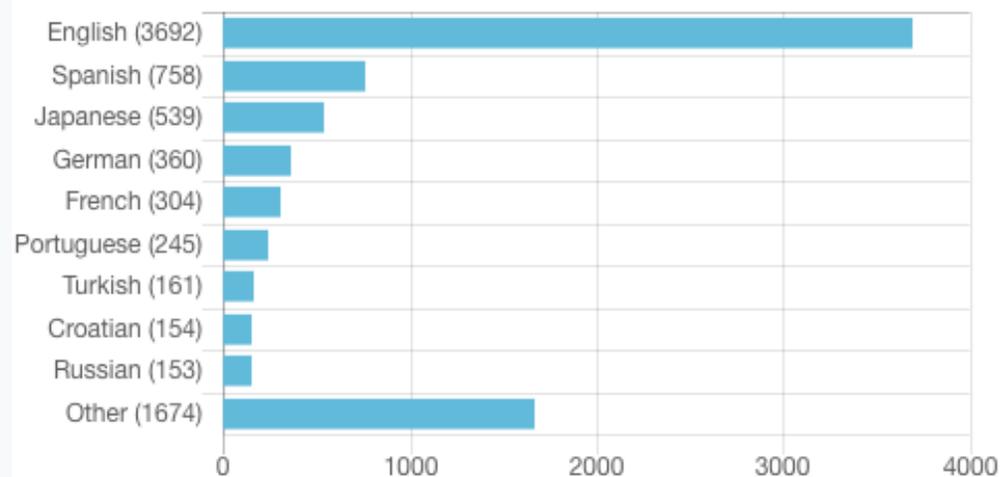
Slack Channel (since 2018)
63 users (Jun, 2021)

Sharing globally

Internationalization and Globalization

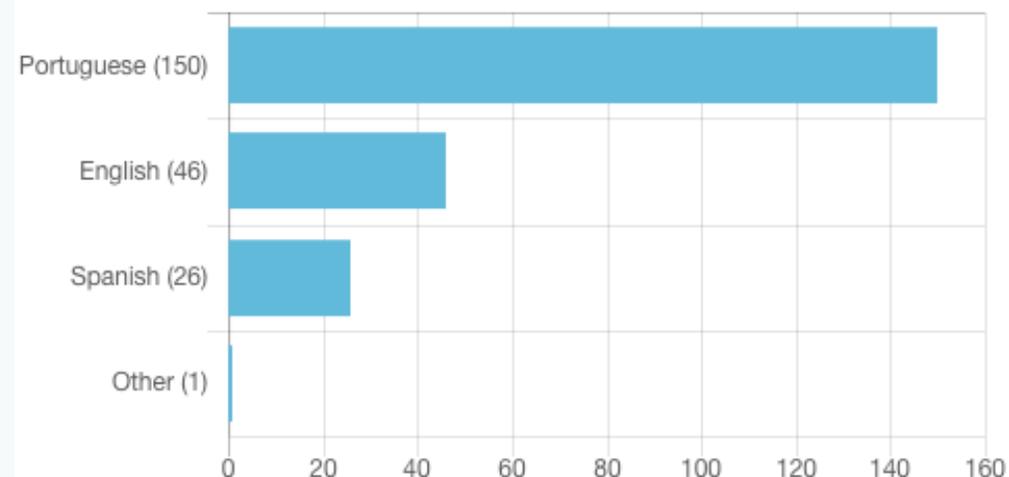
World

Content Languages Overview



Brasil

Language of Content

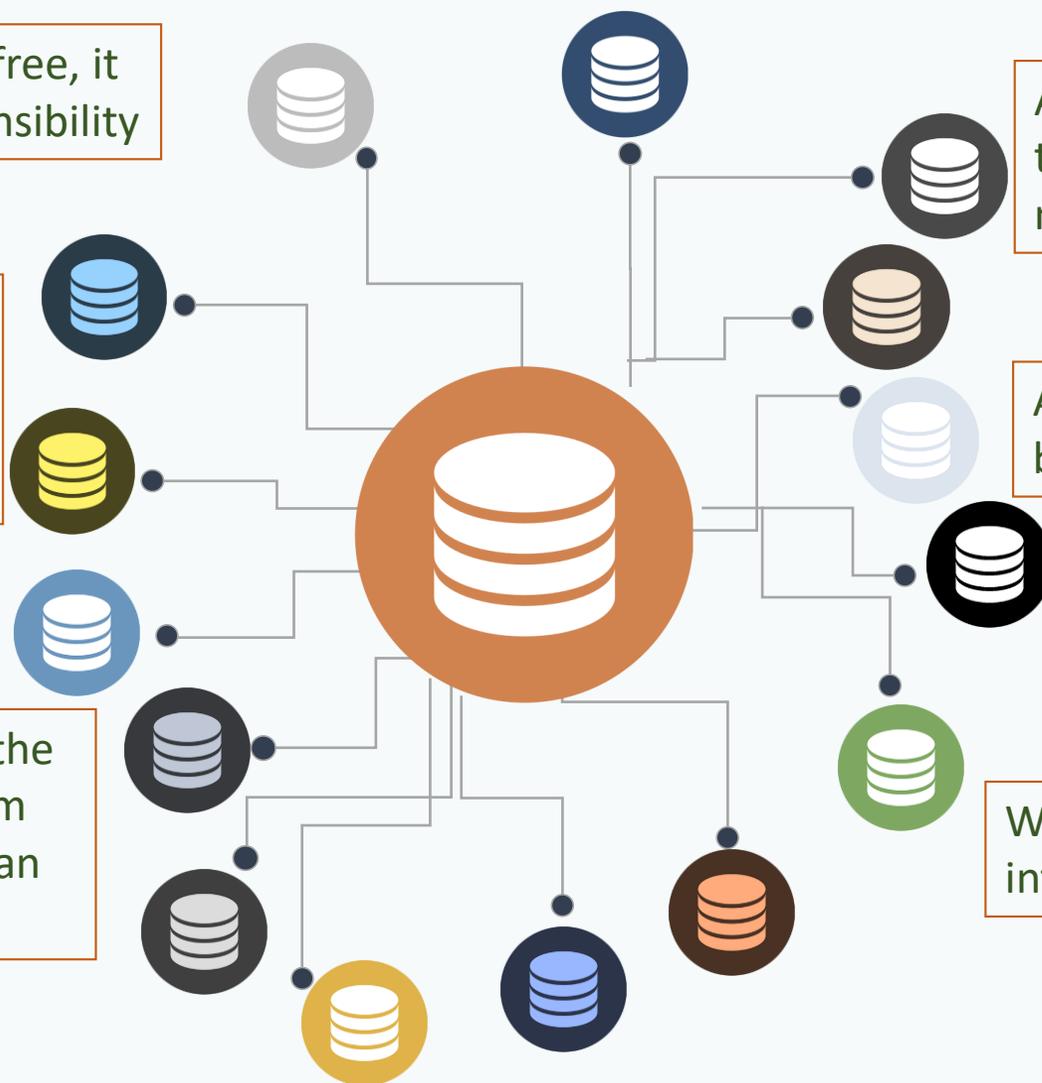


Conclusions

Open Source is not free, it is a collective responsibility

We need to adopt global standards for exchange, share and access information globally

We need to think about the big picture, the ecosystem we're serving, and build an Open Ecosystem



A Repository is a strategic tool that supports the institutional mission

A repository is not a static archive but a dynamic "data agora"

We need to globally support interoperability to allow data flow

Thanks! Questions?

II Encontro – July 21, 2021

Rede Sudeste De Repositórios Institucionais

Michele Mennielli – LYRISIS - michele.mennielli@lyrasis.org

Tiago Ferreira – FIOCRUZ and Neki – tiago.ferreira@icict.fiocruz.br

Inteligência Artificial na Organização Documental

Aumento de Eficiência e Qualidade

Elias de Oliveira¹, **Marcos Spalenza²**,
Abeil Coelho-Júnior² e **Matheus Nogueira²**

¹ Departamento de Arquivologia/UFES

² VitoriaVirtual.com.br

21 de julho de 2021



Agenda

[Apresentações, Motivações & Objetivos](#)

[Achar Agulha em Palheiro](#)

[Reformar sem Dor de Cabeça](#)

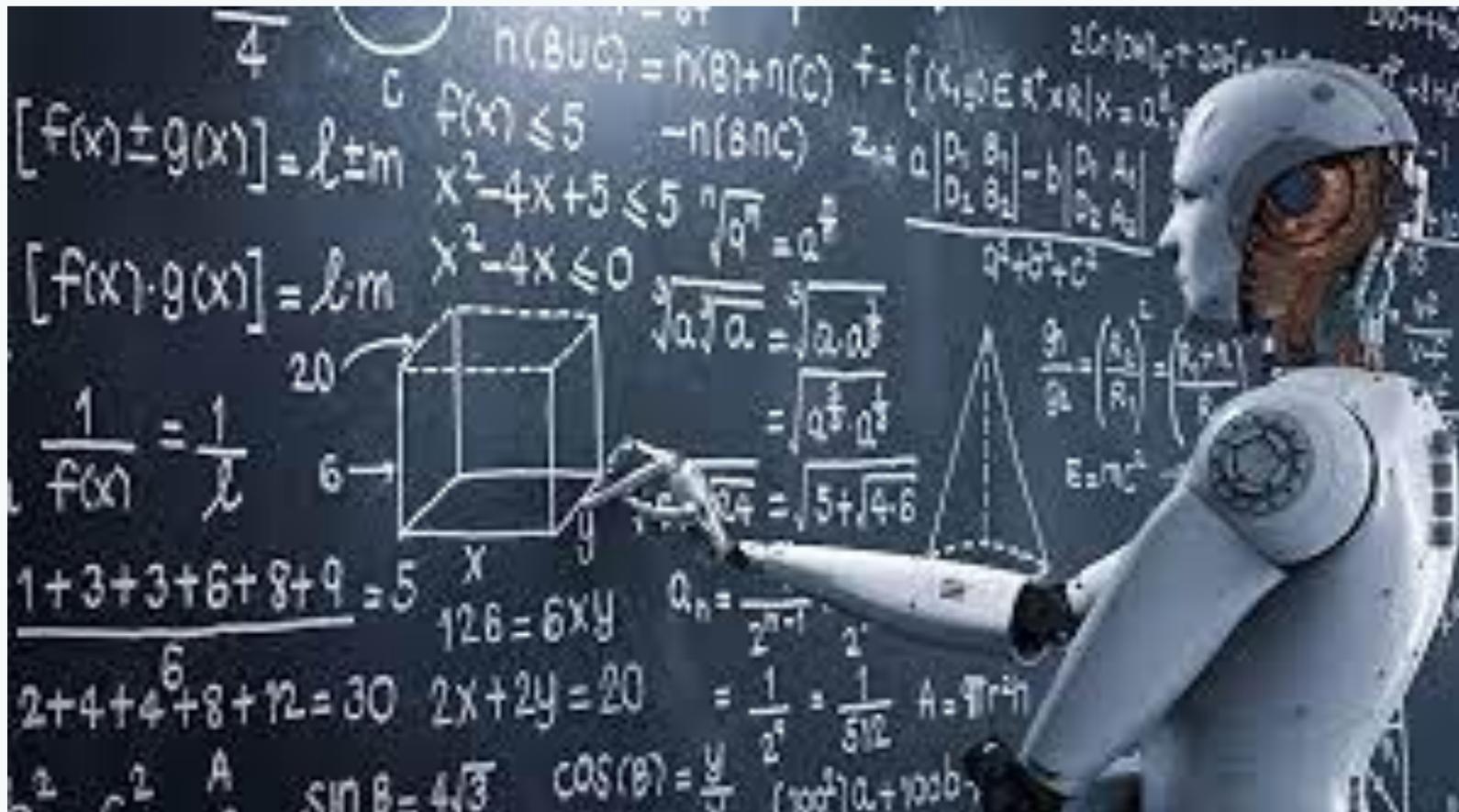
[Conclusões](#)

Novos Tempos, Novas Práticas \equiv Novos Desafios



Novos Tempos, Novas Práticas \equiv Novos Desafios

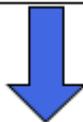
Inteligência Artificial \equiv O que é isso ...



Novos Tempos, Novas Práticas ≡ Novos Desafios

Inteligência Artificial ≡ O que é isso ...

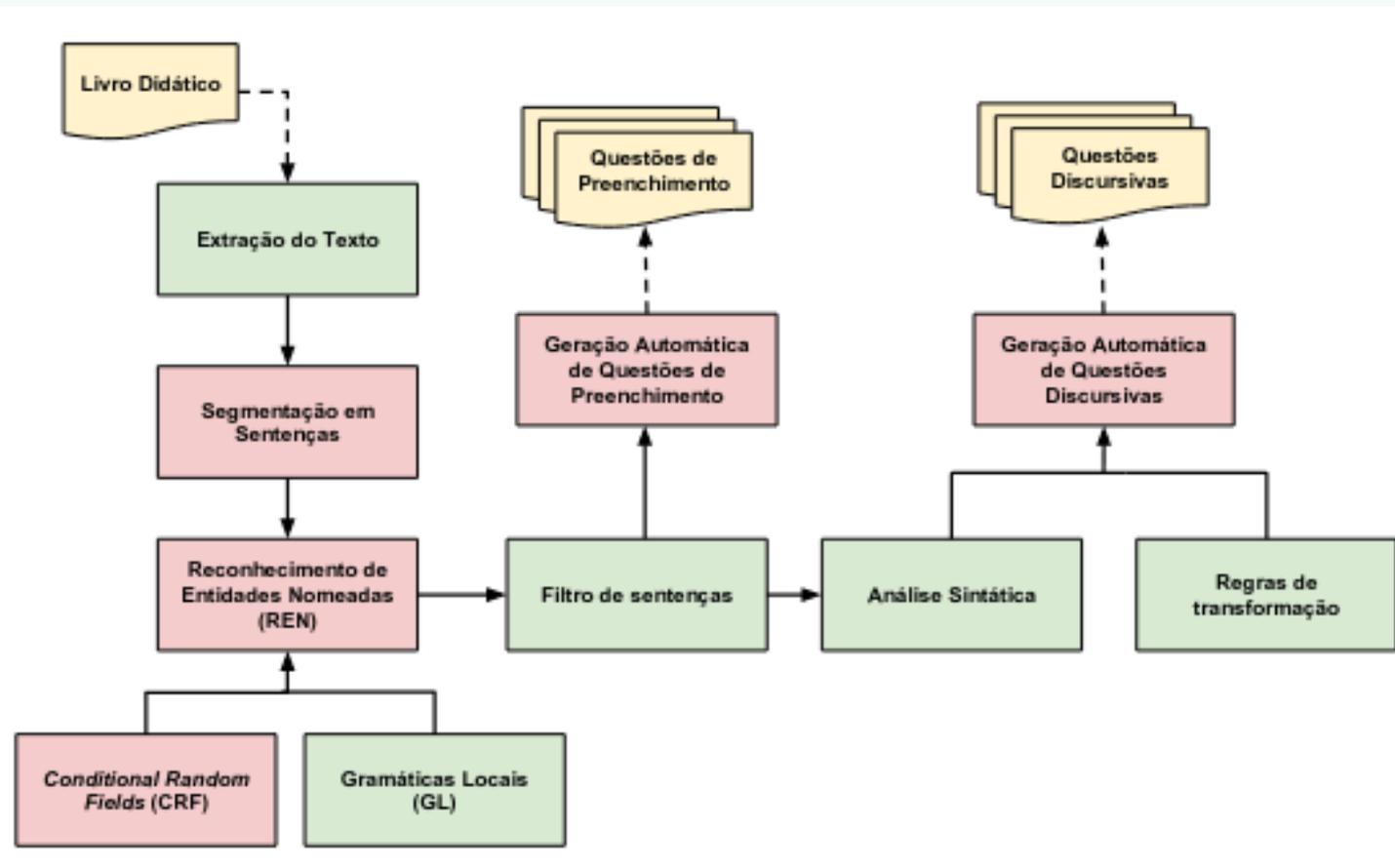
Pois, o resto, tinha grandes amigas sempre. Constante, até era, mais até que as minhas primas... tinha as minhas primas, e tinha a Joaniha Sampaio e Melo, que era filha da maior amiga da minha mãe, da Lourinhã.



Pois, o resto, tinha grandes amigas sempre. Constante, até era, mais até que as minhas primas... tinha as minhas primas, e tinha a <EM ID="H2-Efin-201" CATEG="PESSOA" TIPO="INDIVIDUAL">Joaninha Sampaio e Melo, que era filha da maior amiga da minha mãe, da<EM ID="H2-Efin-202" CATEG="LOCAL" TIPO="HUMANO" SUB-TIPO="DIVISAO">Lourinhã.

Novos Tempos, Novas Práticas \equiv Novos Desafios

Inteligência Artificial \equiv O que é isso ...



Pirovani, J., Spalenza, M., and Oliveira, E. (2017). Geração Automática de Questões a Partir do Reconhecimento de Entidades Nomeadas em Textos Didáticos. In *XXVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)*, pages 1147–1156, Ceará, CE. SBC.

Novos Tempos, Novas Práticas \equiv Novos Desafios

Inteligência Artificial \equiv O que é isso ...



A classificação automática de textos é ainda um problema desafiador na literatura, especialmente quanto à classificações multi-rotuladas. Neste trabalho avaliamos o desempenho do algoritmo *Multi-Label k-Nearest Neighbor* quando aplicado a uma base de dados com mais de 1000 categorias possíveis de serem associadas a cada um dos documentos da base de dados. Os resultados obtidos são promissores.

Usando Teoria Probabilística de Bayes



Bourguet, J.-R., Silva, W., and Oliveira, E. (2021). Minimalist Fitted Bayesian Classifier-Based on Likelihood Estimations and Bag-Of-Words. Online. Springer.

Usando Teoria Probabilística de Bayes



Certeza
50%

InCerteza

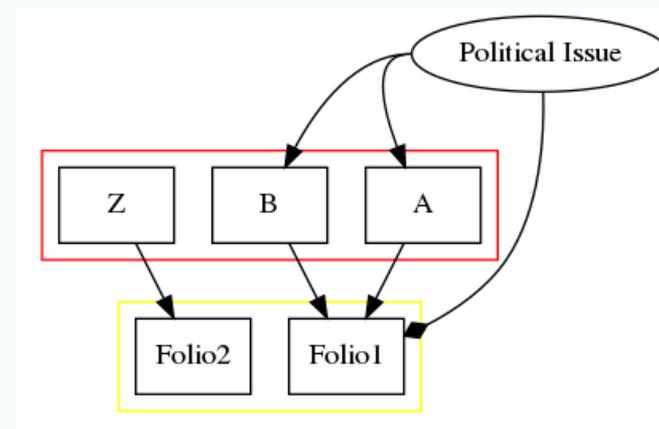
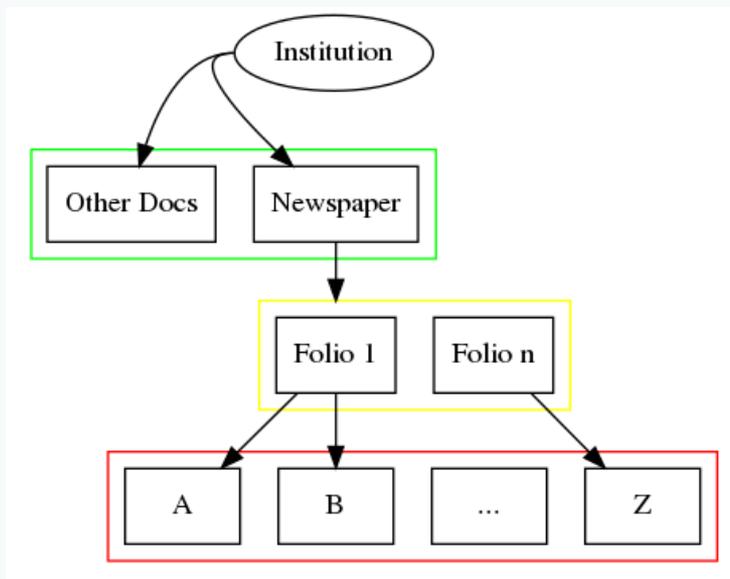
Usando Teoria Probabilística de Bayes



Certeza
80%

InCerteza

IA para Apoiar Descrição Documental



Oliveira, E., Coelho-Júnior, A., , Spalenza, M., and Nogueira, M. (202?). An Efficient and Fast Description Approach. A working paper.

Conclusões

<http://www.almirrosa.com.br/>



The screenshot shows the homepage of the 'Acervo Musical da Igreja Batista da Praia do Canto' website. The header features the word 'Acervo' in orange, with 'MAESTRO' and 'Amir Rosa' in a cursive font below it. The background is a light orange with musical notes and a blue diamond shape. On the left, there is a navigation menu with links to 'Página Inicial', 'Coro Feminino', 'Coro Jovem', 'Coro Masculino', 'Coro Misto', and 'Coro Infantojuvenil'. Below the menu is a search bar with the text 'O que você procura?' and a magnifying glass icon. The main content area has the title 'Acervo Musical da Igreja Batista da Praia do Canto' and a paragraph of text describing the archive's history and purpose. At the bottom, there is a small line of text mentioning 'Para a realização deste trabalho, contamos com a participação do irmão Elias de Oliveira,'.

Coelho-Júnior, A., Nogueira, M., de Souza, J. D., and Oliveira, E. (2019). *Design de um Arquivo Digital de Partituras Musicais*. In *I Congresso de Ciencias de la Infomración del Mercosur – CCIM*, Ciudad de Resistencia, Provincia del Chaco – Argentina. ECIM – Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur - UNNE.

Conclusões



Coelho-Júnior, A., Nogueira, M., de Souza, J. D., and Oliveira, E. (2019). *Design de um Arquivo Digital de Partituras Musicais*. In *I Congreso de Ciencias de la Infomración del Mercosur – CCIM*, Ciudad de Resistencia, Provincia del Chaco – Argentina. ECIM – Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur - UNNE.



Obrigado pela Atenção



Bibliografia I

- Bourguet, J.-R., Silva, W., and Oliveira, E. (2021). Minimalist Fitted Bayesian Classifier-Based on Likelihood Estimations and Bag-Of-Words. Online. Springer.
- Ciarelli, P.M., Oliveira, E., Badue, C., and De Souza, A. F. (2009). Multi-Label Text Categorization Using a Probabilistic Neural Network. *International Journal of Computer Information Systems and Industrial Management Applications (IJCISIM)*.
- Coelho-Júnior, A., Nogueira, M., de Souza, J. D., and Oliveira, E. (2019). *Design* de um Arquivo Digital de Partituras Musicais. In *I Congreso de Ciencias de la Infomración del Mercosur – CCIM*, Ciudad de Resistencia, Provincia del Chaco – Argentina. ECIM – Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur - UNNE.
- Madane, A. and Thakore, D. (2012). An Approach for Extracting the Keyword Using Frequency and Distance of the Word Calculations. *International Journal of Soft Computing and Engineering (IJSCE)*, 2(3).
- Oliveira, E., Coelho-Júnior, A., , Spalenza, M., and Nogueira, M. (202?). An Efficient and Fast Description Approach. In *12th International Joint Conference on Knowledge Discovery, Knowledge Engineering and Knowledge Management*, Online Streaming. IC3K. A working paper.
- Oliveira, E., Coelho-Júnior, A., de Andrade, L. B., and Spalenza, M. A. (2019). Uma Abordagem Rápida e Eficiente de Descrição Arquivística. In *I Congreso de Ciencias de la Infomración del Mercosur – CCIM*, Ciudad de Resistencia, Provincia del Chaco – Argentina. ECIM – Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur - UNNE.
- Pirovani, J. and Oliveira, E. (2021). Studying the Adaptation of Portuguese NER for Different Textual Genres. *The Journal of Supercomputing*, pages 1–17.
- Pirovani, J., Spalenza, M., and Oliveira, E. (2017). Geração Automática de Questões a Partir do Reconhecimento de Entidades Nomeadas em Textos Didáticos. In *XXVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)*, pages 1147–1156, Ceará, CE. SBC.

Biblioteconomia
Representação
Interoperabilidade
E-Science
Tecnologia



Repositório FAIR

Luana Sales -PGCI IBICT-UFRJ

luanafsales@gmail.com

Luís Sayão – CIN - CNEN



BY

REVISITANDO O CONCEITO DE REPOSITÓRIOS

BANCOS DE DADOS CIENTÍFICOS DIGITAIS QUE GARANTEM O ACESSO A RESULTADOS DE PESQUISA AGORA E NO FUTURO, TENDO COMO PERSPECTIVA PRIMORDIAL O ACESSO ABERTO AO QUE É CONSIDERADO TAMBÉM UM PATRIMÔNIO DIGITAL DA HUMANIDADE (SURF FOUNDATION, 2013)



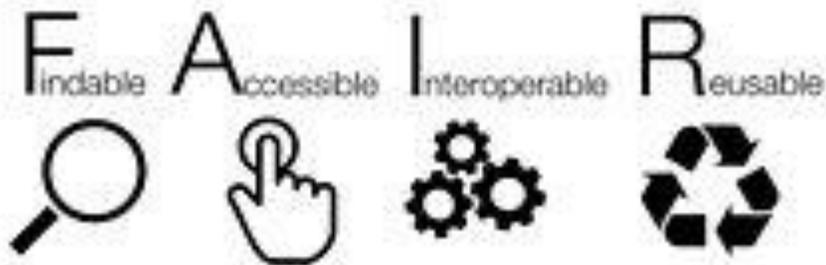
Qual a finalidade dos repositórios ?



COMO DEFINIR UM BOM REPOSITÓRIO?

- UM BOM REPOSITÓRIO É AQUELE QUE:

- É localizado
- É acessado
- É interoperável
- Seus dados são reusáveis



PRINCÍPIOS

F A I R





- Subutilizados por diversos motivos

- SÃO INVISÍVEIS
- SÃO MUITO GENERICOS
- NÃO TEM CONEXAO COM A COMUNIDADE
- NÃO POSSUI SERVICOS
- SÃO COMPULSORIOS
- PROBLEMAS TECNOLÓGICOS
- DUPLICAÇÃO DE ESFORÇOS
- NÃO DÃO FEEDBACK AO USUÁRIO
- NÃO ADOTAM PADRÕES

REPOSITÓRIO DE DADOS



CEMI⁺TÉRIO DE DADOS ?

+50%

DOS ACHADOS
NÃO FORAM
PUBLICADOS (FERGUNSON ET AL, 2014)



O COMPARTILHAMENTO PODE REVELAR VALORES IMPORTANTES OCULTOS NESSES DADOS

Afinal, o que é FAIR?

Princípios FAIR

Criados no *Jointly designing a data FAIRPORT Conference*, por especialistas de diversas áreas do conhecimento interessados no reuso de dados, no contexto da e-Science em 2014

Publicados em 2016

Lorentz center
Jointly Designing a Data FAIRPORT
Workshop: 13 – 16 January 2014, Leiden, the Netherlands

Scientific Organizations

- Scott Lusher, MASC, Amsterdam
- Ewald Moss, Leiden UMC

Topics

- Towards a Modular Blueprint: 7-year plan of a Safe and Fair Data Stewardship, Tracking and Routing Environment
- A Public-Private Partnership to Ensure Long Term Solutions for Data in the eScience Era.

Abstract

There is an urgent need to improve the infrastructure supporting the reuse of scholarly data. A diverse set of stakeholders—representing academia, industry, funding agencies, and scholarly publishers—have come together to design and jointly enforce a concise and

The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship
Van de Weide, M. et al. | Published: 23 March 2016
Scientific Data | Article number: 160023 (2016) | Download Article & Metrics

Revised Article to this Article was published on 18 March 2016

Download PDF

754 Citations 1337 Downloads Article

Associated Content

Collection: Metadata Quality

Sections

Abstract
Introduction
Additional Information
References
Acknowledgements

Lorentz center
www.lorentzcenter.nl



Os princípios FAIR servem para:

- Dados de pesquisa
- Dados de outras naturezas
- Objetos Digitais
- Repositórios
- Outros Bancos de Dados
- Serviços de Internet



DADOS FAIR

- Dados FAIR são aqueles que adotam os quinze princípios criados para as melhores práticas de gestão, compartilhamento e reuso respeitando todas as questões éticas, legais e restrições contratuais.

REPOSITÓRIOS FAIR

- Repositórios FAIR são aqueles que se adaptam aos quinze princípios FAIR e abrigam dados, dados de pesquisa ou outros objetos digitais a partir de práticas de gestão que tornam seus objetos localizáveis, acessáveis, interoperáveis e reusáveis respeitando as questões éticas, legais de compartilhamento



REPOSITÓRIO LOCALIZADO

- Tem que estar visível
- Tem que ser indexado por metabuscadores
- Tem que ter um trabalho forte de divulgação
- Seus Objetos precisam ter identificação única

Dados de pesquisa
precisam estar visíveis

Dados de pesquisa se tornam
visíveis a partir do momento que
são gerenciados, preservados e
disseminados por meio de
serviços criados sobre
plataformas





DATASETS

LOCALIZÁVEIS

- Os dados devem ser fáceis de serem encontrados.
- **Metadados** ricos devem estar disponíveis em uma ferramenta de busca online
- Devem ser associados a um identificador persistente (DOI)

LOCALIZÁVEL



F1. (meta)dados devem ter identificadores globais, únicos e persistentes

Adotar identificador único persistente tanto para o conjunto de dados quanto para os metadados (ex: DOI, handle, orcid, PID)

F2. dados devem ser descritos utilizando metadados ricos (impacta diretamente R1)

O conjunto de dados deve ser descrito por metadados ricos o suficiente para que, uma vez indexados em um mecanismo de busca, possam ser encontrados mesmo sem o seu identificador único persistente

LOCALIZÁVEL



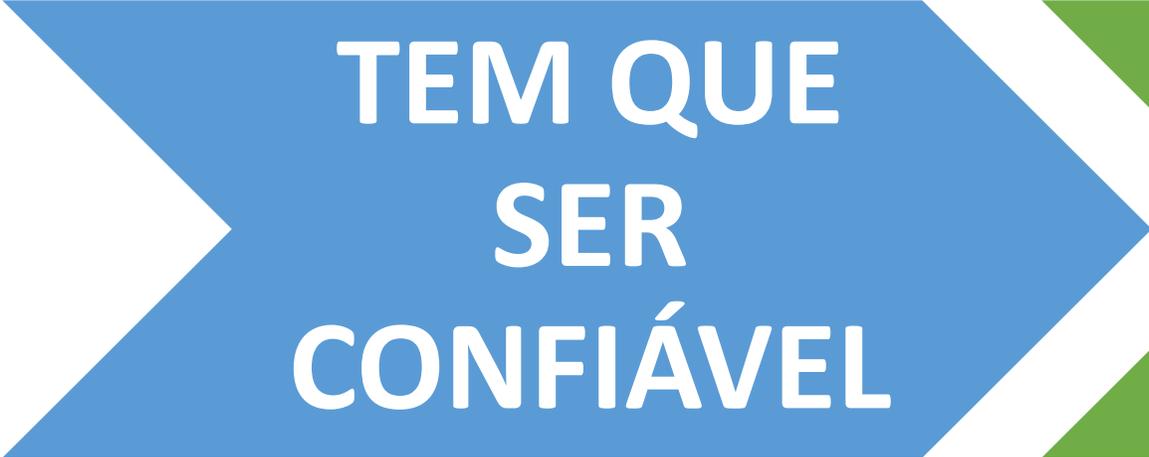
F3. (meta)dados devem incluir clara e explicitamente os identificadores dos dados que descrevem

Como não podemos prever que os dados e seus metadados estejam sempre juntos, a associação entre eles deve ocorrer pela inclusão do identificador persistente dos dados nos metadados.

F4. (meta)dados devem ser registrados ou indexados em mecanismos de busca

Para que os dados sejam encontrados, seus metadados devem ser indexados em mecanismos de busca (search engine), que possibilitem aos computadores e usuários encontrá-los com facilidade.

REPOSITÓRIO ACESSÁVEL E ACESSADO



TEM QUE
SER
CONFIÁVEL



TEM QUE
TER
SERVIÇOS

ACESSÁVEL



Homens e máquinas devem ter acesso aos dados sob condições específicas ou restritas, quando for apropriado.

Tão aberto quanto possível e tão fechado quanto necessário

ACESSÁVEL



A1. (meta) dados devem ser recuperáveis pelos seus identificadores usando protocolo de comunicação padronizado

Com o identificador persistente do conjunto de dados e/ou de seus metadados, o usuário deverá recuperá-los mais facilmente por meio de protocolos de comunicação padronizados. (ex: HTTP ou FTP)

A1.1 o protocolo deve ser aberto, gratuito e universalmente implementável

Independente de licenciamento dos dados e dos metadados, o protocolo de comunicação usado para dar acesso a eles deve ser aberto, gratuito e passível de ser implementado por qualquer interessado. (ex: HTTP ou FTP)

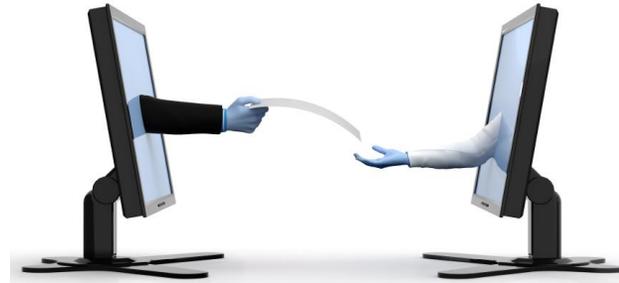


A1.2. o protocolo deve permitir procedimentos de autenticação e autorização, quando necessário

Dependendo das restrições de acesso aos dados e/ou metadados, um mecanismo de autenticação e autorização para o acesso deve ser liberado pelo protocolo de comunicação. (Ex: os repositórios confiáveis oferecem essa opção)

A2. metadados devem ser acessíveis, mesmo quando os dados não estiverem mais disponíveis.

É preciso existir um conjunto de estratégias de preservação para dados e metadados. Os metadados devem ser sempre acessíveis, possibilitando a criação de índices para o conjunto de dados atuais vigentes e aqueles não mais disponíveis.

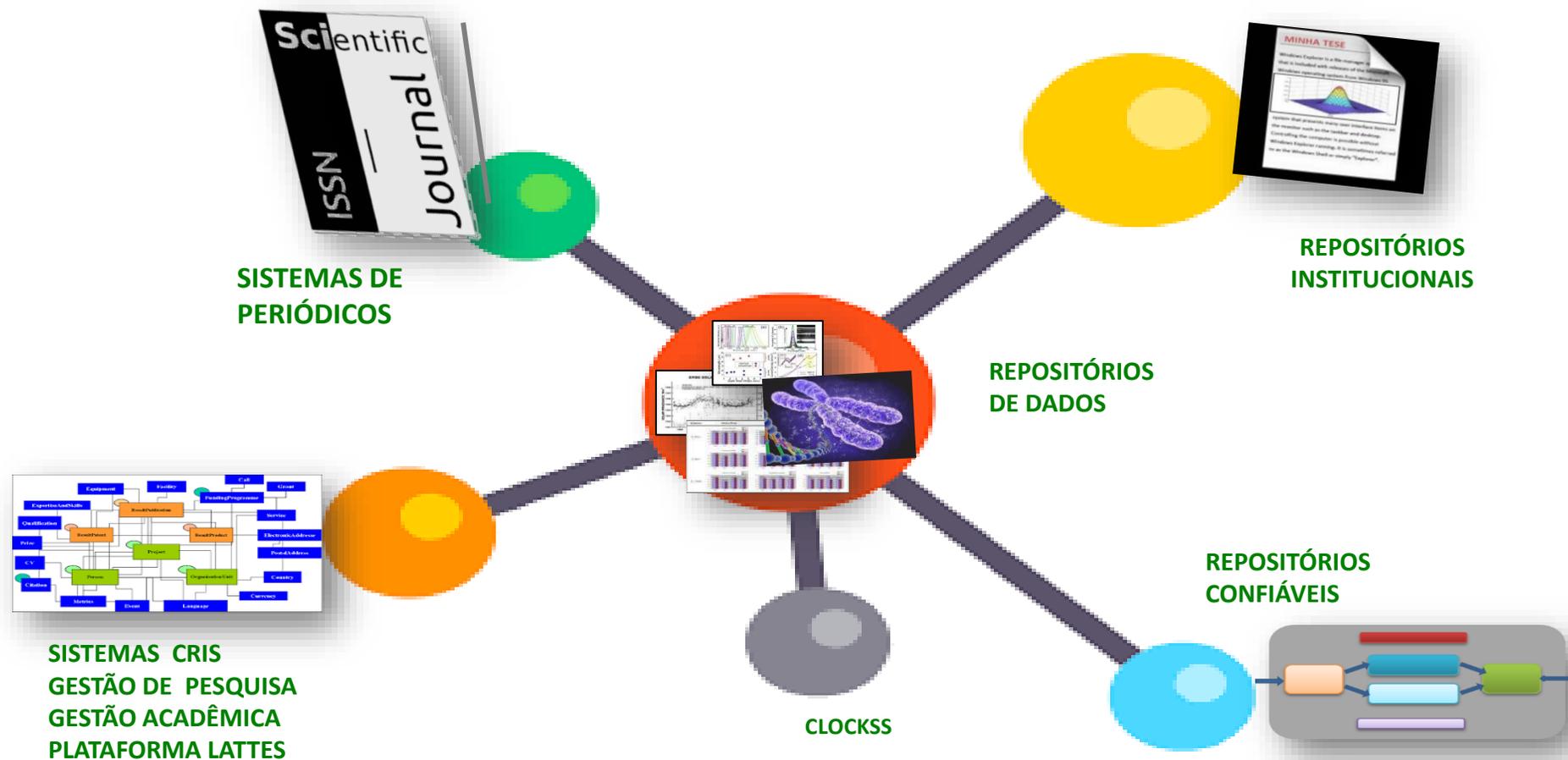


Os dados só atingirão seu potencial máximo de reuso, gerando inovação, se puderem transitar entre plataformas

REPOSITÓRIO INTEROPERÁVEL

- Usar padrões internacionais genéricos, sem esquecer dos modelos disciplinares
 - Metadados
 - Taxonomias
 - Ontologias

OUTRAS INTEROPERABILIDADES POSSÍVEIS



INTEROPERÁVEIS



Os dados e os metadados devem estar em conformidade com formatos e padrões reconhecidos para permitir que sejam combinados e trocados entre sistemas.

INTEROPERÁVEL



I1. (meta) dados devem ser representados por meio de uma linguagem formal, acessível, compartilhada e amplamente aplicável para a representação do conhecimento

Para que se possa representar dados e metadados devem ser adotadas linguagens de representação do conhecimento que sejam padronizadas, acessíveis e amplamente aplicáveis. (Ex: RDF, XML, DICOM, etc.)

I2. (meta) dados devem usar vocabulários de acordo com os princípios FAIR

Dados e metadados devem possuir referências a vocabulários e/ou ontologias que os descrevem. Devemos garantir que esses também sigam os princípios FAIR.

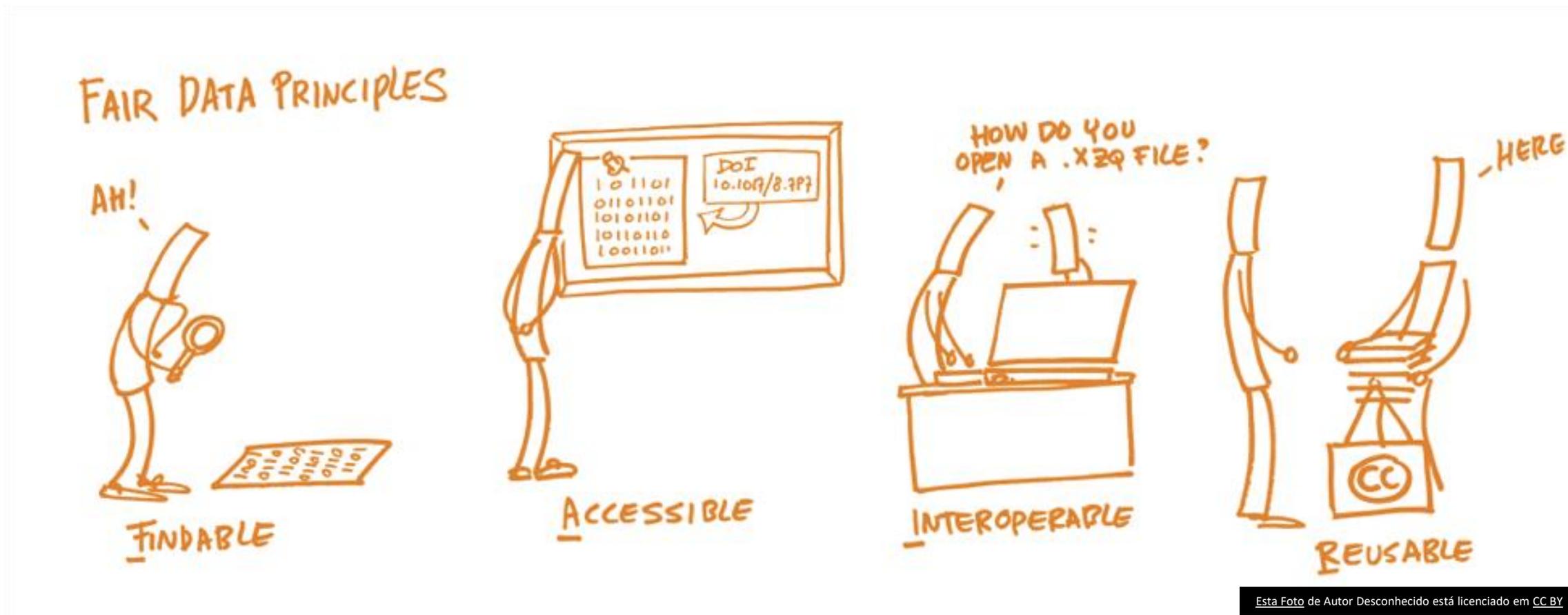
INTEROPERÁVEL



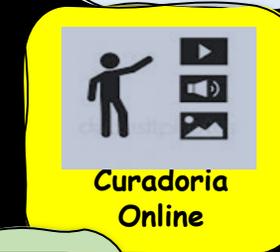
13. (meta) dados devem incluir referências qualificadas para outros (Meta) dados

É necessário referenciar o conjunto de dados, possibilitando que aqueles gerados a partir de outros conjuntos, sejam interligados. Assegurando a ligação semântica entre eles.

O CONTEÚDO DO REPOSITÓRIO TEM QUE SER PASSÍVEL DE SER REUSADO



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY](#)



POSSÍVEIS
CATEGORIAS DE
REUSOS



REUSÁVEIS



É necessário documentação apropriada para apoiar a interpretação e reutilização de dados.

Os dados devem estar em conformidade com as normas da comunidade e ter uma licença clara para que outros saibam quais tipos de reuso são permitidos.

REUSAVEL



R1. (meta) dados são descritos com uma pluralidade de atributos precisos e relevantes.

Prover metadados descritos com alto nível de detalhes que permita ao pesquisador avaliar a possibilidade do seu reuso bem como adequação às suas necessidades.

R1.1. (meta) dados devem ser disponibilizados com licenças de uso claras e acessíveis

É fundamental que o responsável pelos dados e metadados defina explicitamente quem pode ter acesso a eles, com que finalidade e sob quais condições. Essas informações são definidas por meio de licenças de uso.

REUSAVEL



R1.2. (meta) dados devem estar associados à sua proveniência

Especificar a proveniência (linhagem) dos dados é importante não só para que o pesquisador possa avaliar a utilidade dos dados ou metadados, mas também para que possa atribuir o devido crédito a quem produziu, manteve ou editou esses dados. Dentre as informações relativas à proveniência destacam-se:

- a) A linhagem dos dados, ou seja, o processo de obtenção dos dados (gerado ou coletado);
- b) Particularidades ou limitações sobre os dados que outros pesquisadores devem conhecer;
- c) Data da geração do conjunto de dados, condições de laboratório, quem preparou os dados, configurações de parâmetros, nome e versão do software utilizado;
- d) Explicitar se são dados brutos ou processados;
- e) A versão dos dados arquivados e/ou reutilizados deve ser claramente especificada e documentada.

REUSAVEL



R1.3. (meta) dados devem estar alinhados com padrões relevantes do seu domínio

Além de atender aos padrões específicos da área de cada comunidade deve-se dar atenção as boas práticas de arquivamento e compartilhamento específicos da área de pesquisa.



Fairificação de Repositórios

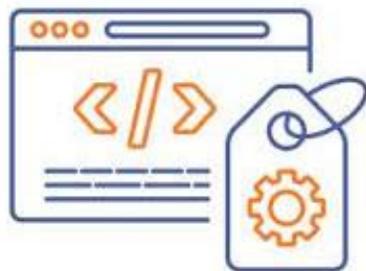
- Fairificar repositórios significa torná-los compatíveis com os princípios FAIR
- A maioria dos requisitos de localização e acessibilidade (F e A) aconteçam no âmbito dos metadados
- A interoperabilidade e o reuso (I e R), no nível dos dados.

FAIR é sobre...



ACIONALIDADE POR MÁQUINA

- Os seres humanos não são os únicos interlocutores críticos no ecossistema de dados, o **FAIR é principalmente para máquinas**;
- Escopo, escala e velocidade requisitada pelo nível de complexidade da ciência contemporânea;
- Os computadores devem ser capazes de acessar os dados de forma autônoma;
- Devem encontrar e usar dados e apoiar o reuso por humanos;
- Os “**stakeholders computacionais**” são exploradores que agem em nosso nome: agentes, programas de aplicação etc.



METADADOS

- A acionabilidade por máquina coloca em destaque **a importância dos metadados** que estão presentes nos 15 princípios.
- O objeto digital deve fornecer informações cada vez mais detalhada para um explorador computacional;
- O que é o objeto, contexto, estrutura e intenção, utilidade no contexto, licença, consentimento, nível de sensibilidade;

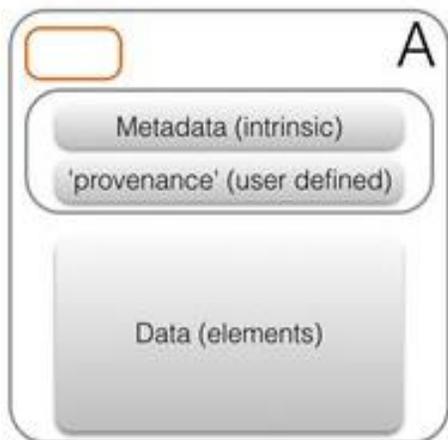


ACESSO SOB CONDIÇÕES BEM DEFINIDAS

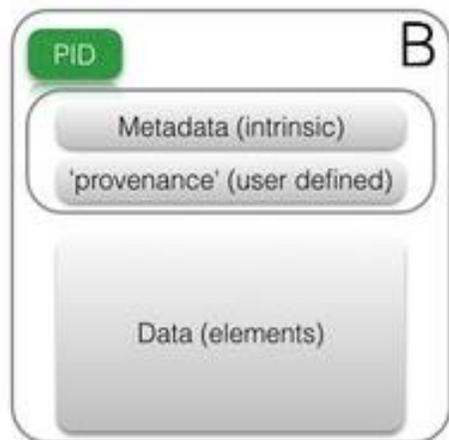
- **FAIR não é igual a aberto**;
- Há razões legítimas para blindar os dados e serviços gerados com fundos públicos que requerem medidas adicionais de autorização e autenticação tanto para humanos quanto para máquinas;
- FAIR não endereça questões e morais sobre a abertura dos dados: critério do custodiante.

NIVEIS DE FAIRNESS X ABERTURA DOS DADOS

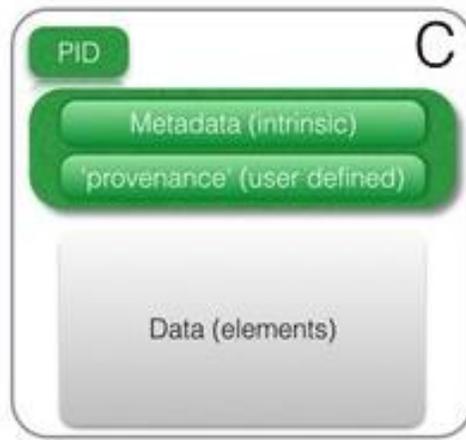
Re-useless data (80%)



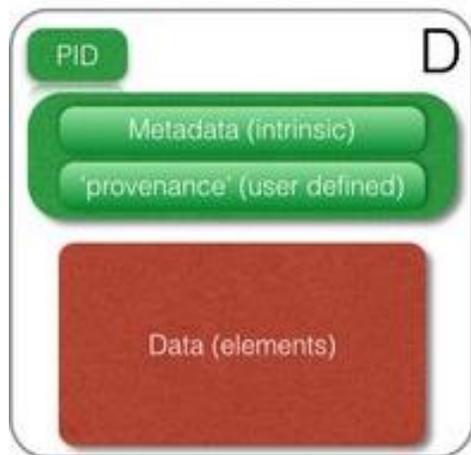
Findable



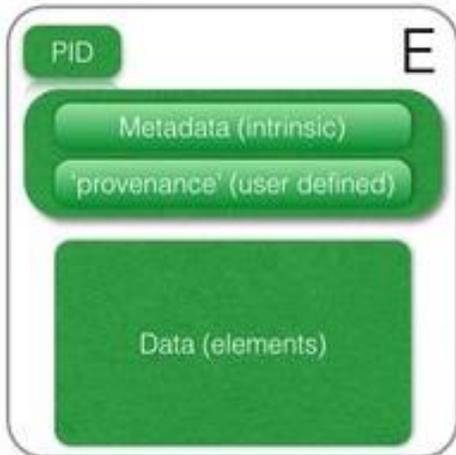
FAIR metadata



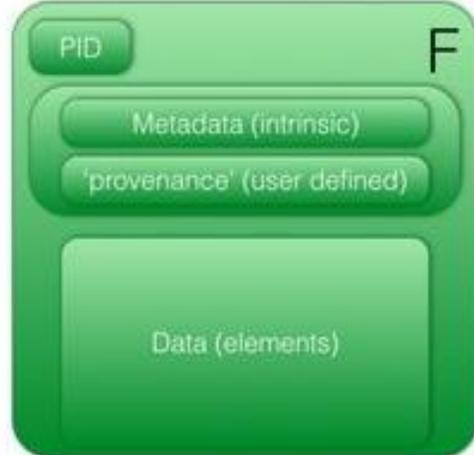
FAIR data-
restricted access



FAIR data-
Open Access



FAIR data-
Open Access/Functionally Linked



A

80% dos datasets está indisponível para o reuso;

B

Primeiro passo: PID – identificador persistente;

C

Metadados legíveis por máquina: intrínsecos e definidos pelo usuários (contexto e proveniência)

D

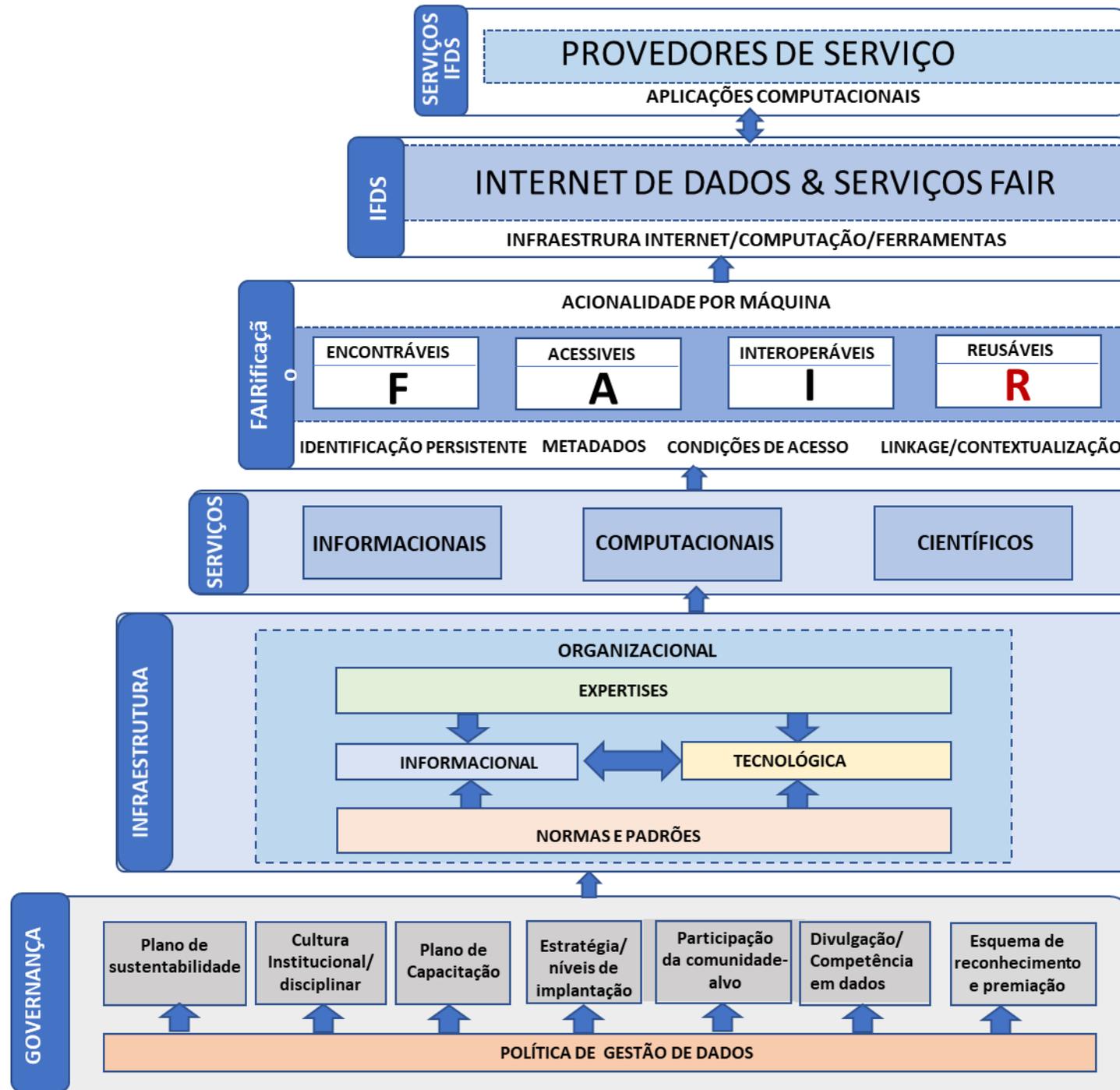
Dados com restrições de acesso

E

Dados disponíveis sob condições bem definidas para reuso.

F

Internet FAIR data: número de aplicações e serviços podem linkar e processar dados FAIR



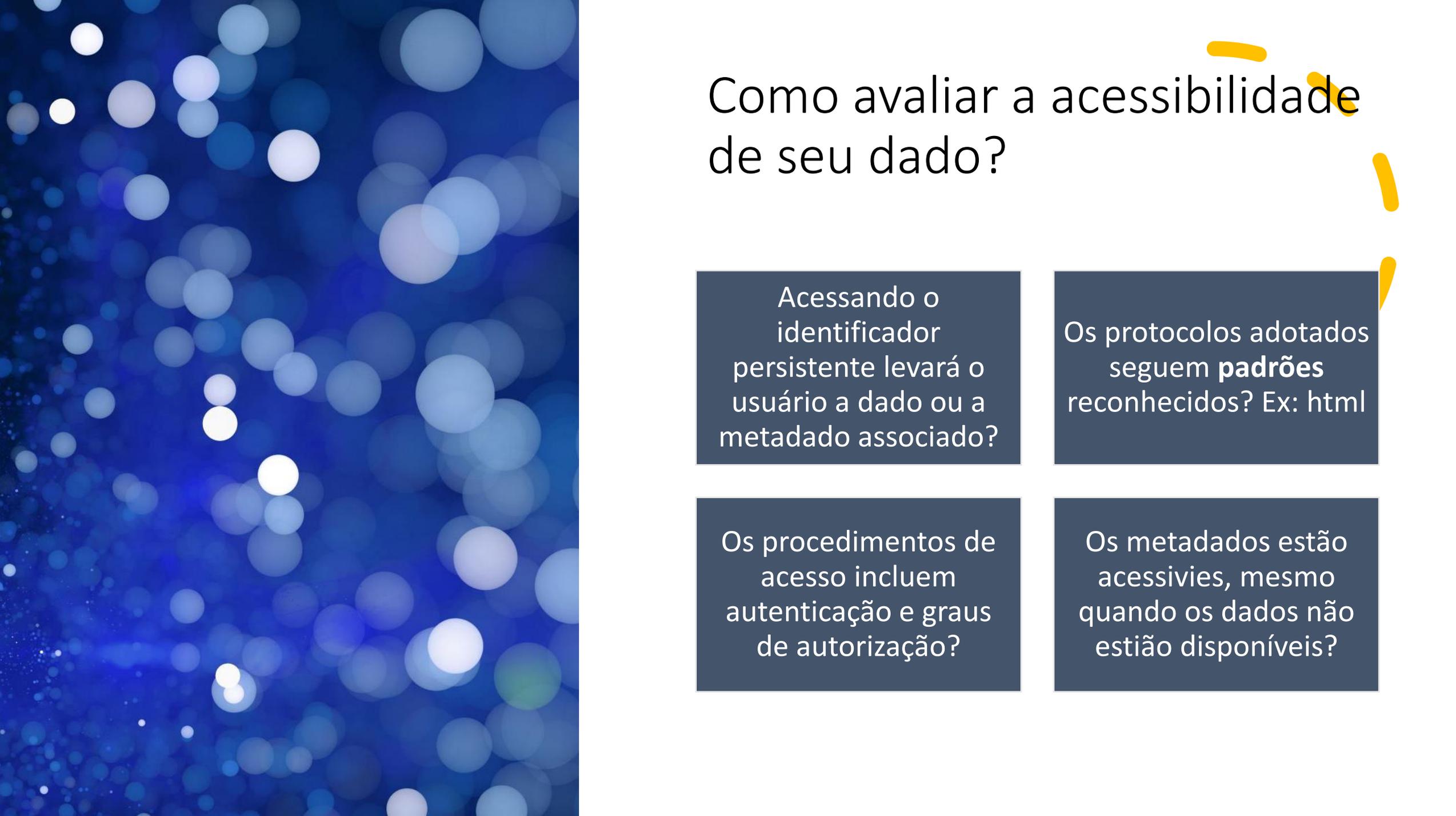
Como avaliar a
encontrabilidade
de seus dados?

Os seus dados estão associados a um **identificador persistente**?

Existem metadados ricos descrevendo os seus dados?

Os metadados estão acessíveis online em uma ferramenta de busca? Ex: catálogo ou repositório de dados

O registro do metadado especifica o identificador persistente?



Como avaliar a acessibilidade de seu dado?

Acessando o identificador persistente levará o usuário a dado ou a metadado associado?

Os protocolos adotados seguem **padrões** reconhecidos? Ex: html

Os procedimentos de acesso incluem autenticação e graus de autorização?

Os metadados estão acessíveis, mesmo quando os dados não estão disponíveis?

Como avaliar o nível de interoperabilidade de seus dados?



Os dados estão em formatos claramente compreendidos e de preferência abertos?

Os metadados seguem **normas** relevantes?

Os vocabulários controlados, palavras-chave, tesouros ou ontologias são utilizados sempre que possível?

Referências e links qualificados são fornecidos para uso por outros?

Como avaliar a
nível de
possibilidade
de reuso dos
seus dados?

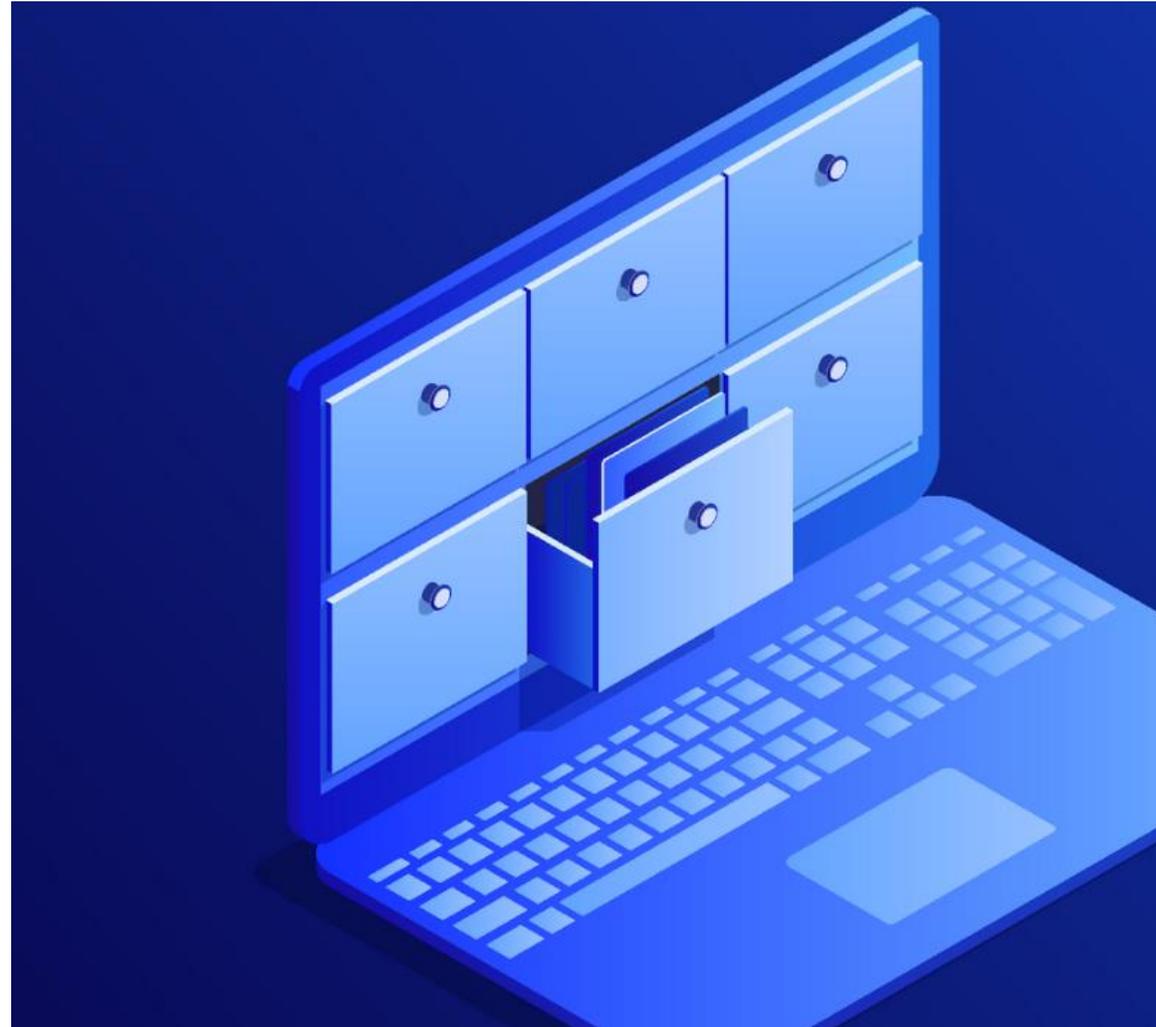
Os dados são precisos e bem descritos com muitos atributos relevantes?

Os dados possuem uma licença de uso de dados clara e acessível?

Está claro como, por que e por quem os dados foram criados e processados?

Os dados e os metadados atendem a padrões e domínio relevante?

DICA DE
FERRAMENTA
PARA
AVALIAÇÃO



<https://wrco.ufpb.br/fair/index.html>

- CONVITE: <https://www.go-fair-brasil.org/>

Ciência Aberta e o papel dos Repositórios

Maria de Fátima M. Martins Corrêa

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/FIOCRUZ)



22 de Julho de 2021

Acesso Aberto e Ciência Aberta: Tem diferença?

O **acesso aberto (open access)** é o acesso imediato, gratuito, sem requisitos de registro, a materiais digitais educacionais, acadêmicos, científicos etc., principalmente os artigos de revistas científicas revisadas por pares.



<https://www.opensocietyfoundations.org/explainers/what-open-access>

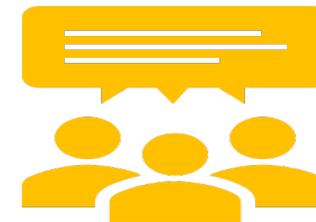


A **ciência aberta** vai além do **acesso aberto** à literatura científica e dados de pesquisa, incluindo a **abertura de todo o processo de pesquisa...**

Ciência Aberta: O que é?



“É uma mudança de paradigma na forma de fazer ciência”



“Aberta, colaborativa e feita com e para a sociedade” (ANLADA & ABADAL, 2018)

Acesso Aberto e Ciência Aberta: Tem diferença?

1. Acesso livre e gratuito:

- publicações científicas
- dados de pesquisa descritos e/ou analisados



1. Acesso livre e gratuito:

- publicações científicas
- dados de pesquisa (FAIR)

2. Métricas abertas

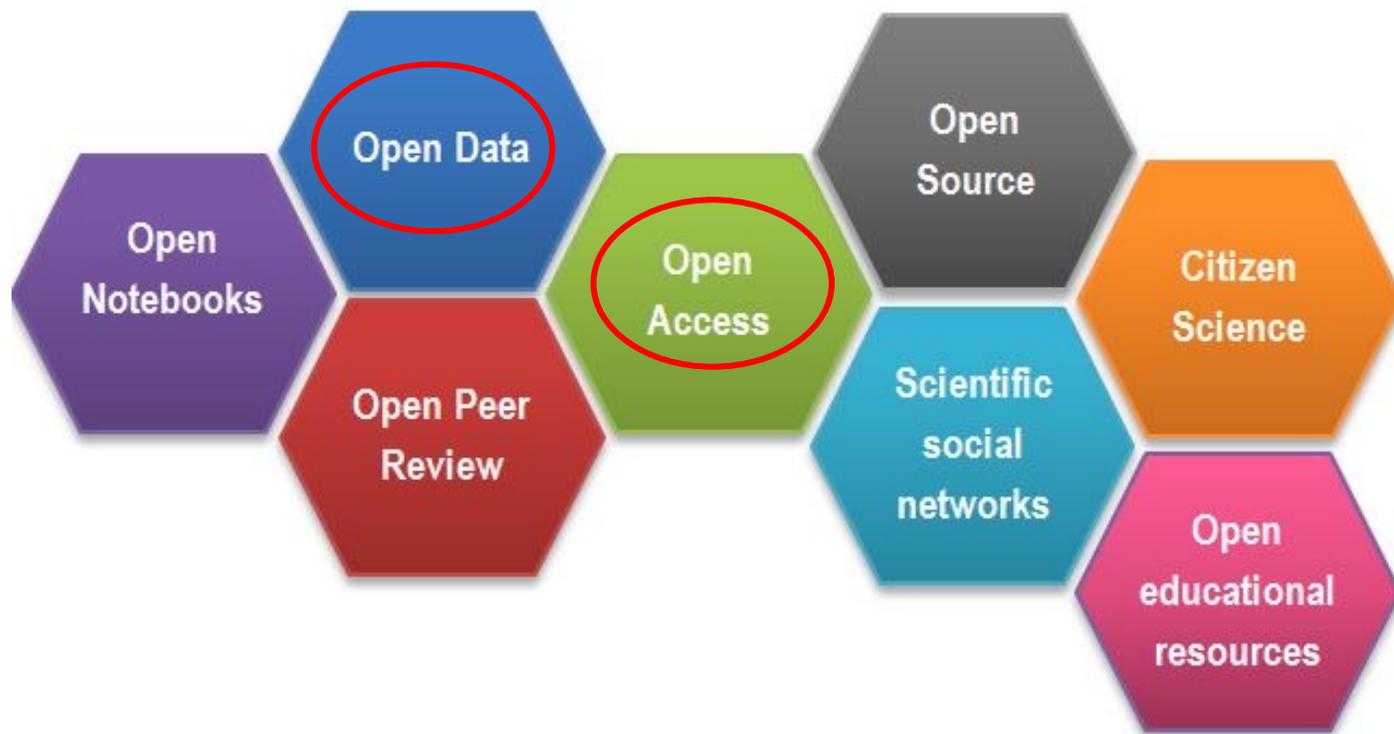
3. Software livre

4. Recursos educacionais abertos

5. Revisão por pares aberta

6. Ciência cidadã

Ciência Aberta: Para que?



“**Ciência aberta** é, por sua vez, um termo **guarda-chuva**, que envolve **múltiplos níveis** e **escopos de abertura**”
(ABLAGI; APPEL; MACIEL, 2014)

Ciência para todos



Transparência



Qualidade



Colaboração



Acesso



Reprodutibilidade



Participação social

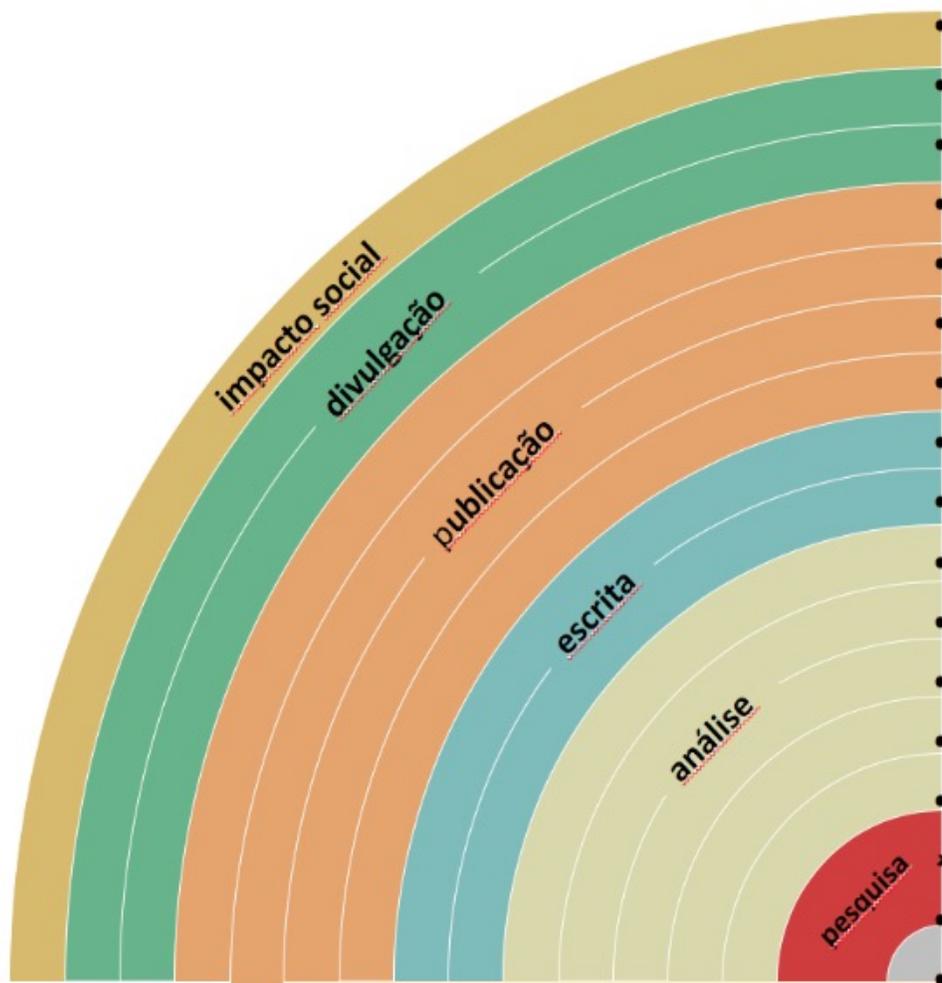


Reutilização em diversos contextos



Visibilidade

O pesquisador necessita realizar sua pesquisa de forma mais aberta: Como?

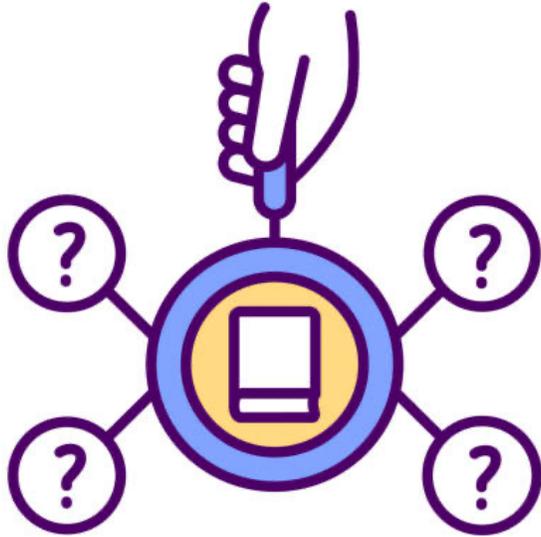


- adicionar uma avaliação alternativa, p. ex.: [Altmetrics](#)   
- comunicar através das mídias sociais, p. ex.: [Twitter](#) 
- compartilhar posters e publicações, p. ex.: [FigShare](#) 
- usar licenças abertas, p. ex.: [CC0](#) ou [CC-BY](#) 
- publicar em acesso aberto, via “verde” ou “dourada”   [DOAJ](#)
- usar a revisão aberta de pares, p. ex.: [PubPeer](#)   [Peerage of Science](#)
- compartilhar os preprints, p. ex.: [OSF](#), [arXiv](#) ou [bioRxiv](#)  [arXiv.org](#) 
- usar formatos abertos, p. ex.: [Jupyter](#) ou [CoCalc](#)  
- abrir o arquivo em XML, p. ex.: [Overleaf](#) ou [Authorea](#)  
- compartilhar protocolos e fluxogramas, p. ex.: [Protocols.io](#) 
- compartilhar cadernos de laboratório, p. ex.: [OpenNotebookScience](#) 
- compartilhar códigos, p. ex.: [GitHub](#) com GNU/MIT license 
- compartilhar dados, p. ex.: [Dryad](#), [Zenodo](#) or [Dataverse](#)   
- pre-registrar, p. ex.: [OSF](#) ou [AsPredicted](#)  
- comentar abertamente, p. ex.: [Hypothes.is](#) 
- usar bibliotecas de referências compartilhadas, p. ex.: [Zotero](#) 
- compartilhar ideias e objetivos, p. ex.: [RIO](#) 

Contribuições: Quais são?



- ✓ **Produz novos recursos de informação**, viabilizada pela **retroalimentação** da atividade científica;
- ✓ Altera a **dinâmica** da rede pois o pesquisador pode valer-se de novos **insumos de informação**, ou seja, os **conjuntos de disponibilizados pesquisadores**;
- ✓ O pesquisador também precisará **disponibilizar** os **dados** que produziu, evitando a **perda de dados**;
- ✓ O **acesso** a estes recursos **democratiza** a **produção científica** e **beneficia** toda a sociedade.



Os **dados** incluem: **cadernos de laboratório**, **cadernos de anotações de campo**, **dados de pesquisa primária** (incluindo dados em papel ou computadorizados), **questionários**, **fitas de áudio**, **vídeos**, **desenvolvimento de protótipos**, **fotografias**, **filmes**, **resultado de testes**, etc.

As informações sobre a **origem dos dados** também podem incluir:

- ✓ **Como**;
 - ✓ **Quando**,
 - ✓ **Onde foi coletado** e
 - ✓ **Com que** (por exemplo, **instrumentos**).
- O **código de software** usado para **gerar**, **comentar** ou **analisar** os dados também podem ser considerados como **dados**.



Grupo de Trabajo de “Depósito y Gestión de datos en Acceso Abierto” del proyecto RECOLECTA. La conservación y reutilización de los datos científicos en España. Informe del grupo de trabajo de buenas prácticas [en línea] Madrid: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología, FECYT (2012) [Consulta 14/01/2013]. Disponible en WWW.FECYT.ES

Dados Abertos: O que são?

São dados de pesquisa que:

- Estão disponíveis gratuitamente na internet;
- Permite ser baixado, copiado, analisado, usado, reusado, etc.
- Não tem barreiras econômicas, legais ou técnicas (além de ter acesso à internet)

Sparc Europe (2017). What is Open Data? [Online]
<https://sparceurope.org/what-we-do/open-data/what-is-open-data/>

WORLD VIEW *A personal take on events*

Open your minds and share your results
An open approach is the best way to maximize the benefits of research for both scientists and the public, says Geoffrey Boulton.

SCIENCE'S CAPACITY FOR SELF-CORRECTION COMES FROM ITS OPENNESS TO SCRUTINY AND CHALLENGE.

Geoffrey Boulton is regius professor of geology emeritus at the University of Edinburgh, UK.
e-mail: g.boulton@ed.ac.uk

© 2012 Macmillan Publishers Limited. All rights reserved. 28 JUNE 2012 | NATURE | 11

Boulton G (2012). *Open your minds and share your results.* Nature 486: 441. doi:10.1038/486441a

Compartilhar os dados: Quais as razões?



OPEN

OPEN

PGD

Incentivo por compartilhar/disponibilizar

Exigência de compartilhar/disponibilizar

Exigência de Plano de gestão de dados

Meus dados: Posso compartilhar?



- Exigências agências de fomento, editores científicos e colaboradores;
- Riscos de compartilhar ou não os dados;
- Comprometer o objetivo do projeto – direitos de propriedade industrial;
- Proteção de dados pessoais;
- Confidencialidade em relação à segurança;
- Uso previsto dos dados;
- Métodos de compartilhamento de dados....

Repositório de Dados: O que é?



São grandes infraestruturas de banco de dados configuradas para coletar, gerenciar, arquivar e acessar conjuntos de dados para análise, compartilhamento e reuso.



Um banco de dados especializado em metadados de arquivos de dados / conjuntos de dados / bancos de dados.



Difere do repositório de publicação principalmente em sua capacidade de:

- > Armazenar metadados em diferentes níveis e/ou hierarquias;
- > Armazenar e receber arquivos de dados em vários formatos para preservação de longo prazo.



Repositório de Dados: Por que?



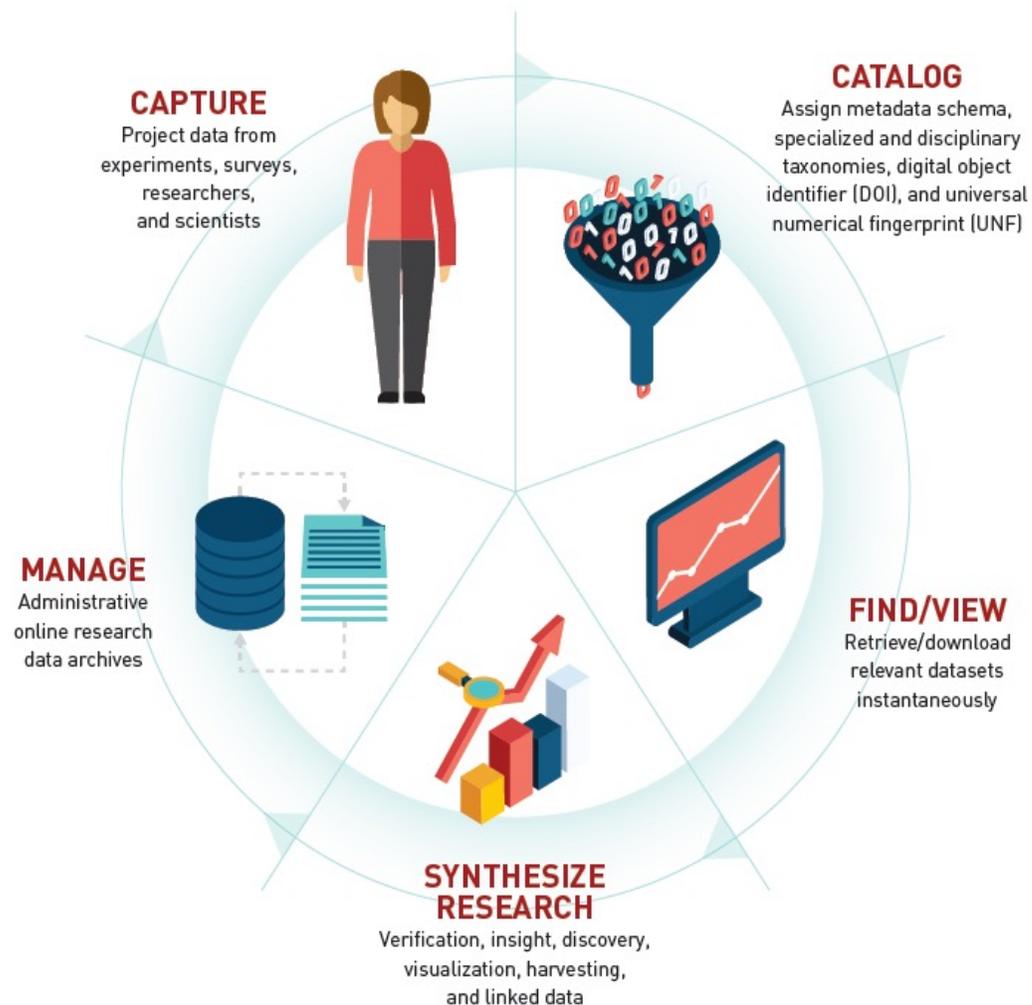
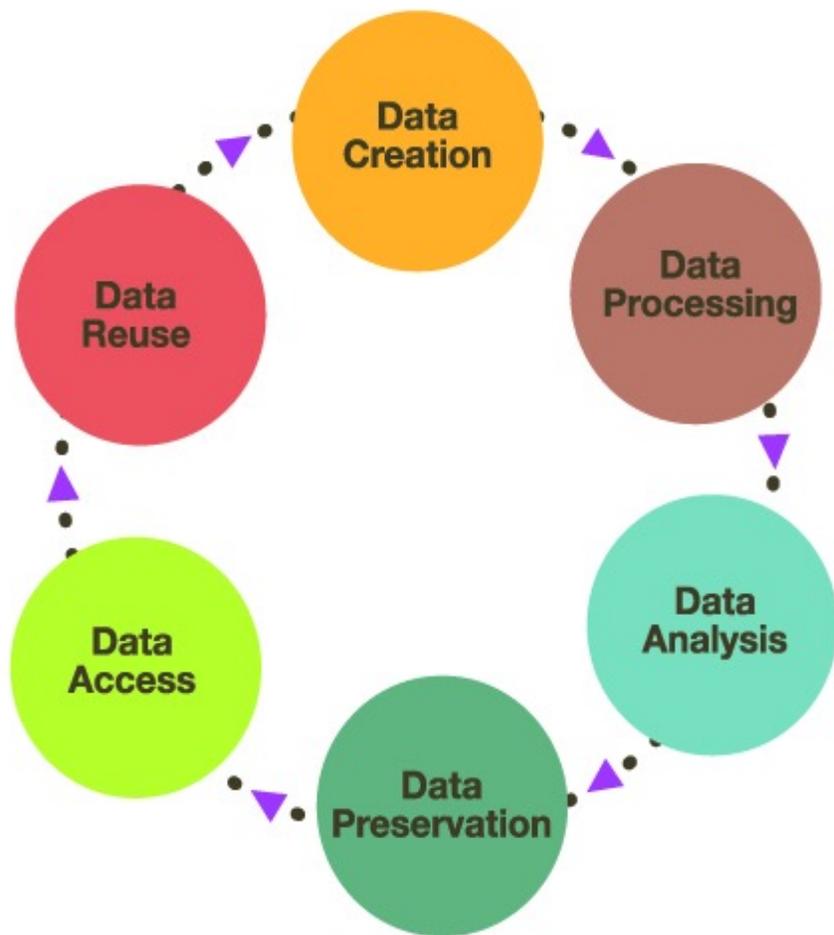
- Identificadores persistentes únicos e citáveis;
- Controle de acesso;
- Termos e licenças de uso;
- Preservação de dados - migrar para novos formatos ou emular formatos antigos;
- Diretrizes do repositório para depósito;
- Backup profissional;
- Padrões de repositório garantem comprometimento e qualidade (metadados, curadoria, etc.)

Um repositório poderá fornecer estes serviços e muito mais!!!

**Implementação e
gestão de um
repositório de dados:
Quais são os pontos
estratégicos?**



Dados de pesquisa e Repositório de dados: E o ciclo de vida?



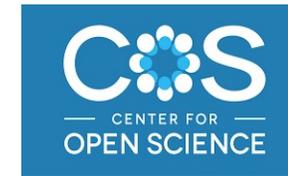
Repositórios de Dados de Pesquisa: O que significa “Acesso”?



ACESSO	LIVRE	RESTRITO	FECHADO
Repositório	Aberto	Aberto ou Restrito	Fechado
Dados	Aberto (embargado, restrito ou fechado)	Restrito (embargado ou fechado)	Fechado
Upload de dados	Aberto ou restrito	Fechado, aberto ou restrito	Fechado

Quais são os tipos de Repositórios de Dados?

Multidisciplinares



Especializados/Temáticos



Institucionais



Repositório de dados: Como localizar?

re3data.org
REGISTRY OF RESEARCH DATA REPOSITORIES

+ 3000
repositórios
registrados

re3data.org

Search

Browse ▾

Suggest

Resources ▾

Contact



Filter

Subjects ⊕

Content Types ⊕

Countries ⊕

AID systems ⊕

API ⊕

Certificates ⊕

Data access ⊕

Data access restrictions ⊕

Database access ⊕

Database access restrictions ⊕

Database licenses ⊕

Data licenses ⊕

Data upload ⊕

Data upload restrictions ⊕

Enhanced publication ⊕

Institution responsibility type ⊕

Institution type ⊕

Keywords ⊕

Metadata standards ⊕

PID systems ⊕

Provider types ⊕

Quality management ⊕

Repository languages ⊕

Software ⊕

Syndications ⊕

Repository types ⊕

Versioning ⊕

Search...

Search

Toggle short help

← Previous 1 2 3 4 5 6 7 ... 109 Next →

Sort by ▾

Found 2709 result(s)

PubChem



Subject(s)

Basic Biological and Medical Research Chemistry Biology Life Sciences Natural Sciences

Content type(s)

Databases Images Structured graphics Scientific and statistical data formats Raw data Plain text Structured text

Country

United States

Pubchem contains 3 databases. 1. PubChem BioAssay: The PubChem BioAssay Database contains bioactivity screens of chemical substances described in PubChem Substance. It provides searchable descriptions of each bioassay, including descriptions of the conditions and readouts specific to that screening procedure. 2. PubChem Compound: The PubChem Compound Database contains validated chemical depiction information provided to describe substances in PubChem Substance. Structures stored within PubChem Compounds are pre-clustered and cross-referenced by identity and similarity groups. 3. PubChem Substance: The PubChem Substance Database contains descriptions of samples, from a variety of sources, and links to biological screening results that are available in PubChem BioAssay. If the chemical contents of a sample are known, the description includes links to PubChem Compound.

World Data System



International Council for Science World Data System

Subject(s)

Humanities and Social Sciences Life Sciences Natural Sciences Engineering Sciences

Content type(s)

Standard office documents Images Scientific and statistical data formats Raw data Plain text Archived data Structured text

Country

Japan International

The Prototype Data Portal allows to retrieve Data from World Data System (WDS) members. WDS ensures the long-term stewardship and provision of quality-assessed data and data services to the international science community and other stakeholders

Exemplo - Depósito dos dados de pesquisa

PLOS NEGLECTED TROPICAL DISEASES

OPEN ACCESS PEER-REVIEWED

RESEARCH ARTICLE

Artigo

Factors associated with quality of life in patients with Chagas disease: SaMi-Trop project

Nayara Dornela Quintino, Ester Cerdeira Sabino, José Luiz Padilha da Silva, Antonio Luiz Pinho Ribeiro, Ariela Mota Ferreira, Gabriela Lemes Davi, Claudia Di Lorenzo Oliveira, Clareci Silva Cardoso

Published: May 27, 2020 • <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0008144>

Article	Authors	Metrics	Comments	Media Coverage
---------	---------	---------	----------	----------------

Abstract

Author summary

Introduction

Methods

Results

Discussion

Acknowledgments

References

Reader Comments (0)

Media Coverage (0)

Figures

Abstract

Chagas disease (CD) is a neglected tropical disease and its main consequence is chronic chagasic cardiomyopathy (CCC). The clinical manifestations of CD can cause functional limitation and impact on the perception of quality of life (QoL). We evaluated the QoL profile of patients with CD living in remote regions, and their association with socio-demographic, behavioral, and clinical characteristics. A cross-sectional study, using the baseline of a cohort study (SaMi-Trop) was conducted in the state of Minas Gerais, Brazil, an endemic region for CD. The cohort is composed of 1959 patients with CD. The patients were interviewed, and blood collection and electrocardiogram (ECG) were performed. The WHOQOL-BREF scale was used to assess QoL. Descriptive statistics were performed and, for the QoL scale, measures of central tendency and dispersion were calculated. Inflated beta regression models constructed using the gamlss framework were used, and fitted using R software. A significance level of 5% for all analyses was adopted. QoL was evaluated in 625 participants. The Environment (57.66) and Social Relationships (73.17) domains presented the lowest and highest QoL score respectively. There was no statistically significant difference between QoL domains in the presence of CCC. In the multivariate analysis, the factors associated with a lower QoL were in the Physical domain age increase (OR: 0.95, CI: 0.91–0.99) and using an angiotensin converting enzyme inhibitor (OR 0.89; CI: 0.80–0.99); in the Social Relations domain a history of acute myocardial infarction (OR: 0.75; CI: 0.61–0.92); and in the Environment domain age increase (OR 0.94, CI 0.91–0.97). The factor associated with higher QoL was the use of angiotensin receptor blockers (OR: 1.15; CI 1.04–1.26). The findings of this study reinforce the importance of QoL indicators for planning care and clinical management of patients from remote regions with CD.

Copyright: © 2020 Quintino et al. This is an open access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Data Availability: Data are available in <https://figshare.com/s/6e7bdf135cd5b256d48b>.

Funding: The SAMI-TROP cohort study is supported by The National Institutes of Health-NIH (grant number P50 AI098461-02). The funders had no role in study design, data collection and analysis, decision to publish, or preparation of the manuscript.

Competing interests: The authors have declared that no competing interests exist.



Data View Variable View

paper_qol.sav (55.25 kB)

MD5: 04eaea8b2b487b37567785a0ad514b66

Download (55.25 kB)

This item is shared privately

Descrição dos dados de pesquisa

SaMi-Trop Quality of Life Study

Dataset modified on 24.04.2020, 18:06

SaMi-Trop is a prospective cohort study with two-year follow-up, including one baseline visit.

FUNDING

The SAMI-TROP cohort study is supported by The National Institutes of Health-NIH, P50 AI098461-02, <https://www.niaid.nih.gov/>.

CATEGORIES

- Biomarkers
- Diseases
- Health Care

KEYWORD(S)

Chagas Disease Quality of life

LICENCE



	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
1	Table: Data List																			
2	study_id	Sexo	idade	alfabetizado	Estado_Civil_Final	Renda_Corrig	num_residentes	habito_cigarro	atividade_fisica	diabetes	iam	hipertensao	Alcool	Numero_Medicamentos_Cat	Digoxina1	IECA	Diureticos	ARA	Betabloqueador	Amiodarona
3	2	0	60	0	0	672	7	1	0	0	1	1	0	2	0	0	1	1	0	0
4	3	1	42	1	1	672	2	.	0	0	0	0	.	.	0	0	0	0	0	0
5	8	1	66	1	1	550	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
6	11	0	51	1	0	500	1	2	0	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0
7	12	1	58	1	3	670	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0
8	15	1	67	0	3	670	2	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
9	16	0	36	0	0	500	7	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
10	17	1	75	0	3	1300	3	0	1	0	0	1	0	2	0	1	1	0	1	1
11	18	0	53	1	3	70	1	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1	0	1	0
12	21	0	73	0	1	1300	2	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0
13	23	0	0	1	1	500	3	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
14	26	0	66	1	1	1660	2	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0
15	27	1	63	0	1	2000	3	0	0	1	0	1	0	3	0	0	1	1	0	0
16	31	1	51	1	3	1000	3	0	1	1	0	1	0	2	0	1	1	0	1	0
17	29	1	83	0	3	1300	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1

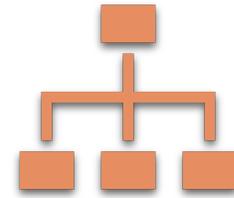
URL onde os dados foram depositados

Dados de pesquisa

Contexto Fiocruz



Política de gestão,
compartilhamento
e abertura de
dados para
pesquisa da
Fiocruz



Estratégias e ações
para estruturar
processos
científicos mais
colaborativos e
transparentes



Infraestrutura
tecnológica para
depósito e
publicação dos
dados

Contexto Nacional



Manifesto de Acesso Aberto a Dados da Pesquisa Brasileira para Ciência Cidadã (IBICT)



Fiocruz assume Coordenação do Marco 4 na OGP



Implementação do Arca Dados



2011

2014

2016

2018

2019

2020

2021

Acesso Aberto

Compromisso 3: Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil

Parceria para Governo Aberto OGP (Open Government Partnership) Iniciativa Multilateral Internacional

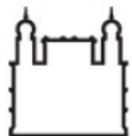
Piloto Fase 1 Repositório de Dados Recursos Educacionais Abertos

Piloto Fase 2 Repositório de Dados Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados da Fiocruz



07/12/2020

SEI/FIOCRUZ - 0437852 - Portaria da Presidência



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Boletim de Serviço Eletrônico em 07/12/2020

Portaria da Presidência

PORTARIA Nº 5760, de 07 de dezembro de 2020

A Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 03 de janeiro de 2017, da Presidência da República e pelo Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016 - Estatuto da Fiocruz,

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO

Instituir a "Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa", aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz em reunião de 24 de setembro de 2020.



<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46408>

Estratégias Iniciais da Fiocruz

Dados para pesquisa

Política institucional

-  Termo de Referência
-  Consulta interna

Capacitação

-  Curso EAD
-  Oficinas
-  Disciplina transversal

Ferramentas e infraestrutura

-  Plano de Gestão de Dados
-  Repositório de dados

Projetos pilotos

-  Identificação de tipos de dados
-  Aspectos éticos e jurídicos
-  Fluxos

The Dataverse Project

- ⌘ Uma **plataforma de código aberto** para **publicar, citar e armazenar os arquivos de dados de pesquisa**
- ⌘ Desenvolvido no **Harvard's Institute for Quantitative Social Ciência (IQSS)** desde 2006 e com subsídios, em colaboração com instituições ao redor do mundo.
- ⌘ Construído para oferecer **suporte** a diversos **tipos de dados, usuários e fluxos de trabalho**

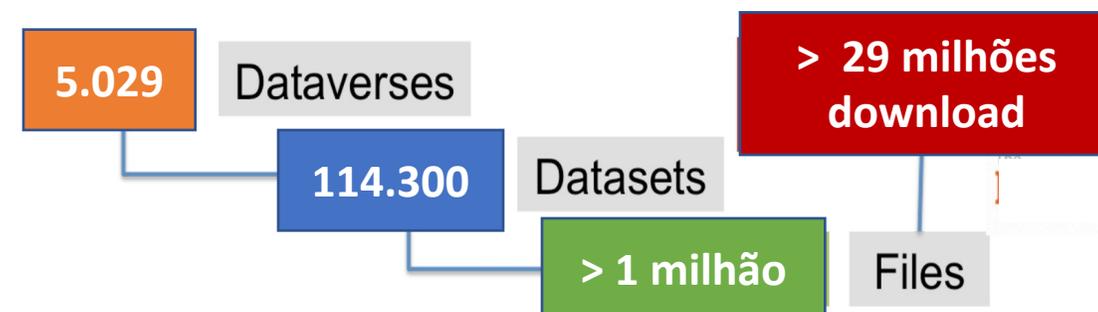
<https://dataverse.harvard.edu/dataverse/harvard>



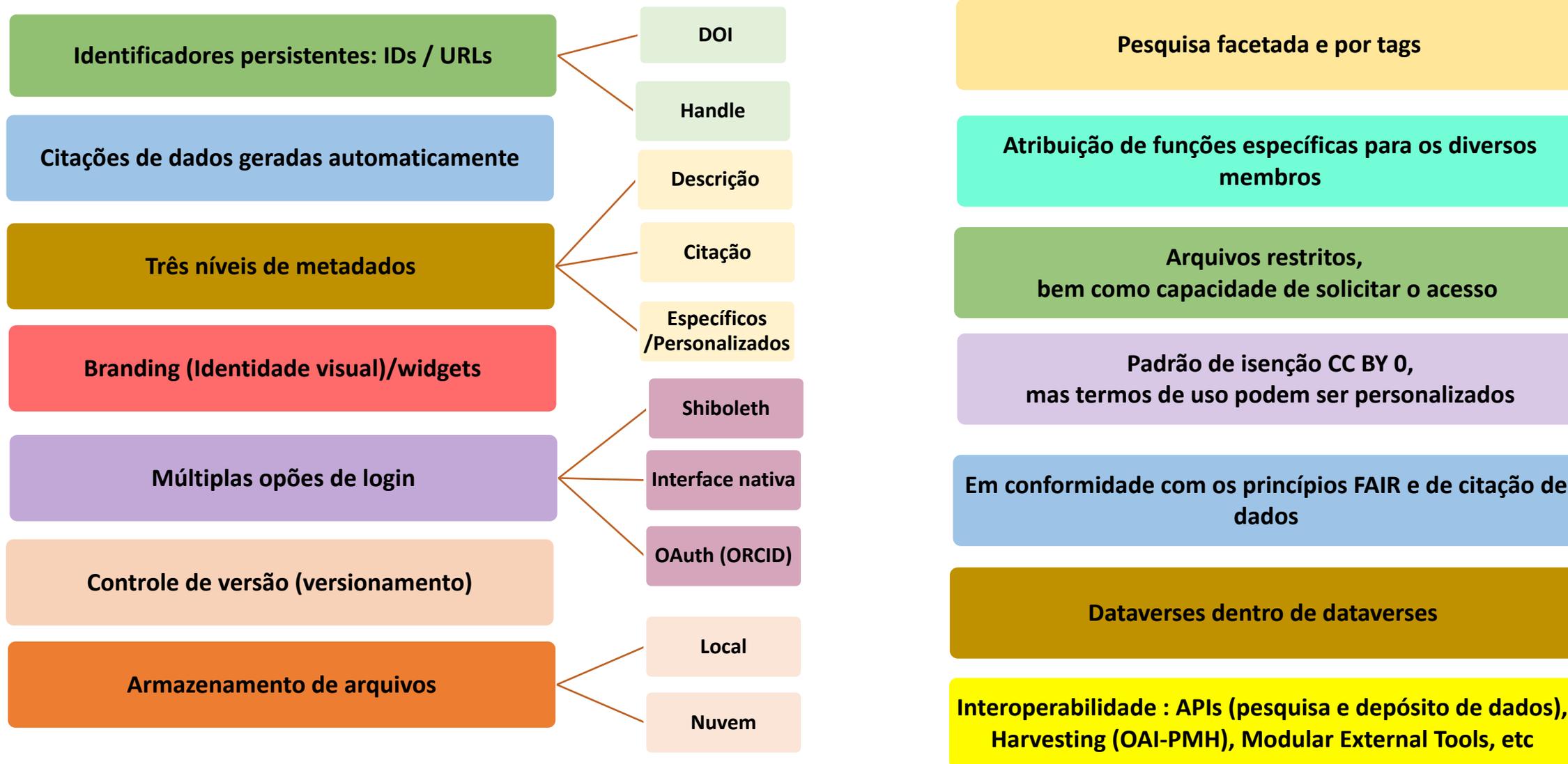
Quem usa o Dataverse?

Harvard Dataverse é o **maior** site de repositórios de dados com:

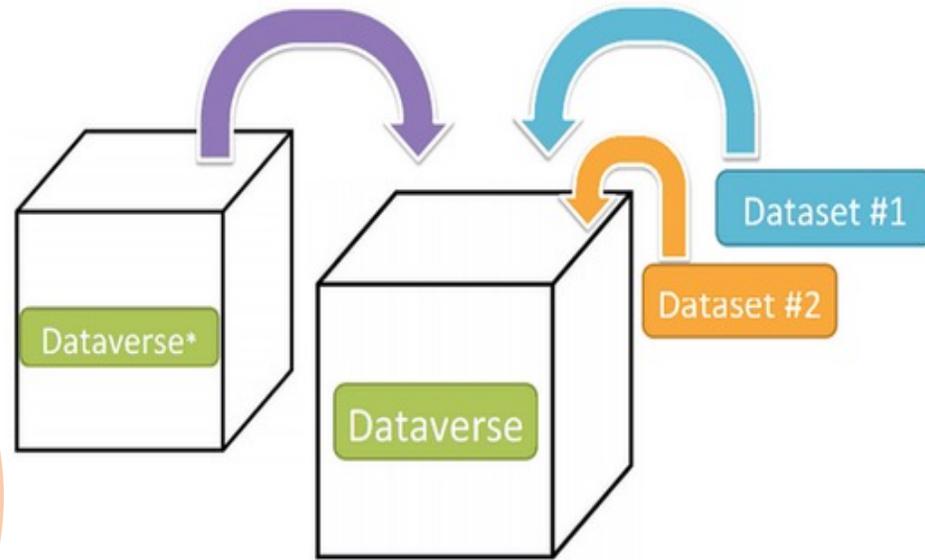
- ⌘ **69 instalações** no mundo



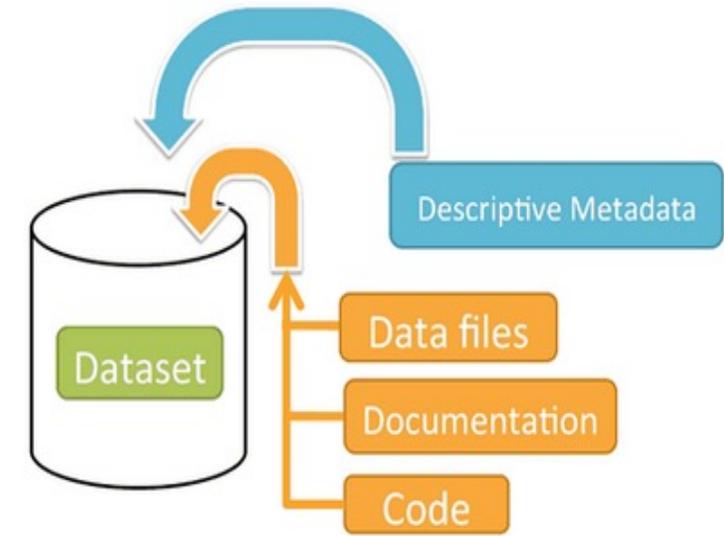
Dataverse: Quais as vantagens?



O que é um dataverse e um dataset?



Container for your **Datasets** and/or **Dataverses***



Container for your data, documentation, and code.

* Dataverses can now contain other Dataverses (this replaces Collections & Subnetworks)

Um **Dataverse** é um “container” de **conjuntos de dados (dataset)** e/ou outros **Dataverses** (conhecido como Sub-Dataverse). O **conjunto de dados** é efetivamente um “container” para armazenar todos os **dados de pesquisa, código, documentação de apoio e metadados** que descrevem os dados.

DATAVERSE: Destaques importantes

Dataverse de Teste para Validação (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ)

FIOCRUZ > Dataverse de Teste para Validação >

(TESTE DO DATAVERSE) Modelos matemáticos aplicados a Sars-CoV-2: Plataforma interativa para avaliação de cenários e modelos matemáticos aplicados a Sars-CoV-2

Version 1.1

Citação



Oliveira, Juliane Fonseca de, 2021, "(TESTE DO DATAVERSE) Modelos matemáticos aplicados a Sars-CoV-2: Plataforma interativa para avaliação de cenários e modelos matemáticos aplicados a Sars-CoV-2", <https://doi.org/10.80458/OWDUC9>, FIOCRUZ, V1

Cite Dataset ▾

Learn about [Data Citation Standards](#).

Identificador persistente

Versionamento

Access Dataset ▾

Contact Owner

Share

Dataset Metrics ?

Files

Metadata

Terms

Versions

1 Download ?

Search this dataset...

Find

Filter by

File Type: All ▾

Access: All ▾

File Tag: All ▾

1 to 2 of 2 Files



N1.2.pdf

Adobe PDF - 287.2 KB - Jan 28, 2021 - 1 Download
MD5: e8afb310a86ce1c3dc2745677d154a94



N1.pdf

Adobe PDF - 287.2 KB - Jan 28, 2021 - 0 Downloads
MD5: e8afb310a86ce1c3dc2745677d154a94

Tag PDF Documentação

Controle do tipo de acesso

Files Metadata Terms Versions

Todas as informações do dataset

Dataset	Summary	Contributors	Published
1.1	View Details	Hataanderson Luiz Cabral dos Santos	Jan 28, 2021
1.0	This is the first published version.	Hataanderson Luiz Cabral dos Santos	Jan 28, 2021



Um parte dos **arquivos** disponibilizados no Dataverse se constituem em **documentos** relacionados aos **“conjuntos de dados”** de pesquisa

Documentação

Dados de Pesquisa

Códigos

HARVARD
Dataverse

Search - About User Guide Support Sign Up Log In

Virus Epidemiology and Control (VEC) Dataverse (Kemri Wellcome Trust Research Programme, Kilifi, Kenya) Population dynamics of viral pathogens informing intervention strategies

Harvard Dataverse > KWTRP Research Data Repository > Virus Epidemiology and Control (VEC) Dataverse > **Replication Data for: Whole genome sequencing and phylogenetic analysis of Human metapneumovirus strains from Kenya and Zambia**

<input type="checkbox"/>	EKamau_HMPV_WGS_Readme.txt Plain Text - 4.5 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: 94e1f85ded6a0a8b4e99f460ba7de65f Dataset readme file Documentation	<input type="button" value="Download"/>
<input type="checkbox"/>	Identity_graph_HMPVA_Ggene.csv Comma Separated Values - 3.2 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: 85b9d82a093f56f425a618da56dbba64 Data	
<input type="checkbox"/>	Identity_graph_HMPVA_SHgene.csv Comma Separated Values - 2.4 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: 5eec8e812e0c9cdd1a81e7d31a7cf551 Data	
<input type="checkbox"/>	Identity_graph_HMPVB_Ggene.csv Comma Separated Values - 3.6 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: 991131141a43d62276cd3083fd78a7d9 Data	
<input type="checkbox"/>	Identity_graph_HMPVB_SHgene.csv Comma Separated Values - 2.6 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: c8a3d807c5e88443678bcf3b68291802 Data	<input type="button" value="Download"/>
<input type="checkbox"/>	script_2Jul2019.R R Syntax - 3.0 KB - Aug 5, 2019 - 0 Downloads MD5: 64531365d4f6caaeaf95549d170fdccd Replication code in R Code @mercecrosas	<input type="button" value="Download"/>

Dataset

Descriptive Metadata

Data files

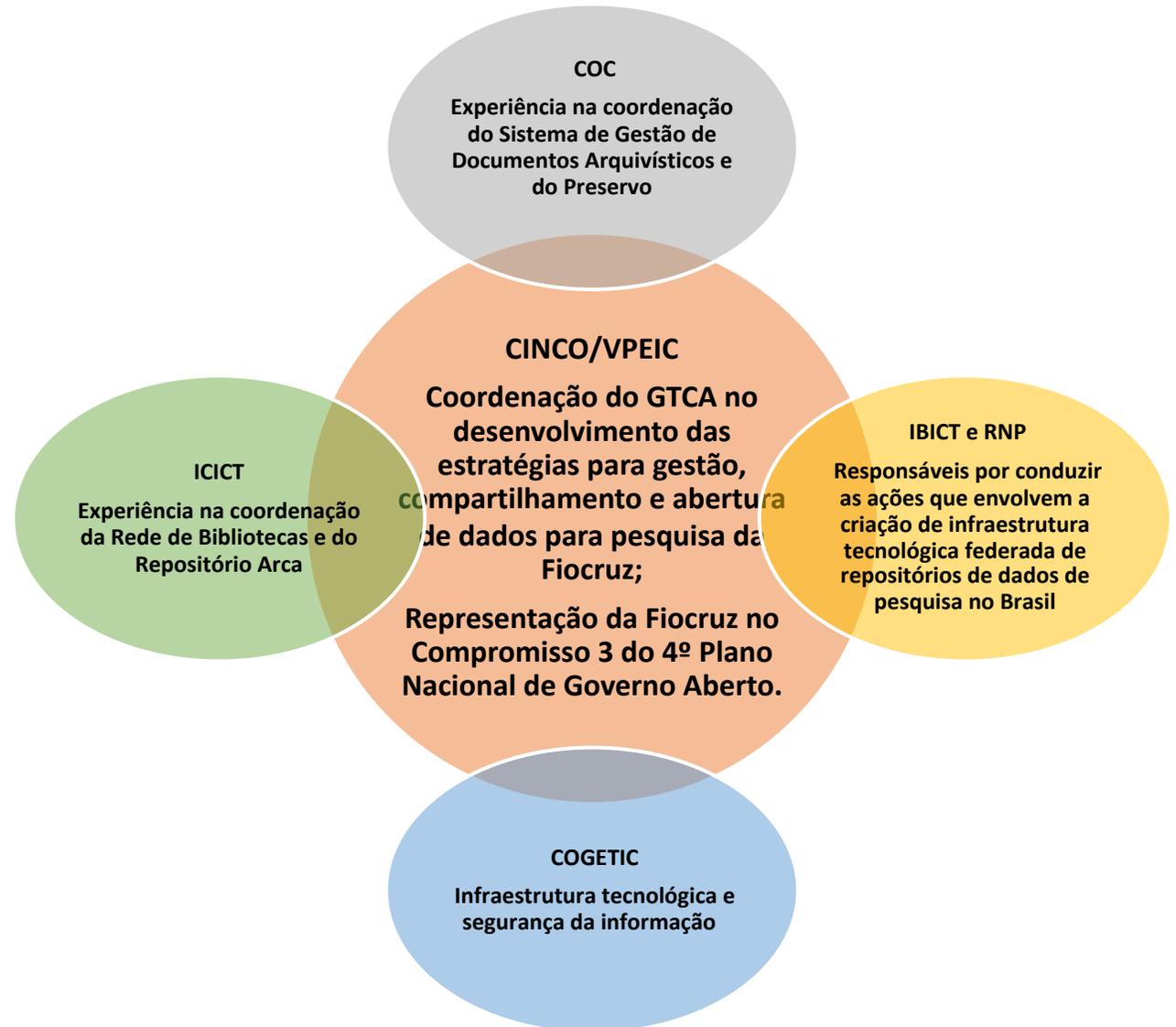
Documentation

Code

Composição de Grupo de Trabalho



Fase 1 – Arca Dados



Testes realizados - Fase 1



**Cadastro e
Importação
dos dados**



**Links de
datasets**



**Metadados
padrão**



**Tamanho
dos
arquivos**



Perfis



**Publicação,
embargo e
acesso**



**Remoção e
restrição de
arquivos**



Segurança



**Autenticação institucional
via Shibboleth**



**Interoperabilidade
com Archivematica**



**Coleta de dados
pelo OASISBR**



Entregas realizadas - Fase 1

Fluxos de depósito e publicação

Estratégias segurança do repositório

Estratégias para preservação dos dados

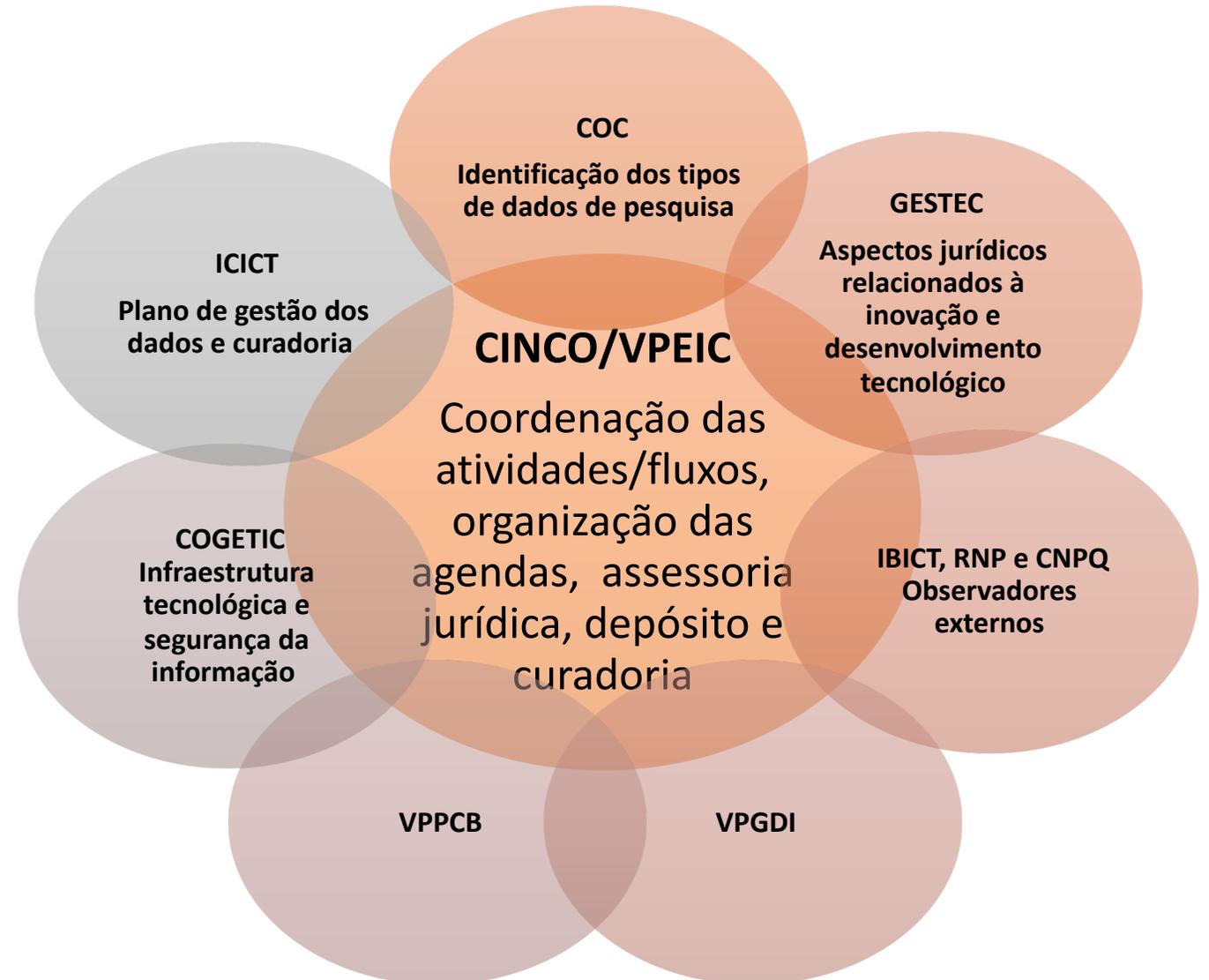
Aquisição do DOI via CoNciência (CNPq)

Relatório Final

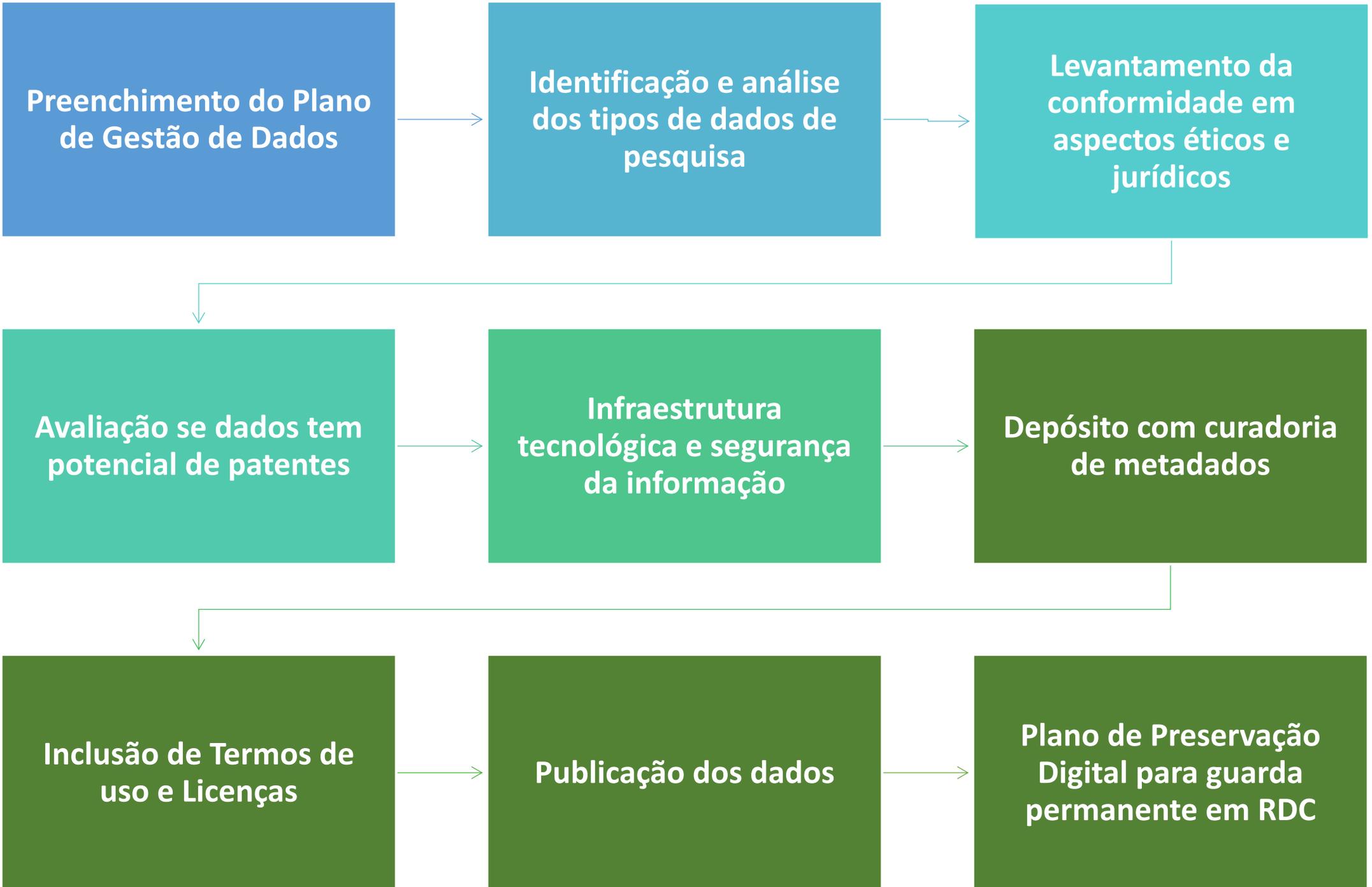
Funções Grupos de Trabalho



Fase 2 – Arca Dados e processos necessários para depósito e publicação de dados



**Etapas
do
Piloto –
Fase 2**



Temáticas dos Pilotos



Saúde Mental – “Morar em Liberdade”- Luta Antimanicomial

Vigilância da Doença de Chagas em Minas Gerais – Programa de controle da Doença de Chagas

Rede de Pesquisa Clínica e Aplicada em Chikungunya (Replick) - Consórcio de estudos clínicos aplicados

Monitoramento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) notificados no SIVEP-Gripe - Infogripe



ARCA DADOS



FIOCRUZ

Oswaldo Cruz Foundation:
an institution in the service of life

Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz

<https://dadosdepesquisa.fiocruz.br/>

 Metrics

663 Downloads

 Contact  Share

 Edit ▾

Criada em 25 de maio de 1900 - com o nome de Instituto Soroterápico Federal -, a Fundação Oswaldo Cruz nasceu com a missão de combater os grandes problemas da saúde pública brasileira. Hoje, a instituição, vinculada ao Ministério da Saúde, tem como missão "promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania".



Fiocruz Brasília



Fiocruz Minas



Instituto Nacional de Infectologia
Evandro Chagas (INI)



Instituto Oswaldo Cruz (IOC)



Search this dataverse...

 Find

[Advanced Search](#)

 Add Data ▾

 **Dataverses (36)**

 **Datasets (675)**

 **Files (192,844)**

Dataverse Category

Organization or Institution (18)

Laboratory (6)

Department (5)

Research Project (4)

Research Group (2)

Metadata Source

1 to 10 of 711 Results

 Sort ▾

[Pharmacokinetics of chloroquine and primaquine in health volunteers: evaluation of chloroquine or primaquine blood levels in three randomized, single-dose, crossover studies](#) 



Jun 24, 2021 - Estudos da Farmacocinética em Humanos

Daher, André; Pinto, Douglas Pereira; Fonseca, Laís Bastos; Esteves, Alessandra Lanzillotta; Medeiros, Juliana J. Soares; Mendonça, Jorge Souza, 2021, "Pharmacokinetics of chloroquine and primaquine in health volunteers: evaluation of chloroquine or primaquine blood levels in three randomized, single-dose, crossover studies", <https://doi.org/10.35078/F8RSR9>, Fundação Oswaldo Cruz, V1, UNF:6:i9vBIIfvLPgLNPLpViMQ== [fileUNF]

Vivax is a neglected disease. There is an irrefutable need for better treatments with higher acceptability and efficacy. The treatment efficacy is influenced by many factors including bioavailability. Hence a straightforward strategy to improve vivax treatment efficacy is the dep...

Indicadores de depósito de patentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no contexto da ciência, tecnologia e inovação no período de 1988 a 2020

Version 2.0



Grando, Rafaela Lora; Silva, Waldeyr Mendes Cordeiro; Pereira-Silva, Marcus Vínicius (Coord.), 2021, "Indicadores de depósito de patentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no contexto da ciência, tecnologia e inovação no período de 1988 a 2020", <https://doi.org/10.35078/YN2UTF>, Fundação Oswaldo Cruz, V2

Cite Dataset ▾

[Learn about Data Citation Standards.](#)

Access Dataset ▾

Contact Owner

Share

Dataset Metrics ⓘ

2 Downloads ⓘ

Description ⓘ

A pesquisa teve como objetivo o estudo métrico do depósito de patentes depositadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no contexto da ciência, tecnologia e inovação até fevereiro de 2021. (2021-05-25)

Subject ⓘ

Medicine, Health and Life Sciences; Social Sciences

Keyword ⓘ

Indicadores de Patentes, Patents Indicators, Inovação Tecnológica, Technological Innovation, Propriedade Intelectual, Intellectual Property, Fiocruz, Brasil, Brazil

Related Publication ⓘ

Acessar o dashboard do Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Fiocruz

Files

Metadata

Terms

Versions

Search this dataset...

Find

Filter by

File Type: All

Access: All ▾

File Tag: All ▾

Sort ▾

1 to 2 of 2 Files

Download



Metodologia_Patentes.docx

MS Word - 80.5 KB - Jun 7, 2021 - 1 Download

MD5: ebad744cef64fb25331693d3dcf568af

Metodologia do estudo métrico aplicado para identificar o depósito de patentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no contexto da ciência, tecnologia e inovação até fevereiro de 2020

Indicadores de Patentes Indicadores de CT&I Inovação Tecnológica Fiocruz Documentation



Planilha_Patentes_Fiocruz_Orbit_fev2021.csv

Comma Separated Values - 270.8 KB - Jun 7, 2021 - 1 Download

MD5: 80a92d21de8ad7f07afe74db58c567eb

Planilha com os indicadores de depósito de patentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no contexto da ciência, tecnologia e inovação até fevereiro de 2020

Data Indicadores de Patentes Indicadores de CT&I Inovação Tecnológica Fiocruz



Citação dos dados com o Identificador Persistente (DOI)



Conjunto de arquivos



Metadados



Licenças, cessão e termos de uso



Versionamento



Tags



EXEMPLO DATASET



Desafios

Depósito

Tipos de dados



Padrões de metadados



Vocabulários temáticos



Interoperabilidade



Integração com plataformas



Licenças, cessão e termos de uso



Publicação

Aplicação do DOI



Aberto



Compartilhado



Fechado



Preservação digital

Prazos de guarda para os dados

Integração com Archivemática para os dados com longos prazos de guarda



Certificação

Core Trust Seal

Acesso

Citação



Indicadores

Métricas



Onde estamos?

Finalização das pendências da Fase 2 com produção de documentos de apoio

Discussão da governança e fluxos do Arca Dados para lançamento na Fiocruz

D2.2 - Apoiar, de forma prioritária, os projetos de pesquisa sobre os quais recaem exigências dos órgãos financiadores sobre gestão de dados para pesquisa, e a solicitação de dados por revistas científicas.

Promovendo o trabalho de sensibilização...

CAPACITAÇÃO



- **Programa de Formação Modular sobre Ciência Aberta (curso EAD)***

Promoção: VPEIC, Escola Corporativa, Campus Virtual e Universidade do Minho.

*Cerca de 20244 alunos inscritos até Junho/2021

<https://cutt.ly/OnYmB9m>

- **Disciplina transversal aos Programas de Pós-Graduação**

Oferecida a partir de outubro 2021



- **Oficinas**

A partir do lançamento das ferramentas

FIOCRUZ CAMPUS VIRTUAL

Séries do Programa

Série 1 (20h)	Série 2 (20h)	Série 3 (20h)	Série 4 (20h)
Fundamentos da Ciência Aberta	Marcos Legais	Pesquisa Aberta	Educação Aberta
Curso 1 (10h) 7 aulas O que é Ciência Aberta?	Curso 1 (10h) 4 aulas Propriedade Intelectual aplicada à Ciência Aberta	Curso 1 (10h) 4 aulas Acesso Aberto	Curso 1 (10h) 4 aulas Panorama da Educação Aberta
Curso 2 (10h) 7 aulas Panorama Histórico da Ciência Aberta	Curso 2 (10h) 5 aulas Dados Abertos Direito de Acesso à Informação e Proteção de Dados Pessoais	Curso 2 (10h) 5 aulas Dados Abertos	Curso 2 (10h) 4 aulas Recursos Educacionais Abertos
Saiba mais Iniciar curso	Saiba mais Iniciar curso	Saiba mais Iniciar curso	Saiba mais Iniciar curso

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

FIOCRUZ 120 ANOS
PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

ESCOLA CORPORATIVA FIOCRUZ

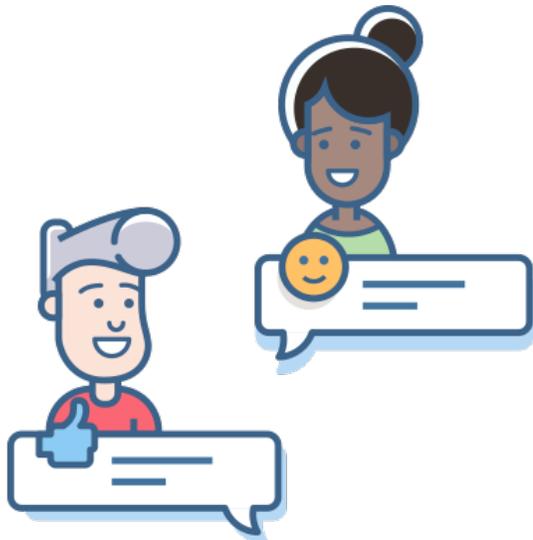
Universidade do Minho

Compartilhar dados:

- ✓ Facilita a reprodutibilidade e avaliação da pesquisa;
- ✓ Promove a colaboração;
- ✓ Permite o avanço da ciência;
- ✓ É justo e sustentável.



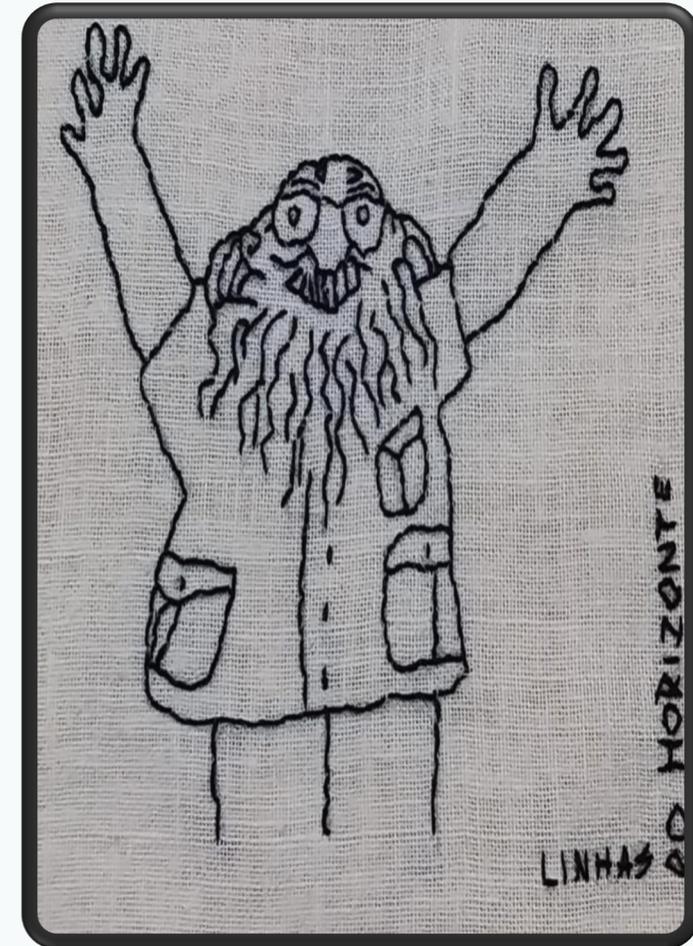
Embora...



- ✓ Os pesquisadores reconhecem os benefícios dos dados abertos, mas as práticas ainda são limitadas;
- ✓ Requer infraestruturas e apoio técnico;
- ✓ Não existe um caminho uniforme, as práticas variam segundo as áreas de conhecimento, disciplina, áreas geográficas, etc.

*“Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa.
Por isso, aprendemos sempre.”*
Paulo Freire

maria.correa@fiocruz.br



II Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Estado de situación del Sistema Nacional de Repositorios Digitales de Argentina a 13 años de sus inicios: avances y tareas pendientes

Dra. Marisa R. De Giusti

PREBI-SEDICI Universidad Nacional de La Plata

CESGI Comisión de Investigaciones Científicas

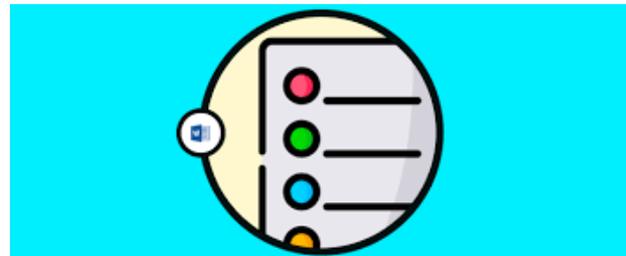
21 de julio de 2021



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional](#).

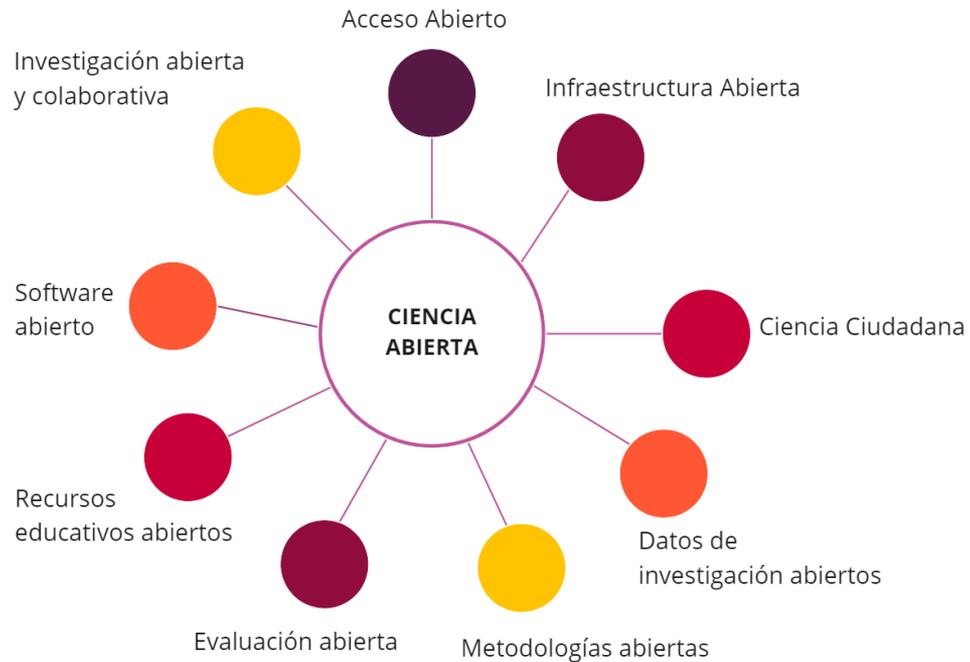
Esta presentación

1. El **Mincyt**, la mirada de Argentina y los sistemas nacionales en el tiempo.
2. La Ley **26899**, los actores y sus obligaciones
3. Estado actual de avance y cumplimiento de la Ley
4. Problemas
5. Tareas pendientes



¿Desde qué mirada?

Desde la ciencia abierta



Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación

El **Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación** es un **organismo público** dependiente del **Poder Ejecutivo Nacional** de Argentina. Su misión es orientar la ciencia, la tecnología y la innovación al fortalecimiento de un nuevo modelo productivo que genere mayor inclusión social y mejore la competitividad de la economía argentina, bajo el paradigma del conocimiento como eje del desarrollo. Cuenta con dependencias descentralizadas dedicadas a investigación y desarrollo como: **Secretaría de Articulación Científico Tecnológica**, **Secretaría de Planeamiento de Políticas en Ciencia, tecnología e Innovación**, **CONICET**, la **Agencia Nacional de Promoción de la Investigación**, el **Desarrollo Tecnológico y la Innovación** entre otras.

Secretaría de Articulación Científico Tecnológica

Impulsamos acciones con el propósito de vincular áreas claves para el desarrollo científico y tecnológico nacional. Trabajamos con la finalidad de optimizar el empleo de los recursos existentes y mejorar la eficacia entre los programas y los proyectos de las instituciones.

Qué hacemos



Calidad institucional

Mejoramos la calidad del sistema científico a través de evaluaciones permanentes y el fomento de la coordinación entre organismos.



Ciencia abierta y ciudadana

Promovemos políticas de ciencia abierta para poner datos al servicio de la ciudadanía y la innovación pública.



Fortalecimiento de recursos

Brindamos herramientas y coordinamos acciones para mejorar las capacidades humanas, institucionales y físicas para optimizar el funcionamiento del sistema científico.



Redes institucionales

Promovemos la vinculación en temas científicos de las distintas instancias de gobierno, las provincias y el sector privado en búsqueda del desarrollo nacional.

Líneas de acción



Gestión integral del riesgo



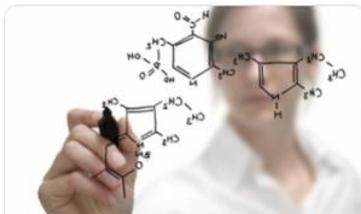
Grandes instalaciones e instrumentos



Centros interinstitucionales



Proyectos interinstitucionales en temas estratégicos



Recursos humanos



Fortalecimiento de laboratorios



Biblioteca electrónica de ciencia y tecnología



Registro de Organismos y Entidades Científicas y Tecnológicas



**Banco Nacional de
Proyectos de
Desarrollo Tecnológico
y Social**



**Ciencia abierta y
ciudadana**



**Evaluación y
fortalecimiento
institucional**



Sistemas Nacionales



**Sistema de
Información de Ciencia
y Tecnología
Argentino**



**Género en ciencia y
tecnología**



**Programa “ImpaCT.AR
Ciencia y Tecnología”**

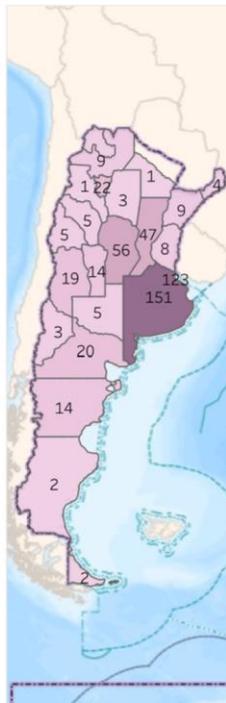


**Programa de Apoyo al
Comercio Exterior para
el Sistema Científico y
Tecnológico**

13 años de Sistemas Nacionales

Adhesiones de centros	Financiamiento	Equipos y facilidades	Repositorios digitales
-----------------------	----------------	-----------------------	------------------------

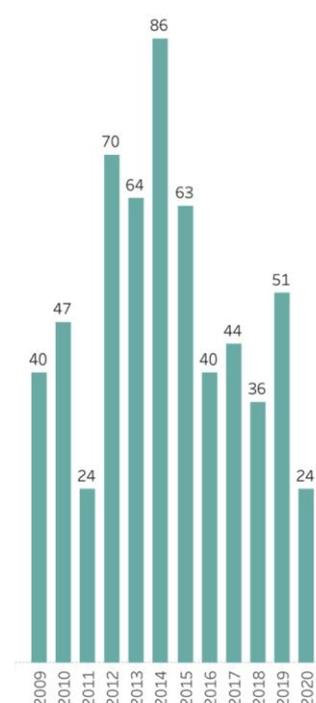
Adhesiones de centros por provincia*



Adhesiones de centros por Sistema Nacional

Sistema Nacional	Adhesiones
Bioterios	69
Citometría de Flujo	30
Computación de Alto Desempeño	28
Datos Biológicos	68
Datos del Mar	11
Datos Genómicos	29
Documentación Histórica	18
Espectrometría de Masas	70
Láseres	19
Magnetometría	10
Micro y Nano Fabricación	5
Microscopía	97
Rayos X	39
Redes Avanzadas	9
Repositorios Digitales	62
Resonancia Magnética	25

Adhesiones de centros por año

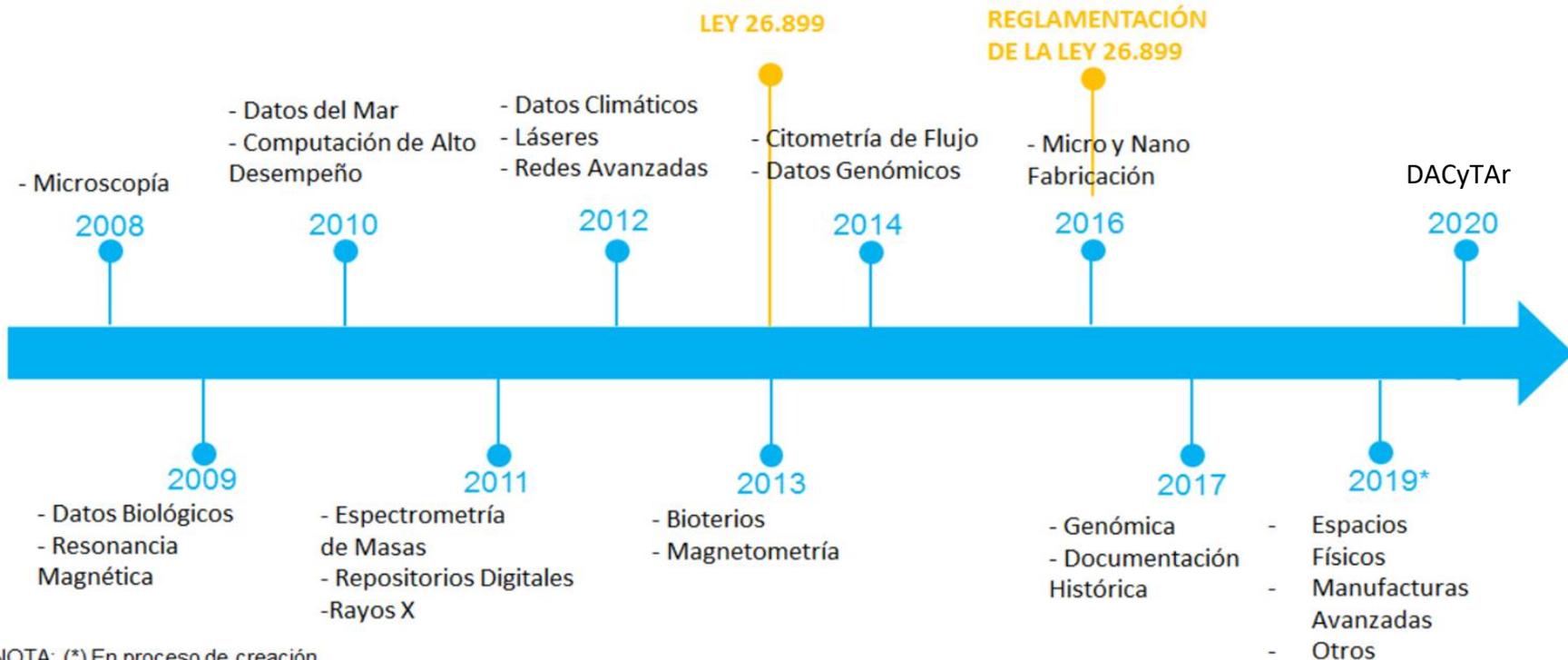


589 adhesiones

*Se excluyen las adhesiones a Repositorios Digitales

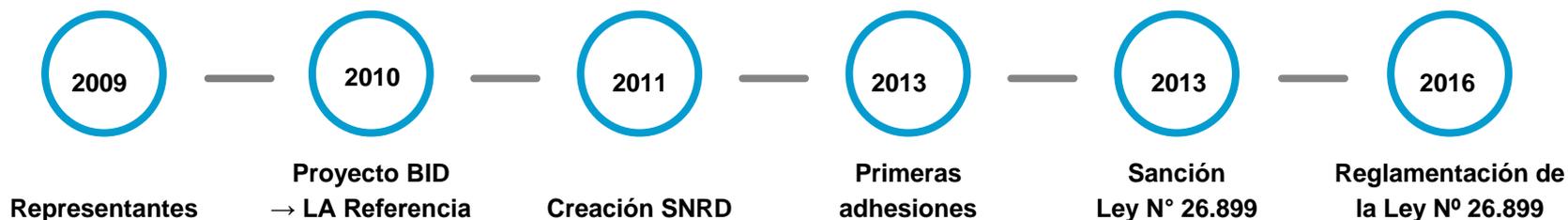
Actualización: 28/12/2020

Objetivo: Alcanzar una utilización eficiente de los grandes equipos, mejor organización y acceso a los datos y publicaciones científicas de las instituciones de ciencia y tecnología de todo el país.



Sistema Nacional de Repositorios Digitales

Tiene como propósito conformar una red interoperable de repositorios digitales en ciencia y tecnología, a partir del establecimiento de políticas, estándares y protocolos comunes a todos los integrantes del Sistema.





La Ley **26899**, los actores y sus obligaciones

Ley nº26.899 de repositorios

Objetivo



Garantizar que la producción científico-tecnológica nacional esté disponible en Acceso Abierto a través de Repositorios Digitales Institucionales (propios o compartidos)

Ley nº26.899 de repositorios



ALCANZA a las instituciones financiadas por el Estado Nacional

¿Cuánto?

- Total o parcial

¿Qué?

- De forma directa: salarios, incentivos, subsidios, etc.
- De forma indirecta: acceso a bibliografía científica, utilización de infraestructura de las instituciones y organismos, uso de insumos y equipamientos, financiamiento total o parcial de viajes, desgravación impositiva, etc.

¿Para qué?

- Para el desarrollo de la actividad científica, tecnológica y de innovación.

Ley nº 26.899 de repositorios

Actores alcanzados



Estado Nacional



Instituciones SNCTI



Agencias de financiamiento



Investigadores

Ley nº 26.899 de repositorios

Obligaciones



Estado Nacional

- Apoyar la adecuación a la Ley por parte de las instituciones
- Incorporar cláusulas de AA en sus propios instrumentos de financiamiento
- Difundir y concientizar sobre la importancia de esta norma y el movimiento
- Velar por el cumplimiento de la Ley
- Sancionar, si hiciera falta

Ley nº 26.899 de repositorios

Obligaciones

¥ \$ €
£ \$ US\$

Agencias de financiamiento

- Incluir cláusulas de AA
- Exigir Planes de Gestión de Datos

Ley nº 26.899 de repositorios

Obligaciones



Instituciones SNCTI

- Políticas Institucionales de AA
- Repositorio/s publicaciones y datos (propios o compartidos) adheridos y cosechados por el SNRD
- Planes de Gestión de Datos
- Adecuación de instrumentos propios de financiación
- Política aprobada en la institución y girada al SNRD para su registro.

Ley n° 26.899 de repositorios

Obligaciones



Investigadores

- Depositar publicaciones (tesis de posgrado, artículos científicos, informes técnicos, libros, capítulos de libros, presentaciones a congresos, datos primarios de investigación, etc.) en repositorios digitales institucionales propios o compartidos, respetando los plazos previstos por la Ley
- Utilizar los Planes de Gestión de Datos y depositarlos junto a los datos
- Comunicar que son alcanzados por esta Ley a los colegas con los que puedan colaborar

Ley n° 26.899 de repositorios

Obligaciones



Investigadores

- Mencionar de forma correcta su filiación institucional
- Mencionar en sus publicaciones que “Este documento es resultado del financiamiento otorgado por el Estado Nacional, por lo tanto queda sujeto al cumplimiento de la Ley N° 26.899” e indicar las fuentes de financiamiento
- Solicitar en sus instituciones la aplicación de excepciones cuando corresponda

Ley nº 26.899 de repositorios

Plazos para la adecuación

¡Vencido el plazo para las instituciones!

- Políticas de AA y Repositorios para Publicaciones: 1 año desde la publicación de la Reglamentación => NOVIEMBRE 2017
- Políticas de AA y Repositorios para Datos Primarios: 2 años desde la publicación de la Reglamentación => NOVIEMBRE 2018

SANCIÓN PREVISTA y **no cumplida**:

“Luego de los 2 (dos) años de publicada la Reglamentación, quienes no cumplan en un 100% la Ley se tornarán en INSTITUCIONES NO ELEGIBLES para obtener ayuda financiera pública”

¿Qué deben incluir las Políticas Institucionales de AA?

- Obligación de depósito de publicaciones, 6 meses de plazo máximo
- Obligación de depósito de datos de investigación, 5 años de plazo máximo
- Gestión de derechos de autor (licencias de uso)
- Indicación sobre el modo de registrar la filiación institucional
- Requerir la leyenda sobre el financiamiento y la Ley en las publicaciones y comunicaciones que se produzcan
- Excepciones acordes
- Adecuar los instrumentos propios de financiamiento
- Requerir la utilización de Planes de Gestión de Datos

Mincyt - Argentina

SNRD

Argentina.gob.ar

Inicio / Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación / Sistema Nacional de Repositorios Digitales

Sistema Nacional de Repositorios Digitales

La producción científica argentina al alcance de todas y todos

¿Qué estás buscando?

BÚSQUEDA AVANZADA

Todos los Campos

Colección COVID-19
Accede a la información disponible en los repositorios argentinos

368.665 publicaciones

44 repositorios

44 instituciones

Datos

Argentina.gob.ar

Todas las temáticas

Buscar datos abiertos

Buscar

Argentina / Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación / DACyTAR

DACyTAR

El portal que te permite, de forma centralizada, buscar y acceder a todos los conjuntos de datos primarios de investigación disponibles en acceso abierto a través de los repositorios digitales institucionales que integran el Sistema Nacional de Repositorios Digitales (SNRD)

352 conjuntos de datos

7 repositorios cosechados

Total **369.017** registros cosechados a Julio de 2021

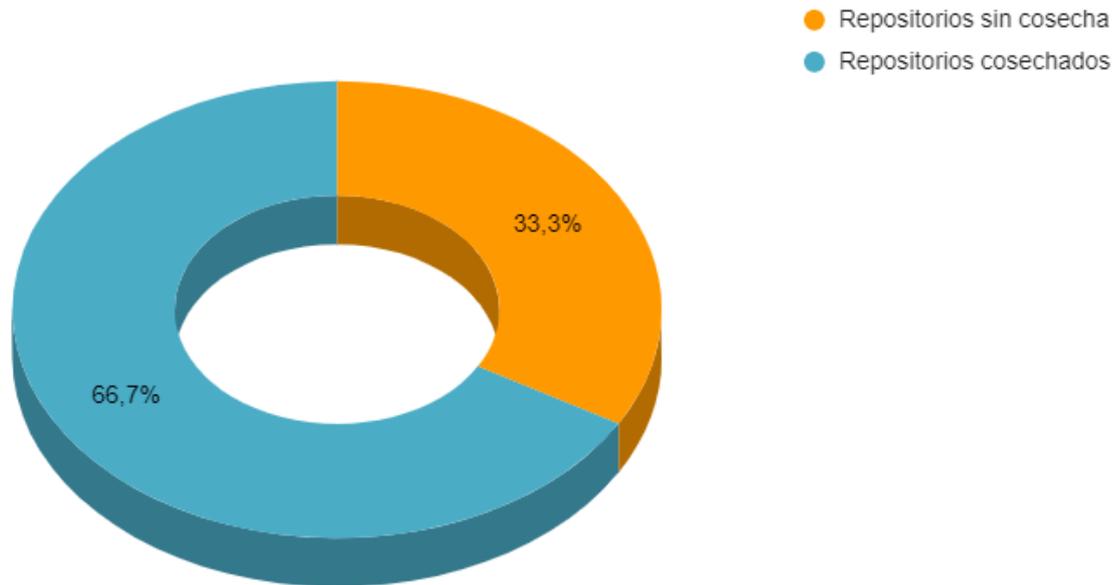
Grado de adecuación de las instituciones de CyT de Argentina a la Ley 26.899 de Acceso Abierto. Octubre 2019

158 Instituciones alcanzadas (Organismos de Ciencia y Tecnología, Universidades Nacionales y Universidades Privadas)

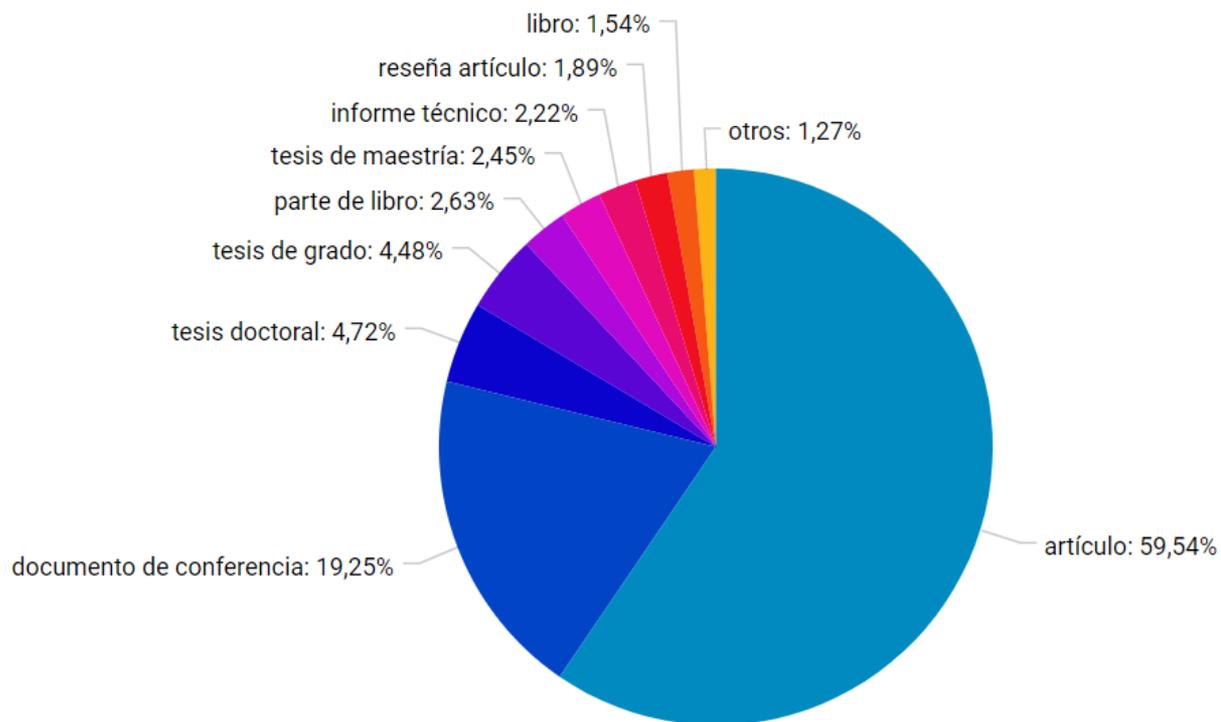
- 66 repositorios adheridos, de 54 instituciones. Y hay 3 solicitudes prontas a ser evaluadas.
- 22 los repositorios que aún están en desarrollo o etapa de implementación y que aún no están en condiciones de ser cosechados.

66 Repositorios adheridos al SNRD

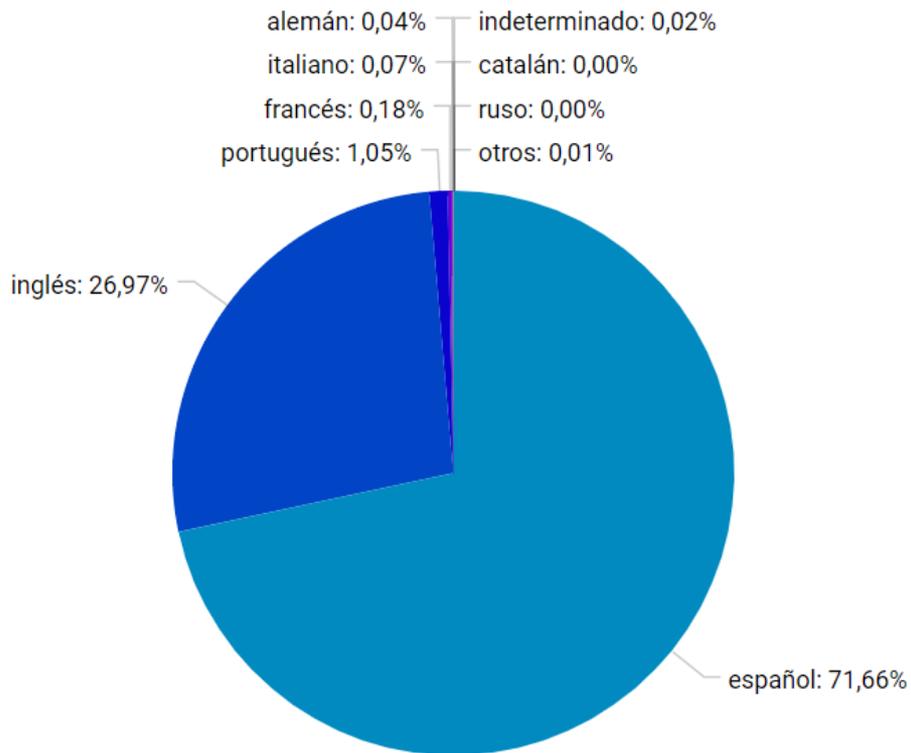
Repositorios SNRD



Cantidad de publicaciones según el tipo de recurso

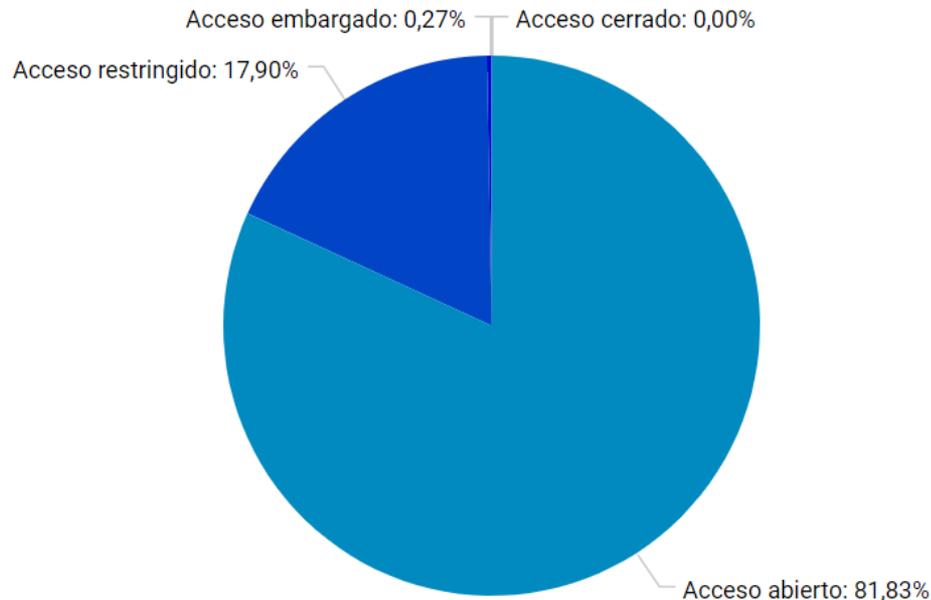


Cantidad de publicaciones según idioma



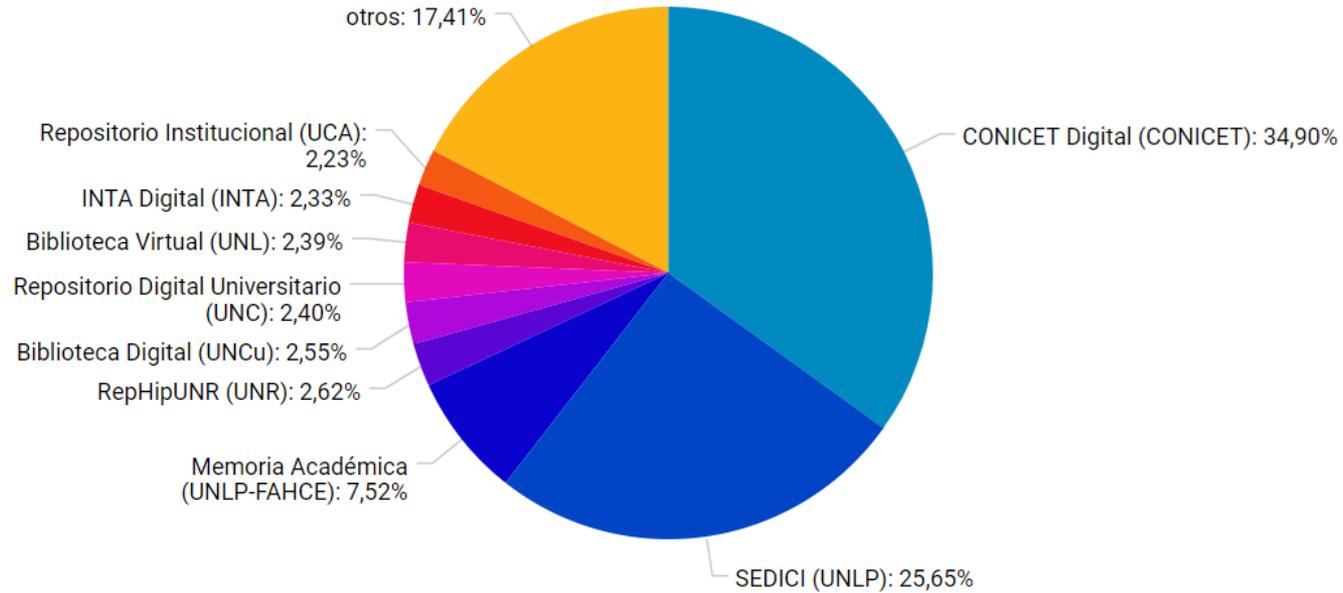
Distribución por accesibilidad

“Acceso restringido” según la definición de las Directrices, exclusivamente los que no pueden ser difundidos por cuestiones de confidencialidad, sensibilidad o propiedad industrial.

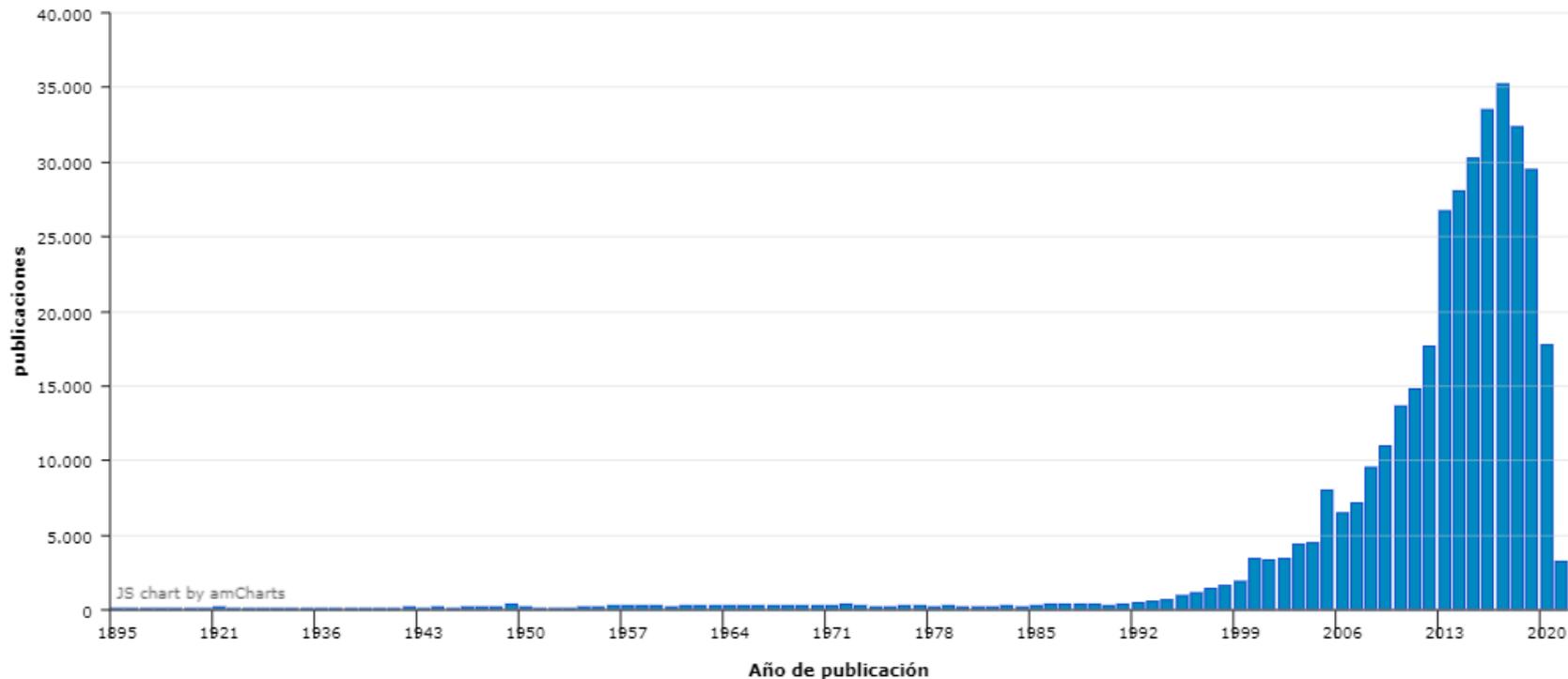


“Acceso restringido”
Un repositorio al menos lo está usando para las publicaciones de acceso cerrado y el motivo es que tienen la versión final de la editorial y no la pueden abrir. Botón de solicitud de copia al autor.

Distribución por repositorio

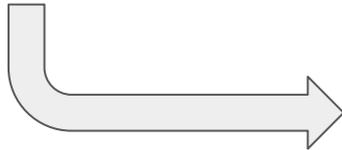


Cantidad de publicaciones según año de publicación



Interoperabilidad

- OAI-PMH
- SetSpec: SNRD
- Cumplimiento de Directrices
 - Metadatos
 - Sintaxis
 - Semántica



- Integración a LA Referencia
- Integración a OpenAIRE



Diagnóstico de problemas frecuentes

En la cosecha de registros

- Configuración del Set
- Incumplimiento de los Vocabularios Controlados (Tipo de documentos OpenAIRE, Tipo de documentos SNRD, Versión de la Publicación, Nivel de Accesibilidad)
- Incumplimientos de Normas (ISO 8601 para fechas, ISO 639-3 para idiomas, tipos MIME IANA para formatos)
- Agregado de información “extra” en los elementos. Ejemplos:
 - Gonzalez, Alberto (1945-2010)
 - Gonzalez, Alberto, Director de Tesis.
- Falta información sobre licencias de uso
- Falta filiación institucional de los autores
- Falta información de financiamiento

Diagnóstico SNRD.: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/86423>

¿Cuáles son los problemas más frecuentes detectados en las políticas institucionales?

- Las políticas institucionales son más bien reglamentos de los repositorios
- Su cumplimiento no es obligatorio y/o no se explicita que la institución exige el depósito
- No se respetan los plazos previstos por la Ley
- No alcanzan a los datos de investigación
- Se incluyen excepciones no previstas por la Reglamentación
- No se han adecuando políticas o mandatos pre-existentes

Problemas de las políticas institucionales de AA y soluciones



Políticas del Repositorio Digital “REP Digital”



Políticas Institucionales de Acceso Abierto de la Universidad XX.

Problemas de las políticas institucionales de AA y soluciones



*El repositorio “REP Digital” **ACEPTARÁ** el depósito de tesis de grado, presentaciones a congresos, artículos, etc. ó En el repositorio “REP Digital” **SE PODRÁN** depositar tesis de grado, presentaciones a congresos, artículos, etc.*



Los investigadores, docentes, alumnos de posgrado... **DEBERÁN** depositar en el repositorio “REP Digital” artículos científicos, tesis de grado y posgrado, presentaciones a congresos, informes técnicos, conjuntos de datos de investigación....

Problemas de las políticas institucionales de AA y soluciones



Se verificará en sherpa/romeo la política de acceso abierto de la revista ó Si, de acuerdo a la política editorial, el artículo se encontrase bajo período de embargo.



La difusión de las publicaciones a través de “REP Digital” no excederá los SEIS (6) meses desde la fecha de su publicación oficial o de su aprobación y los datos primarios de investigación deberán estar disponibles públicamente dentro de los CINCO (5) años contados desde el momento de su recolección.



Excepciones acordes a la Ley...

El alcance de la excepción por acuerdos previos con terceros se extiende a aquellos acuerdos firmados con terceras partes, no alcanzadas por la Ley, que han co-financiado la investigación y han requerido plazos diferentes a los que establece la misma. Se excluye de esta excepción, a los acuerdos con terceros que no han co-financiado la investigación.

Grado de adecuación de las instituciones de CyT de Argentina a la **Ley 26.899** de Acceso Abierto. Julio de 2021

De 158 instituciones alcanzadas por la ley:

- 49 políticas, mandatos o “algo parecido” analizados.
- 24 son borradores, resoluciones de creación del repositorio o documentos relacionados, pero no LA política institucional de AA.
- 20 son políticas institucionales de acceso abierto aprobadas por las instituciones, 19 cubren a toda la institución. La 20ª cubre sólo a una Facultad.

Datos suministrados por el SNRD- Paola Azrilevich - Julio de 2021

Grado de adecuación...

De las 19 que cubren a toda la institución:

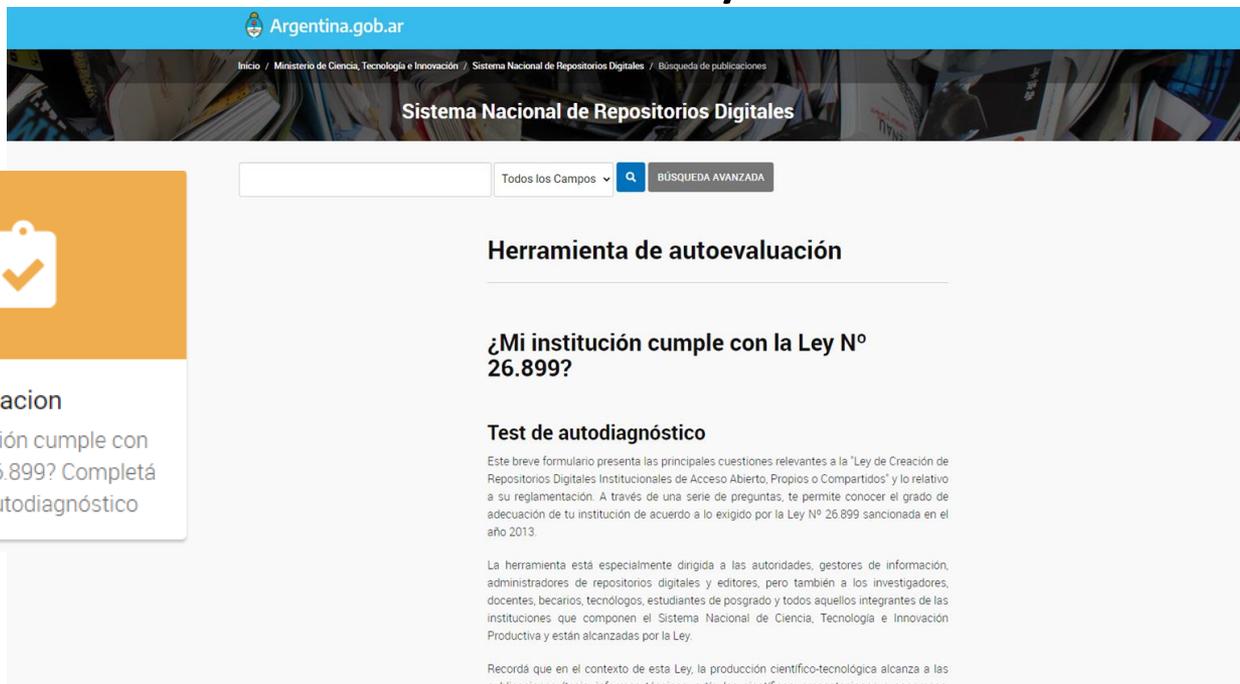
- 16 exigen el depósito de publicaciones según dicta la Ley.
- 6 respetan el plazo máximo de 6 meses que otorga la Ley para la difusión de publicaciones.
- 11 exigen el depósito de datos primarios de investigación.
- 10 respetan el plazo máximo de 5 años que otorga la ley para la difusión de los datos.
- 3 exigen el depósito del PGD junto a los conjuntos de datos.
- 16 determinan la utilización de licencias de uso.
- 9 incluyen cómo debe registrarse la filiación en las publicaciones, datos y comunicaciones.
- 7 exigen el uso de la Leyenda sobre la Ley y el Financiamiento en las publicaciones.
- 12 prevén excepciones acordes a la Ley, 7 incluyen excepciones no aceptadas por la Ley.
- 9 han determinado obligaciones de AA en su rol de instituciones financiadoras.
- 5 exigen el uso de PGD

Datos suministrados por el SNRD- Paola Azrilevich - Julio de 2021

¿Cómo se puede verificar la adecuación de las Políticas Institucionales de Acceso Abierto a la Ley?



Autoevaluación
¿Mi institución cumple con la Ley N° 26.899? Completá el test de autodiagnóstico



Argentina.gov.ar

Inicio / Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación / Sistema Nacional de Repositorios Digitales / Búsqueda de publicaciones

Sistema Nacional de Repositorios Digitales

Todos los Campos BÚSQUEDA AVANZADA

Herramienta de autoevaluación

¿Mi institución cumple con la Ley N° 26.899?

Test de autodiagnóstico

Este breve formulario presenta las principales cuestiones relevantes a la "Ley de Creación de Repositorios Digitales Institucionales de Acceso Abierto, Propios o Compartidos" y lo relativo a su reglamentación. A través de una serie de preguntas, te permite conocer el grado de adecuación de tu institución de acuerdo a lo exigido por la Ley N° 26.899 sancionada en el año 2013.

La herramienta está especialmente dirigida a las autoridades, gestores de información, administradores de repositorios digitales y editores, pero también a los investigadores, docentes, becarios, tecnólogos, estudiantes de posgrado y todos aquellos integrantes de las instituciones que componen el Sistema Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva y están alcanzadas por la Ley.

Recordá que en el contexto de esta Ley, la producción científico-tecnológica alcanza a las publicaciones (tesis, informes técnicos, artículos científicos, presentaciones a congresos...

A través de 17 preguntas, se recorre la normativa y es posible conocer cuál es el grado de adecuación de las Políticas a la normativa y cuáles son las falencias al respecto.

Repositorio Digital Institucional (RDI)

Colección digital de la producción científico-tecnológica de una institución, en la que se permite la búsqueda y la recuperación para su posterior uso nacional e internacional. Un repositorio digital contiene mecanismos para importar, identificar, almacenar, preservar, recuperar y exportar un conjunto de objetos digitales, normalmente desde un portal web. Estos objetos son descritos mediante etiquetas que facilitan su recuperación. A su vez, los repositorios digitales, son abiertos e interactivos, pues cumplen con protocolos internacionales que permiten la interoperabilidad entre ellos. Los repositorios pueden clasificarse, entre otras opciones, de acuerdo a la situación institucional en propios o compartidos y, según sus contenidos, en repositorios de datos, de publicaciones, mixtos y/o temáticos. Los repositorios no exigen a sus usuarios un registro o su pertenencia a la institución.

Puntuación de la sección 1/1

✓ Mi institución... *

1/1

ha implementado un Repositorio Digital Institucional ✓

no ha implementado un Repositorio Digital Institucional

Alcance del Repositorio Digital Institucional

Puntuación de la sección 1/2

El/los repositorio/s de mi institución contienen *

	Sí	No	Puntuación	
Publicaciones	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
Datos Primarios de Investigación	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	0/1	✗

Respuestas correctas

	Sí	No
Datos Primarios de Investigación	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Apoyo: Financiamiento de la SGCTIP, a través del SNRD

Dos líneas disponibles:

- Creación o fortalecimiento de repositorios digitales (PROPIOS o COMPARTIDOS)
 - El apoyo económico solicitado para el FORTALECIMIENTO y CREACIÓN de los repositorios Digitales no podrá superar en ningún caso los \$1.200.000.-
- Formación de recursos humanos

15 proyectos financiados desde 2011 y hasta 2019 por \$ 4.8 millones

<https://repositoriosdigitales.mincyt.gov.ar/vufind/Content/financiamiento>



Tareas pendientes

Asuntos Pendientes

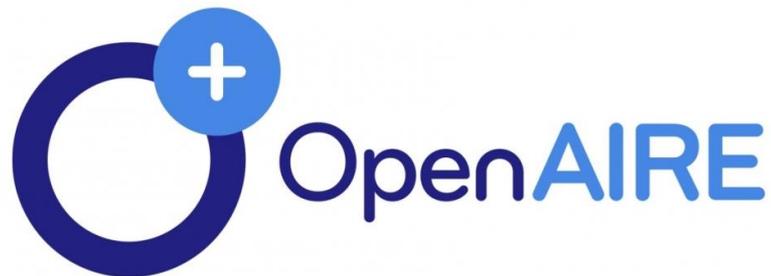
Muchos pendientes: dudas, falencias, decisiones por tomar y mucho más.

Algunos temas:

- **Cambios en las directrices**
- Políticas institucionales de Acceso Abierto
- Datos
- Preservación
- Visibilidad
- Recursos humanos
- Infraestructura
- Creación - Crecimiento

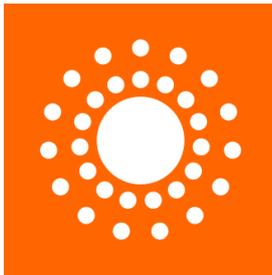


Lo que viene... Nuevas Directrices



Directrices de OpenAIRE para administradores de
Repositorios de Literatura v4

Un perfil de aplicación basado en los
esquemas establecidos y ampliamente
usados en los repositorios **Dublin Core**
y **DataCite v4.1**



Incluye propiedades adicionales
cuando es necesario

Los principales cambios

- Pasan de 23 a 32 elementos
- Mayor granularidad, los elementos permiten una mejor descripción de los recursos
- Implementan a los Vocabularios COAR, de carácter multilingüe y que incluyen PURL (*persistent uniform resource locator*) + listas de términos controlados para mayor cantidad de elementos
- Se introducen elementos DataCite, el esquema de metadatos recomendado para repositorios de datos de investigación
- Incorporan cuestiones fundamentales como identificador de autor, filiación institucional e información sobre los fondos de investigación
- Desaparece el info:eu-repo/semantics/ !!!!
- Utiliza elementos dc, datacite, dcterms y openaire.
- Se incorporan atributos de idioma a los elementos.

Cambios en las directrices: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/86423>

Asuntos Pendientes en las instituciones

Política institucional de Acceso Abierto

- No hay política, es incompleta, desactualizada o es más bien un reglamento de repositorio.
- Reglamentos de becas y proyectos sin cláusulas de depósito obligatorio.
- El personal desconoce la ley, su reglamento operativo y las políticas.
- Miedos:
 - cesión de derechos. Menos miedo a violar una Ley Nacional que un contrato entre privados que interfiere con el cumplimiento de la misma.
 - aún se debate si el dato es propio y si conviene abrirlo “para que no lo copien”.
- Bajo nivel de autoarchivo: tanto voluntario como obligatorio.

Asuntos Pendientes en las instituciones

Datos

- “Datos” es un concepto complejo y algo impreciso para muchas áreas.
 - ¿cuantos datos se guardan de una muestra? ¿Se pueden descartar casos de error? ¿Cuánta información de contexto se debe guardar? etcétera.
- Volumen de datos en los repositorios: Sólo 24 datasets de 237.120 publicaciones en el SNRD.
- Ausencia de buenas prácticas para la generación, manipulación y gestión de datos.
- Dificultad para detectar qué datos deben ser depositados.
 - Esto queda como a decisión del autor.
- Uso de formatos propietarios sin alternativas abiertas.

Asuntos Pendientes en las instituciones

Preservación

- Ausencia de política de formatos en la mayoría de los RI
- Control deficiente de archivos recibidos, sin trazabilidad ni versionado.
- Falta de seguimiento y migración de formatos.
- Bajo nivel de adopción de formatos válidos con estándares abiertos. Ej OpenDocument, CSV, PDF/A, etc.

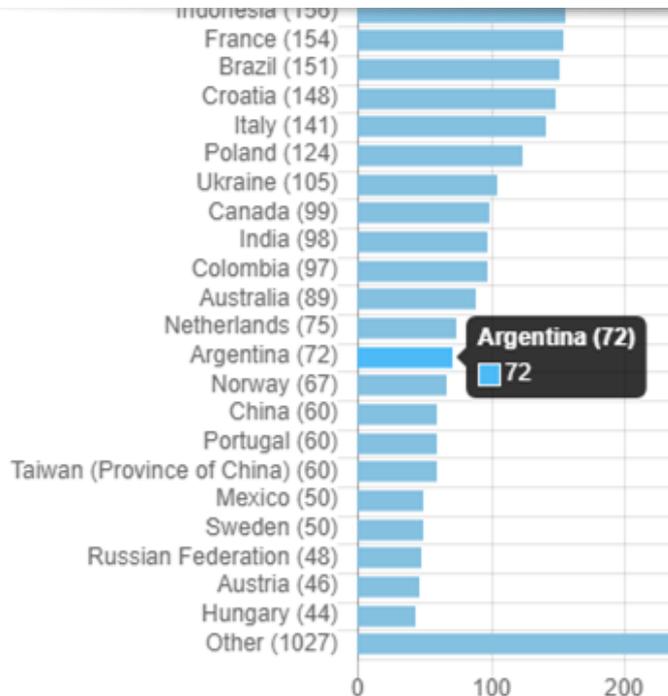
Asuntos Pendientes en las instituciones

Visibilidad del repositorio

- Baja ocurrencia de ítems y sus pdfs en Google Scholar y otras redes académicas
- Algunos software de repositorios no están optimizados para motores de búsqueda, de forma que puedan ser cosechados y recorridos por bots sin problemas.
- Bajo posicionamiento en google.
- Presencia en los directorios internacionales como OpenDoar, Roar, OpenArchives, etc.
- Presencia en redes sociales: Fb, Twitter, blog, etc.
- Vinculación desde la institución:
 - desde la web institucional
 - desde las redes sociales de la institución.

Visibilidad de los repositorios:

Repositorios en registros internacionales: OpenDoar



OpenDoar registra **72 repositorios de Argentina incluyendo agregadores, repositorios institucionales, gubernamentales y disciplinares.**

Sobre **44 repositorios** cosechados por el SNRD, **28 están en el registro OpenDoar.**

😞 Algunos de ellos aparecen en OpenDoar con nombre en inglés, otros con nombres cambiados o con el nombre institucional.

Estadísticas de repositorios de Argentina en OpenDoar

Repositorio	SNRD	Recursos	Software	Versión
Scientific Electronic Library Online - Argentina		2729	scielo	
Servicio de Difusión de la Creación Intelectual	Si	44261	dspace	5.1.0 - SNAPSHOT
Memoria Académica	Si	13861	greenstone	
Biblioteca Digital por la Identidad			greenstone	
Biblioteca Virtual Puntoedu		482	dspace	
Repositorio Hipermedial de la Universidad Nacional de Rosario	Si	5050	dspace	1.6.2002
Repositorio OAI Biblioteca Digital Universidad Nacional de Cuyo	Si	8586	other	
Repositorio Institucional del Centro Atomico Bariloche y el Instituto Balseiro		390	eprints	3.1.2003
Repositorio Insitucional de la Universidad Nacional de Salta		62	eprints	3.0.5
Núlan	Si	2932	eprints	3.2.2006
Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales de América Latina y El Caribe		118801	greenstone	
Biblioteca Digital de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad de Buenos Aires Digital Library of the Faculty of Natural Sciences at the University of Buenos Aires		5086	greenstone	
DSpace en UCES		1409	dspace	
Biblioteca Digital de la Biblioteca Nacional de Maestros		220320	other	
Repositorio de trabajos finales del Taller de Diseño Industrial (Cátedra Gálan) de la Carrera de Diseño Industrial		87	eprints	3.2.2007
Biblioteca Virtual UNL		3513	dspace	
Biblioteca para la Persona (Library for the Person)			greenstone	
San Andrés Digital Repository Repositorio Digital San Andrés	Si	8862	dspace	4.2
Repositorio Institucional UCES		3262	dspace	1.8.2002
Biblioteca Digital - Bolsa de Cereales			greenstone	2.85
Repositorio de la Facultad de Psicología	Si	605	dspace	3.2
Naturalis	Si	2575		
Repositorio Digital de la Universidad Nacional de Córdoba	Si	10601	dspace	5.5
Institutional Repository UCA Repositorio Institucional de la Universidad Católica Argentina	Si	6012	dspace	5.10.0-SNAPSHOT
Repositorio Institucional del Ministerio de Educación de la Nación		18735	dspace	1.7.2001
Producción Académica UCC	Si	1394	eprints	3.3.11
FAUBA Digital: Repositorio institucional científico y académico de la Facultad de Agronomía de la UBA	Si	3823	greenstone	
Repositorio Digital Institucional José María Rosa		113	greenstone	
Repositorio Universidad de Belgrano Argentina		5920	dspace	
Ansenuza		405	dspace	

Estadísticas de repositorios de Argentina en OpenDoar

Repositorio	SNRD	Recursos	Software	Versión
Servicio de Difusión de la Creación Intelectual	Si	44261	dspace	5.1.0 - SNAPSHOT
Biblioteca Virtual Puntoedu		482	dspace	
Repositorio Hipermedial de la Universidad Nacional de Rosario	Si	5050	dspace	1.6.2002
DSpace en UCES		1409	dspace	
Biblioteca Virtual UNL		3513	dspace	
San Andrés Digital Repository Repositorio Digital San Andrés	Si	8862	dspace	4.2
Repositorio Institucional UCES		3262	dspace	1.8.2002
Repositorio de la Facultad de Psicología	Si	605	dspace	3.2
Repositorio Digital de la Universidad Nacional de Córdoba	Si	10601	dspace	5.5
Institutional Repository UCA Repositorio Institucional de la Universidad Católica Argentina	Si	6012	dspace	5.10.0-SNAPSHOT
Repositorio Institucional del Ministerio de Educación de la Nación		18735	dspace	1.7.2001
Repositorio Universidad de Belgrano.Argentina		5920	dspace	
Ansenuza		405	dspace	
Repositorio Digital de la Universidad FASTA	Si	58	dspace	
Argos		648	dspace	3.2
RINFI Repositorio Institucional INTEMA-Facultad de Ingeniería			dspace	
CONICET Digital	Si	49500	dspace	6
Biblioteca de tesis	Si	886	dspace	5.2
CCT CONICET-CENPAT Institutional Repository		543	dspace	5.1
Suquia		2374	dspace	5.5
El Abrigo			dspace	5.5
Repositorio Digital Universidad Torcuato Di Tella		3868	dspace	6.0
Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Quilmes	Si		dspace	5.2
Institutional Repository of the National University of Río Negro Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Río Negro			dspace	
UMaza Digital	Si		dspace	
Biblioteca Digital de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires Digital Repository of the Faculty of Philosophy & Letters at the University of Buenos Aires	Si		dspace	
Repositorio Digital Institucional UNA	Si		dspace	
Repositorio Institucional SEGEMAR	Si		dspace	

Versiones obsoletas de software

Estadísticas de repositorios de Argentina en OpenDoar

Repositorio	SNRD	Recursos
Repositorio Digital de la Universidad FASTA	Si	58
Repositorio Institucional de la Universidad Nacional de Salta		62
Repositorio de trabajos finales del Taller de Diseño Industrial (Cátedra Gálan) de la Carrera de Diseño Industrial		87
Repositorio Digital Institucional José María Rosa		113
Biblioteca Digital del programa Pro-Huerta (INTA-MDS) / Pro-Huerta's (INTA-MDS) Digital Library		323
Repositorio Institucional del Centro Atómico Bariloche y el Instituto Balseiro		390
Ansenuza		405
Repositorio de Ciencias Agropecuarias y Ambientales del Noroeste Argentino		455
Biblioteca Virtual Puntoedu		482
CCT CONICET-CENPAT Institutional Repository		543
Repositorio de la Facultad de Psicología	Si	605
Argos		648
Biblioteca de tesis	Si	886
Producción Académica UCC	Si	1394
DSpace en UCES		1409
Cor-Ciencia		1601
Suquia		2374
Naturalis	Si	2575
Scientific Electronic Library Online - Argentina		2729
Núlan	Si	2932
Repositorio Institucional UCES		3262
Biblioteca Virtual UNL		3513
FAUBA Digital: Repositorio institucional científico y académico de la Facultad de Agronomía de la UBA	Si	3823
Repositorio Digital Universidad Torcuato Di Tella		3868
Repositorio Hipermedial de la Universidad Nacional de Rosario	Si	5050
Digital Library of the Faculty of Natural Sciences at the University of Buenos Aires		5086
Repositorio Universidad de Belgrano.Argentina		5920
Institutional Repository UCA	Si	6012
RACIMO - Repositorio Institucional		6709
Acta Académica		7167

Poca cantidad de recursos

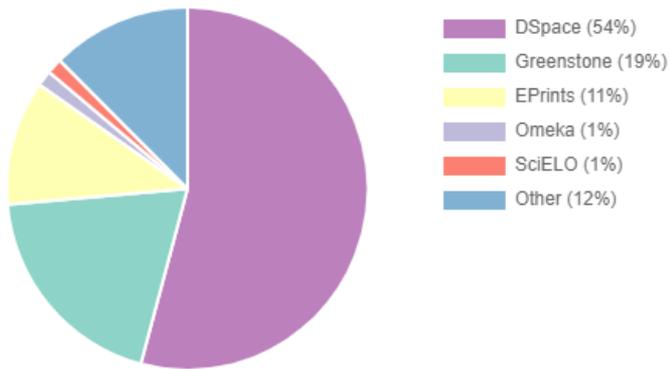
Estadísticas de repositorios de Argentina en OpenDoar

Repositorio	Nombre en español
Digital Library of the Faculty of Natural Sciences at the University of Buenos Aires	Biblioteca Digital de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad de Buenos Aires
San Andrés Digital Repository	Repositorio Digital San Andrés
Institutional Repository UCA	Repositorio Institucional de la Universidad Católica Argentina
CCT CONICET-CENPAT Institutional Repository	Repositorio CCT CONICET-CENPAT
Institutional Repository of the National University of Rio Negro	Repositorio Institucional Digital de la Universidad Nacional de Rio Negro
Digital Repository of the Faculty of Philosophy & Letters at the University of Buenos Aires	Biblioteca Digital de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires
The Digital Library of the FCEN	La Biblioteca Digital de la FCEN

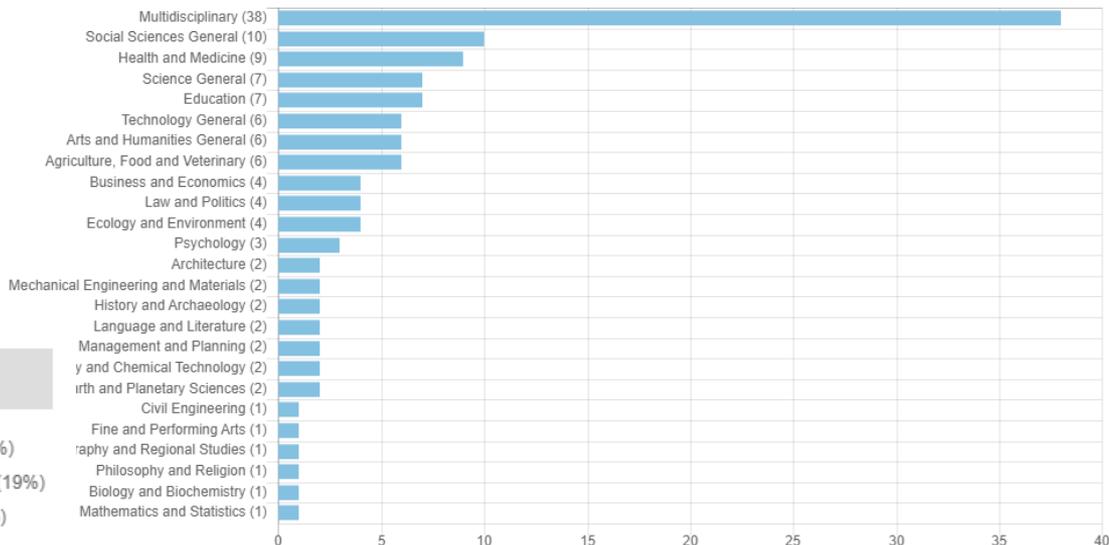
Nombre en inglés

Estadísticas de repositorios de Argentina en OpenDoar

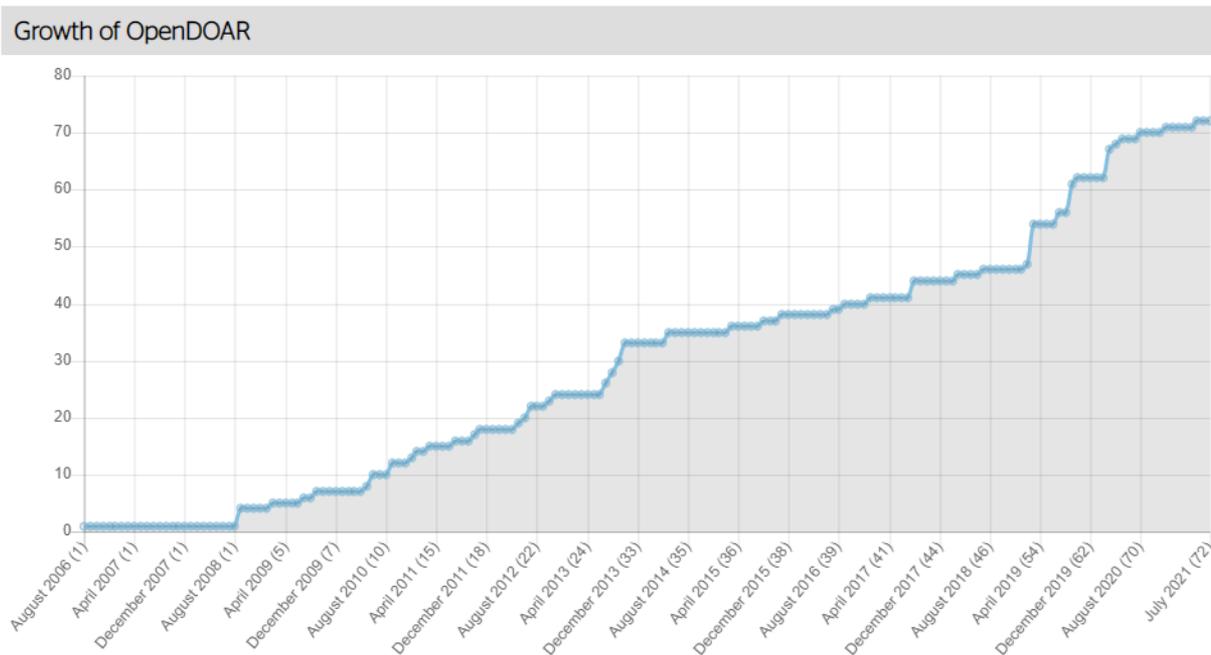
Software Platforms Overview



Subject of Content



Crecimiento de repositorios de Argentina en OpenDoar



Asuntos pendientes distintos frentes

Interoperabilidad

- Identificadores persistentes para ítems y personas.
 - Ausencia de identificadores internos como handle, doi
 - Ausencia de identificadores externos como orcid, doi, handle, dai, viaf, etc.
- Ausencia de bases de datos de autores normalizados y adoptados.
- En muchos casos la cantidad de recursos cosechados desde el SNRD es baja. Hay casos en que los repositorios están implementados hace años y no han podido avanzar en el poblamiento.
 - No se comparte la causa de por qué ocurre esto.

Asuntos Pendientes en las instituciones

Infraestructura y equipamiento

- Hardware
 - Servidores y almacenamiento compartidos con otras áreas de la institución
 - almacenamiento sin redundancia de datos
 - equipamiento de digitalización con prestaciones pobres
 - Falta de UPS para garantizar servicio estable y sin fallas
- Backups
 - esquemas de rotación de backups poco seguros
 - falta de espacio de backup externo (offsite)
- Conectividad a Internet de baja velocidad.

Asuntos Pendientes en las instituciones Software

- Uso de soluciones a medida que generalmente no se actualizan, no interoperan bien, dan menos visibilidad que las soluciones de código abierto.
- Lenta o nula actualización de versiones del software de base lo que resulta en problemas de seguridad y falta de evolución del repositorio.

Asuntos Pendientes en las instituciones

Recursos humanos

- El personal de un repositorio debe ser multidisciplinar: bibliotecario, diseñador, informático, comunicación, editor, jurídico, letras...
- Personal técnico sin formación específica en repositorios.
- La mayoría de los repositorios carecen de informáticos abocados al repositorio.
- Si bien el financiamiento permite financiar pasantes, plantea una inestabilidad del personal.

Asuntos Pendientes en las instituciones

Creación - Crecimiento

- Muchos repositorios no han crecido en contenidos, no han evolucionado, el pre-diagnóstico de esto es que no hay un apoyo institucional real.
- Se crean los repositorios y se abandonan.
- Falta de un plan de sostenibilidad
- Hay otro punto a considerar, ¿por qué crear más de un repositorio por institución cuando en el mundo los repositorios son centrales? Esto tampoco ayuda a crear una conciencia de compartir, se crean espacios aislados y estancos.

Nuestro país y la Ciencia Abierta

ARTÍCULO 1º- Crease el Comité Asesor en Ciencia Abierta y Ciudadana, que funcionará bajo la órbita de la SECRETARÍA DE ARTICULACIÓN CIENTÍFICO TECNOLÓGICA del MINISTERIO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN con el objetivo de brindar asesoramiento experto al MINISTERIO en cuanto a la Ciencia Abierta y Ciudadana. **ARTÍCULO 2º-** Encomiéndese al Comité Asesor en Ciencia Abierta y Ciudadana las tareas que se detallan en el Anexo IF-2021-09827471-APN-SACT#MCT que forma parte integral del presente acto, y en particular la elaboración de un diagnóstico de la situación del país en cuanto a las diferentes aristas de la transición a la Ciencia Abierta.



República Argentina - Poder Ejecutivo Nacional
2021 - Año de Homenaje al Premio Nobel de Medicina Dr. César Milstein

Resolución

Número: RESOL-2021-132-APN-MCT

CIUDAD DE BUENOS AIRES
Miércoles 3 de Marzo de 2021

Referencia: EX-2020-87689711- -APN-DDYGD#MCT - Creación Comité Asesor en Ciencia Abierta y Ciudadana.

VISTO el Expediente N° EX-2020-87689711- -APN-DDYGD#MCT, las Leyes N° 25.467 y N° 26.899 y las Resoluciones, N°75- E/2016 del 10 de noviembre de 2016, y N°640 del 17 de julio de 2017; todas del registro del entonces MINISTERIO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN PRODUCTIVA y,

¡Muchas gracias!

¿Preguntas?

Marisa R. De Giusti

marisa.degiusti@sedici.unlp.edu.ar



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).



Política de indexação para repositórios institucionais

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Pesquisadora Produtividade em
Pesquisa do CNPq - Nível 1-B

Docente Permanente do PPGCI/UNESP
- Campus de Marília



Indexação

- É um processo de análise de assunto para representação do conteúdo significativo de documentos e recursos informacionais digitais ou impressos;
- O objetivo final da indexação é o acesso e recuperação por assuntos de forma específica e/ou exaustiva com e sem controle de vocabulário em sistemas de informação.
- A determinação de assuntos, seja por palavra-chave ou descritor, seja por humanos ou por máquina, **é indexação.**

INDEXAÇÃO

- É um processo intermediário e dependente de outros processo;
- Para que se realize, a indexação necessita de uma política que garanta suas condições de operacionalização e, por conseguinte, o acesso ao assunto pelas buscas.

Política de indexação

- “...a política de indexação é um conjunto de procedimentos, materiais, normas e técnicas orientadas por decisões que refletem a prática e princípios teóricos da cultura organizacional de um sistema de informação (FUJITA, 2012).
- é um conjunto de condutas, procedimentos e instrumentos imersos em um contexto de gestão e envolvidos pela cultura organizacional da biblioteca.
- emana de uma negociação entre as pessoas que realizam um consenso para promoverem um serviço estratégico com resultados visíveis para a comunidade.
- FUJITA, M. S. L. A política de indexação para representação e recuperação da informação In: Política de indexação.1 ed.São Paulo; Marília : Cultura Acadêmica; Oficina Universitária, 2012, v.1, p. 17-30.

Política de indexação

- POR QUE É IMPORTANTE:
- Gestão da informação registrada de modo a dar visibilidade à recuperação da informação;
- Identificação de condutas teóricas e práticas das equipes de indexação da informação documentária envolvidas para definir um padrão de cultura organizacional coerente com a demanda da comunidade acadêmica interna e externa;

Objetivos da política de indexação

- Garantir, sob a perspectiva profissional, uniformidade e segurança no trabalho do catalogador e aprimorar a representação e recuperação temática de assuntos no catálogo online.
- estabelecer parâmetros comuns a serem adotados por todas as unidades de informação que formam uma rede,
- tornar o catálogo uniforme e consistente e amparar os indexadores no momento da representação temática dos documentos.

Visões sobre a política de indexação

- ➔ Plano Vertical: Atividades de gestão
- Visão mais ampliada considera a influencia do contexto da gestão de sistemas de recuperação da informação sobre as atividades de indexação;
- ➔ Plano Horizontal: Atividades de ORC
- Visão mais direcionada aos procedimentos e elementos de indexação contidos em um manual de indexação, sua operacionalização e avaliação (FUJITA, 2012)

Plano vertical da política de indexação

Atividades de gestão

- Requisitos : Deve-se observar características e objetivos da organização, determinantes do tipo de serviço a ser oferecido; identificação dos usuários, para atendimento de suas necessidades de informação e recursos humanos, materiais e financeiros, que delimitam o funcionamento de um sistema de recuperação de informações.

Plano horizontal da política de indexação

Elementos da política de indexação

- Cobertura de assuntos
- Seleção dos documentos-fonte
- Processo de indexação:
- Ferramentas de busca para recuperação da informação: resultados da busca tem grande influência sobre a tolerância do usuário quanto à precisão dos resultados.
- Avaliação do sistema: determinará até que ponto o sistema satisfaz as necessidades dos usuários.

Plano horizontal da política de indexação

Variáveis do processo de indexação

- Nível de exaustividade
- Nível de especificidade
- Linguagem de indexação versus linguagem livre
- Recuperação da informação

Eixos da política de indexação (Dal'Evedove, Fujita, 2015)



REPOSITÓRIOS DIGITAIS

- Sistemas de recuperação da informação pensados para atender aos modos contemporâneos de criar conhecimento e gerir informações de acesso aberto.
- Exigem formas inovadoras de se tratar, recuperar e acessar dados e informações oriundos de uma crescente produção tecnocientífica, frente às exigências e especificidades do acesso aberto.
- Carecem de políticas que atendam à complexidade de um sistema global e que considere todas as etapas do processo informacional em graus igualmente expressivos.

Funcionamento do repositório

- Depende de políticas internas da instituição orientadas por diretrizes, padrões e normativas pré-existentes que visam a organização, representação e recuperação.
- A equipe de profissionais executará atividades de gestão e de organização e representação da informação específicas do contexto e da cultura informacional do repositório.
- A política, portanto, é formulada pela equipe de profissionais considerando o contexto institucional dotado de requisitos de infraestrutura, comunidade de usuários e, sobretudo objetivos e interesses institucionais.

Formulação da política de indexação em repositórios

Conhecer os envolvidos na formulação da política de indexação:

- Quem são os atores que realizam a gestão do repositório institucional? (**Gestores**: bibliotecários e outros profissionais);
- Quem são os atores que executam as atividades de organização e representação? (**Executores**: catalogadores e criadores de registros bibliográficos);
- Quem são os atores que consultam os registros bibliográficos do repositório, em suas buscas? (**Usuários**: pesquisadores e administradores institucionais).

Formulação da política de indexação em repositórios

- *Análise do funcionamento e avaliação da recuperação da informação: a visão abrangente: coleta de dados por observação, conhecimento da documentação, aplicação de questionário com entrevistas, avaliação do sistema de recuperação da informação;*
- *Definição dos requisitos, elementos e variáveis da política de organização e representação da informação para repositórios*

Aplicação de questionário com repositórios da Rede Sudeste

ELEMENTOS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

- - o tratamento de assuntos e o controle de autoridades para fontes externas é realizado por mais de 50% dos repositórios;
- - política de indexação escrita não existe para 13 dos repositórios e apenas 2 publicaram ou disponibilizaram, por outro lado, mais da metade possui manual da instituição, não publicado, que trata do processo de indexação de assuntos;
- - existe auxílio automático ou semiautomático para o processo de indexação em apenas 5 repositórios;
- - a avaliação da indexação pela recuperação é realizada por apenas 1 repositório

Aplicação de questionário com repositórios da Rede Sudeste

VARIÁVEIS DO PROCESSO DE INDEXAÇÃO

- a quantidade de termos de indexação a ser atribuído a cada recurso informacional é definida por menos da metade dos repositórios que indicaram de 1 a 3 termos;
- a linguagem natural é utilizada por apenas 4 repositórios que não possuem controle de vocabulário, mas 15 repositórios utilizam linguagem natural combinada com linguagem de indexação, sendo que 15 repositórios utilizam mais de uma linguagem de indexação e 4 fazem atualização da linguagem de indexação sem ferramentas auxiliares;
- a construção de linguagem de indexação própria do repositório é realizada por 6 bibliotecas, sendo que 3 já possuem e 12 não possuem;
- a linguagem de indexação é disponibilizada por apenas 4 repositórios;
- a indexação social não é utilizada por nenhum repositório;

Formulação da política de indexação em repositórios

ATIVIDADES DE GESTÃO (EIXO HORIZONTAL): REQUISITOS

- *Organização*: identificar a instituição que oferece a infraestrutura institucional para funcionamento do repositório, acompanhada de informações sobre suas principais atividades, missão e objetivos, se houver;
- - *Usuários*: identificar o perfil dos usuários reais e potenciais da instituição e quais outros perfis de usuários o repositório deverá alcançar, para a comunicação de seus conteúdos;
- - *Recursos financeiros, materiais e humanos*: identificar quais são os recursos disponíveis para definir aprimoramento de serviços, atualização de *software*, inclusão de aplicativos, capacitações de recursos humanos e até aumento de equipe, em alguns casos.

ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO (EIXO VERTICAL): ELEMENTOS

- 1. Cobertura de assuntos:**
- 2. Seleção e coleta por povoamento, migração ou autoarquivamento de documentos-fonte:**
- 3. Processo de descrição física**
- 4. Processo de indexação**
- 5. Estratégia de busca**
- 6. Forma de saída**
- 7. Avaliação do sistema**

ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO (EIXO VERTICAL): VARIÁVEIS

- Nível de especificidade
- Nível de exaustividade
- Escolha do vocabulário controlado
- Capacidade de revocação e precisão do sistema
- Consistência e correção

A política de indexação

Influenciará diretamente a indexação que, por sua vez, será refletida na recuperação da informação;

Deve estar clara e objetivamente expressa em seu **manual de indexação** para que os indexadores tenham conhecimento e compreensão;

Considerações finais

- O contexto de repositórios, tanto de gestão quanto de organização e representação da informação, tem características diferentes das de outros sistemas de armazenamento e recuperação da informação, cujas decisões políticas não se aplicam.
- Políticas dependem do estudo das atividades organizacional, de gestão e da organização e representação da informação, porque são característicos de cada contexto em que se inserem, e nenhum contexto será igual ao outro.
- Exemplos dessa diferença são: uso de linguagem natural por palavras-chave, a migração de grandes quantidades de dados, arquivos e registros bibliográficos de outros sistemas, o autoarquivamento.

Convidamos todas as Instituições que ainda não participam da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais que nos procurem.

Faça parte dessa Rede! Faça parte desta Equipe!!!

Informações sobre a Rede Sudeste de Repositórios:

E-mail: redesri.sudeste@icict.fiocruz.br